

# Festa da Primavera

Caria

## Programa



16:30h - Arruada pelas ruas '' Grupo Toca a Bombar ''

19:00h - Prova de Sopas

21:00h - Baile Abrilhantado com o Artista '' Fernando Monteiro ''

01:00h - DJ F & S Brother's

*Haverá serviço de:*

*\*Bar/ Petiscos Permanente*

*\*Zucrmesse*

*\*Pintura Facial*

Patrocínios:




A organização não se responsabiliza por quaisquer danos ocorridos no baile

**Dia 23 de Março de 2012**

Local: Junta de Freguesia de Caria

Organização: Grupo Cultural Banda F. Caria

 <b>ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO</b> <b>Planificação Anual</b> <b>Português - 10º Ano</b> <b>Ano Letivo: 2012/2013</b>									
<b>Competências</b> <b>De Comunicação:</b> Componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica; <b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização de informação; operações de planificação execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de vários instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC; <b>Formação para a cidadania:</b> tomada de consciência e exercício dos direitos e deveres; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico; construção de uma identidade pessoal e cultural através da reflexão sobre ideias, motivações e ações; conhecimento e aceitação das diferenças do outro; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento de capacidades críticas.									
Objetivos Gerais	Conteúdos					Tempo	Materiais/ /Recursos	Avaliação	
	Processuais	Declarativos							
		Leitura	Comp. Oral	Exp. Oral	Exp. Escrita				F. da Língua
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> <li>Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>Apreender os sentidos dos textos</li> </ul>	<p><b>Compreensão oral</b></p> <p>Estruturação da atividade de escuta/visionamento em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pré-escuta/visionamento</li> <li>Escuta/visionamento</li> <li>Pós-escuta/visionamento</li> </ul> <p>Estratégias de escuta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Global</li> <li>Seletiva</li> <li>Pormenorizada</li> </ul> <p>Registo de notas</p> <p><b>Expressão oral</b></p> <p>Estruturação da atividade de produção em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planificação</li> <li>Execução</li> <li>Avaliação</li> </ul>	<p><b>Sequência 1</b></p> <p>-Textos informativos diversos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contrato</li> <li>Declaração</li> <li>Requerimento</li> <li>Regulamento</li> <li>Relatório</li> <li>Verbetes de dicionários e enciclopédias</li> </ul> <p><b>Sequência 2</b></p> <p>-Textos dos <i>media</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Artigos de apreciação crítica</li> <li>Artigo científico e técnico</li> <li>Crónicas</li> <li>Crónicas literárias</li> </ul>	<p>Entrevista (radiofónica/ televisiva)</p> <p>Cronica (radiofónica)</p>	<p>Entrevista</p>	<p>Declaração</p> <p>Requerimento</p> <p>Relatório</p>	<p>-Língua, comunidade linguística, variação e mudança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Língua e falante</li> <li>Variação e normalização linguística</li> </ul> <p>-Pragmática e linguística textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>interação discursiva</li> <li>discurso</li> <li>força ilocutória</li> <li>princípios reguladores da interação discursiva</li> <li>adequação discursiva</li> <li>tipologia textual</li> </ul>	<p>1º</p> <p><b>P</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>O</b></p> <p><b>D</b></p> <p><b>O</b></p> <p>26 blocos</p>	<p>Manual adotado:</p> <p><i>Expressões</i></p> <p>(Porto Editora)</p> <p>Livro do Professor</p> <p>Acetatos</p> <p>Fotocópias</p> <p>Leitor áudio e vídeo</p> <p>CD áudio</p>	<p>Diagnóstica</p> <p>Observação direta</p> <p>Listas de verificação</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Testes objetivos</p> <p>Testes não objetivos</p> <p>Outras produções do aluno</p>

Objetivos Gerais	Conteúdos					Tempo	Materiais/ /Recursos	Avaliação	
	Processuais	Declarativos							
		Leitura	Comp. Oral	Exp. Oral	Exp. Escrita				F. da Língua
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Refletir sobre o funcionamento da língua</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Desenvolver a capacidade de utilizar e avaliar informações de modo crítico e autónomo</li> <li>• Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa, através de um processo de conciliação e ação conjuntas, com vista à apresentação de um produto final.</li> </ul>	<p><b>Expressão Escrita</b></p> <p>Estruturação da atividade de produção em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação</li> <li>- Revisão</li> <li>- Elaboração de apontamentos</li> </ul> <p><b>Leitura</b></p> <p>Estruturação da atividade em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pré-leitura</li> <li>- Leitura</li> <li>- Pós-leitura</li> </ul> <p>Estratégias de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura global</li> <li>- Leitura seletiva</li> <li>- Leitura analítica e crítica</li> </ul>	<p><b>Sequência 3</b></p> <p>-Textos de carácter autobiográfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Memórias</li> <li>- Diários</li> <li>- Cartas</li> <li>- Autobiografias</li> </ul> <p><b>Sequência 4</b></p> <p>-Textos literários de carácter autobiográfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Camões lírico</li> </ul>			<p>Carta</p> <p>Relato de vivências/ experiências</p> <p>Textos expressivos e criativos</p>	<p>• texto (continuidade; progressão; coesão; coerência)</p> <p>• reprodução do discurso</p> <p>• paratextos</p> <p>-Fonologia</p> <p>• nível prosódico</p> <p>• frase tonológica</p> <p>-Semântica lexical</p> <p>• estruturas lexicais</p> <p>• relações entre palavras</p>	<p>2º</p> <p>P E R I O D O</p> <p>18 blocos</p>	<p>Televisão</p> <p>DVD</p> <p>Gramática</p> <p>Dicionário</p> <p>Prontuário</p> <p>Enciclopédia</p> <p>Quadro</p>	<p>Testes objetivos</p> <p>compreensão oral/ /escrita)</p> <p>Testes não objetivos</p>
		<p><b>Sequência 5</b></p> <p>-Textos expressivos e criativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Poetas do séc. XX</li> </ul> <p><b>Sequência 6</b></p> <p>-Textos narrativos e descritivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contos de autores do séc. XX</li> <li>-Textos para leitura em regime contratual</li> </ul>		<p>Reconto</p> <p>Reconto</p> <p>Reconto</p> <p>Descrição /retrato</p> <p>Resumo e síntese de textos informativo-expositivos</p>	<p>-Semântica fraseica</p> <p>• valor semântico</p> <p>• referência deictica</p> <p>-Lexicografia</p>	<p>3º</p> <p>P E R I O D O</p> <p>18/19 blocos</p>			

Funcionamento da Língua, Oficina de Escrita, Contrato de Leitura e Expressão Oral a desenvolver ao longo do ano

Professoras: Maria Celeste Nunes, Maria da Luz Coelho e Olga Fonseca

Professoras Estagiárias: Adelaide Pinto, Alexandra Estevão, Ana Rita Proença

Setembro 2012

# Expressões

Português 10.º Ano

Pedro Silva  
Elsa Cardoso  
Rita Mendes  
Sónia Costa  
Rita Correia

Revisão científica  
Maria Lúcia Azevedo

# 10



 Porto Editora



## Escola Secundária Campos Melo

PLAN ANUAL – ESPAÑOL 2 – 8.º CURSO

3 CLASES SEMANALES

LIBRO DE TEXTO: *Español 2, Porto Editora*

Profesores: Sandra Espírito Santo y Rui Dias

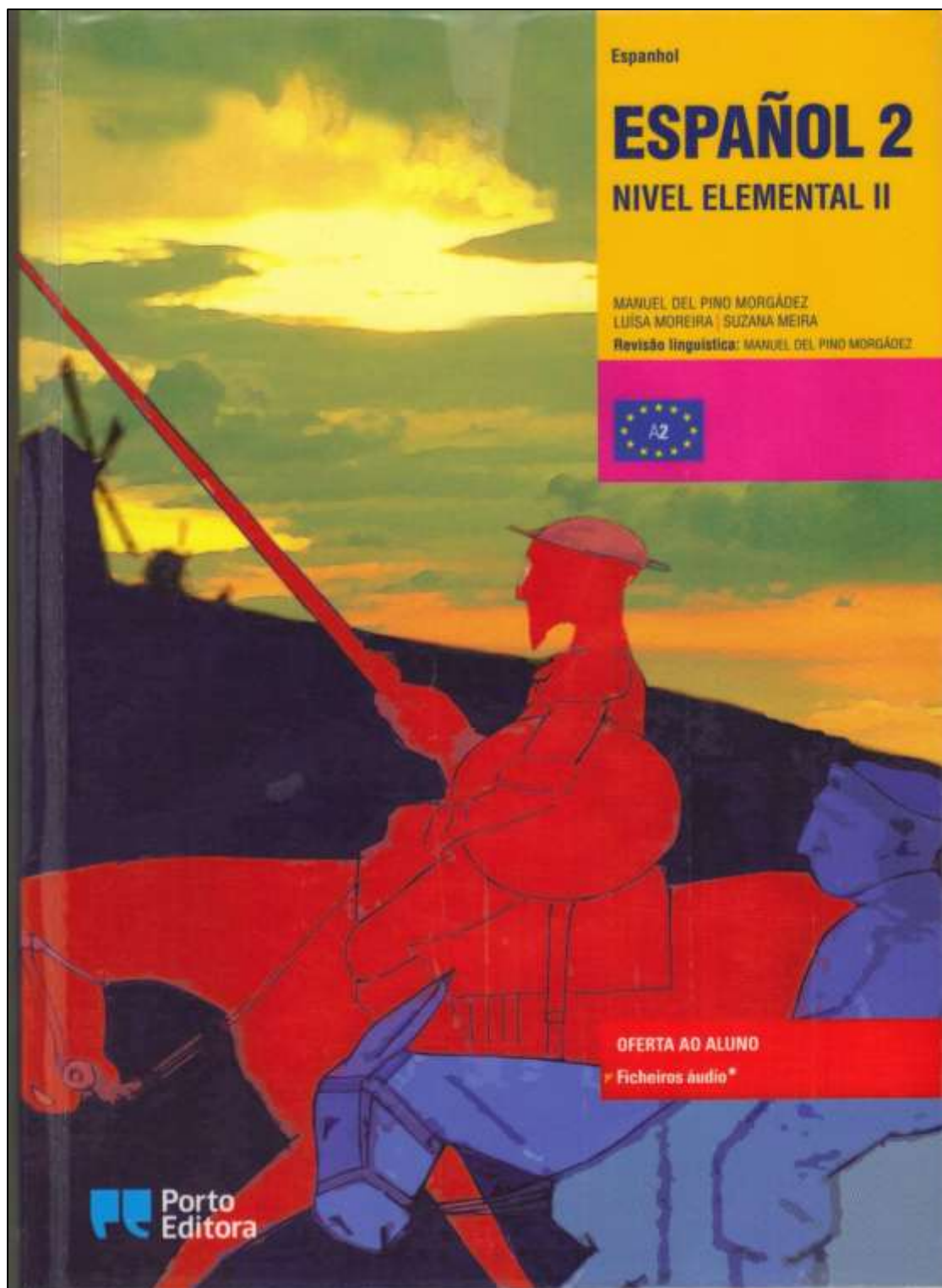
2012 / 2013

COMPETENCIAS COMUNICATIVAS	CONTENIDOS		ACTIVIDADES	MATERIALES	EVALUACIÓN	TIEMPO
	SOCIOCULTURALES Y LÉXICOS	GRAMATICALES				
<p>Hablar de algunos aspectos culturales de los españoles; Comparar costumbres españolas y portuguesas.</p> <p>Describir y caracterizar a alguien; Expresar opinión; Expresar probabilidad; Defender y rechazar algo.</p> <p>Hablar de enfermedades; Describir síntomas y hablar de medicinas; Hablar del estado de salud; Contar un suceso; Aconsejar algo.</p>	<p>España: costumbres y cultura de los españoles. Los falsos amigos; Expresiones idiomáticas</p> <p>Adjetivos de caracterización física y psicológica.</p> <p>Nombres de enfermedades; Síntomas y medicinas; Algún léxico relacionado con el hospital.</p>	<p>Presente de indicativo de verbos regulares e irregulares (repaso); Reglas de acentuación; Artículos determinados: presencia/ausencia del artículo; Preposiciones: algunas diferencias en relación con el portugués. Presente de subjuntivo de verbos regulares e irregulares. Pretérito perfecto de indicativo; Marcadores temporales; Participios irregulares. Pretérito indefinido de verbos regulares e irregulares. Marcadores temporales.</p>	<p>Exposición del profesor. Interacción oral profesor/alumno. Realización y corrección de una prueba de diagnóstico. Fichas de repaso. Ejercicios de reflexión sobre la cultura española y la variedad cultural y lingüística que existe en España; Ejercicios de comprensión oral y escrita relativos al tema de la unidad; Ejercicios de producción oral y escrita relacionados con el tema de la unidad; Lectura e interpretación</p>	<p>Libro de texto adoptado: <i>Español 2</i></p> <p>Libro de ejercicios del libro de texto;</p> <p>Cuaderno individual;</p> <p>Pizarra/rotulador;</p> <p>Ordenador y proyector;</p> <p>Grabaciones que acompañan el libro de texto;</p> <p>Diccionarios;</p> <p>Gramáticas;</p>	<p>Evaluación de diagnosis;</p> <p>Evaluación formativa y continua;</p> <p>Observación directa;</p> <p>Fichas formativas realizadas en clase;</p> <p>Presentación oral y escrita de trabajos en clase;</p> <p>Realización de los deberes;</p> <p>Utilización del material necesario;</p>	<p><b>Primer trimestre</b></p>

<p>Contar un hecho; Valorar algo o alguien; Expresar opinión.</p> <p>Expresar gustos y opiniones; Expresar la hipótesis; Aconsejar algo o alguien.</p> <p>Expresar la probabilidad; Expresar la hipótesis; Pedir y dar informaciones; Desenvolverse en un restaurante, bar, tienda, etc.</p> <p>Hablar de profesiones; Hablar de las características profesionales de alguien; Valorar el carácter de una persona; Presentarse a una entrevista; Hablar de su propio currículum.</p> <p>Hablar de horarios y rutinas; Comparar los sistemas</p>	<p>Adjetivos de caracterización física y psicológica..</p> <p>Las artes: lectura, música y cine.</p> <p>Tiendas y productos; El restaurante.</p> <p>Profesiones. Características personales y profesionales; Currículum vitae.</p> <p>Horarios y rutinas; Sistema educativo español.</p>	<p>Repaso de las reglas de acentuación (tilde en los monosílabos); El condicional regular e irregular. Futuro imperfecto; Pronombres personales de objeto directo e indirecto. Estilo indirecto; Interrogativas indirectas. El gerundio. Oraciones subordinadas adverbiales de indicativo. Imperativo afirmativo y negativo; Colocación de los pronombres personales con imperativo. Relaciones entre los tiempos de pasado. Adjetivos y pronombres posesivos.</p>	<p>de diversos textos en español; Resolución de fichas de trabajo; Resolución de ejercicios del libro de texto; Simulación escrita y oral de situaciones reales: diálogos, cartas, postales, guías, etc.; Juegos de roles; Audición y explotación de canciones/textos. Presentación de PowerPoints y videos; Debates y trabajos sobre los contenidos socioculturales estudiados en clase; Visionado y explotación de fragmentos de películas y anuncios publicitarios; Consulta de portales electrónicos. Visita de estudio a Salamanca. Crucigramas. Ejercicios de traducción. Ejercicios de autoevaluación. Pruebas.</p>	<p>Fichas informativas; Fichas de trabajo; Revistas; Periódicos; Material audio; Material video; PowerPoints; Mapas; Postales; Canciones; Cómics; Fotos e imágenes; Tarjetas en cartulina; Juegos didácticos; Ordenador.</p>	<p>Actitudes y valores (asiduidad, puntualidad, participación, empeño, responsabilidad); Pruebas de comprensión oral y escrita; Pruebas de evaluación.</p>	<p><b>Segundo trimestre</b></p> <p><b>Tercer Trimestre</b></p>
---	--	--	--	--	--	--

<p>educativos português y español.</p> <p>Desenvolverse en la ciudad; Identificar las señales informativas; Preparar una visita.</p> <p>Hablar de campañas de seguridad vial; Dar y recibir instrucciones en viaje; Contar un suceso. Pedir y dar información; Hablar de las ventajas e inconvenientes de los viajes; Elegir y justificar un local para pasar unas vacaciones;</p>	<p>Ciudad; Señales informativas.</p> <p>Vocabulario relacionado con la seguridad vial.</p> <p>Objetos relacionados con los viajes y las vacaciones</p>					
--	--	--	--	--	--	--

Covilhã, septiembre de 2012



**Escola Secundária Campos Melo**

Curso 2012/2013

Español II – 8.º B

**Profesora orientadora:** Sandra Espírito Santo

**Profesora en prácticas:** Ana Rita Proença

#### **Unidad 4:**

**“¿Cómo te sientes?”**



**7 de noviembre de 2012**



**Escola Secundária Campos Melo**

Curso 2012/2013

Español II - 8.º B

Plantilla de la clase

Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo

Profesora en prácticas: Ana Rita Proença

**Unidad 4: “¿Cómo te sientes?”**

**Duración: 90 minutos**

**Lecciones n.º: \_\_/\_\_**

**Fecha: 7 de noviembre de 2012**

Objetivos	Contenidos				Actividades/ Metodologías	Tiempo 90 min.	Materiales	Evaluación
	Funcionales	Lexicales	Culturales	Gramaticales				
Describir imágenes.  Consolidar y repasar léxico relacionado con la salud.  Repasar el pretérito	Explicar los síntomas de una enfermedad: “tener fiebre”, “estar con dolores”, “tener tos” (...).	Vocabulario y expresiones relacionado con la salud: “jarabe”, “pastillas”, “vacuna”, “aspirina”, (...).		Construcción del verbo doler.  Repaso de pretérito perfecto de indicativo.	Corrección de los deberes: ficha de trabajo sobre la salud, sopa de letras (Anexo I).  Visionado y explotación del <i>PowerPoint</i> iniciado	10 min.          10 min.	Ficha de trabajo sobre la salud, sopa de letras (Anexo I).  Powerpoint sobre la salud y el pretérito perfecto (Anexo	Puntualidad.  Comportamiento.  Interés y motivación.  Participación.  Empeño en las



<p>perfecto de indicativo.</p> <p>Desarrollar la capacidad oral.</p>	<p>Hablar de estados de salud.</p> <p>Utilizar expresiones relacionadas con la salud: “guardar cama”, “farmacia de guardia”, “poner una vacuna”, “concertar una cita”, “pasar consulta” (...).</p>	<p>Expresiones relacionadas con la salud: “guardar cama”, “médico de cabecera”, “farmacia de guardia”, “poner una vacuna”, “concertar una cita”, “pasar consulta” (...).</p>			<p>en la clase anterior (Anexo II).</p> <p>Repaso del verbo doler.</p> <p>Repaso de los contenidos anteriormente estudiados (Ficha de trabajo, Anexo III).</p> <p>Estudio de algunas expresiones utilizadas en español para referirse a estados de salud (Ficha de trabajo, Anexo IV).</p> <p>Lectura del texto “Me he puesto</p>	<p>3 min.</p> <p>10 min.</p> <p>12 min.</p> <p>12 min.</p>	<p>II y VI).</p> <p>Ficha de trabajo sobre enfermedades (Anexo III).</p> <p>Ficha de trabajo sobre expresiones utilizadas en español para referirse a estados de salud (Anexo IV).</p> <p>Texto “Me he puesto enfermo” (Anexo V).</p> <p>Libro de texto <i>Español 2 - Nivel elemental</i></p>	<p>actividades realizadas en clase.</p> <p>Realización de las tareas.</p> <p>Autonomía.</p>
--	--	--	--	--	---	--	--	---



					<p>enfermo” y resolución de ejercicios (Anexo V).</p> <p>Repaso del tiempo verbal pretérito perfecto de indicativo: morfología, irregularidades y marcadores temporales.</p> <p>Resolución de ejercicios (Anexo VI y VII).</p> <p>Escritura del sumario de la lección e indicación de los deberes (Anexo VIII).</p>	<p>30 min.</p> <p>3 min.</p>	<p>- Porto Editora, p. 42 (Anexo VII).</p> <p>Ficha de trabajo - Deberes (Anexo VIII).</p> <p>Pizarra.</p> <p>Rotulador.</p> <p>Borrador.</p> <p>Cuaderno.</p> <p>Bolígrafo y lápiz.</p>	
--	--	--	--	--	---	------------------------------	--	--



**Español II**

**Profesora orientadora:** Sandra Espírito Santo

**Profesora en prácticas:** Ana Rita Proença

**Unidad 4:** “¿Cómo te sientes?”

**Identificación del grupo:** 8.ºB

**Número de alumnos:** 22

**Lecciones n.º:** \_\_/\_\_

**Fecha:** 7 de noviembre de 2012

**Duración:** 90 minutos

**Sumario:**

- ❖ Repaso de los contenidos estudiados en la clase anterior.
- ❖ Lectura y explotación del texto “Me he puesto enfermo”.
- ❖ Repaso del pretérito perfecto de indicativo.
- ❖ Resolución de ejercicios.

**Desarrollo de la clase:**

La profesora iniciará la clase saludando a los alumnos. Después de pasar lista y corregir los deberes (Anexo I), continuará la presentación del *powerpoint* iniciada en la clase anterior (Anexo II) y hará un breve repaso del verbo *doler* puesto que presenta una construcción irregular. Los contenidos anteriormente estudiados serán repasados a través de una ficha de trabajo en la que los alumnos tendrán que describir los síntomas y las enfermedades de seis personajes (Anexo III). Además, también serán estudiadas algunas expresiones utilizadas en español para referirse a estados de salud (Anexo IV).

Después, la profesora repartirá una ficha de trabajo (Anexo V) con el texto “Me he puesto enfermo” que servirá como motivación inicial para repasar el pretérito perfecto de indicativo. Concluida la lectura, resolverán un ejercicio de comprensión que se hará oralmente y por escrito.

10 min.

13 min.

10 min.

12 min.

12 min.



A continuación, se repasará la morfología del pretérito perfecto de indicativo, sus irregularidades y marcadores temporales a través de una presentación de *powerpoint* (Anexo VI). Para que los alumnos consoliden estos contenidos gramaticales se resolverán los ejercicios 2 y 3 de la página 42 del manual (Anexo VII).

30 min.

Para terminar, se distribuirá una ficha con los deberes que los alumnos tienen que hacer para la próxima clase (Anexo VIII) y será escrito el sumario.

3 min.

#### Bibliografía:

- Morgádez, Manuel del Pino, Moreira, Luísa, Meira, Suzana (2012). *Abrapalabra* - Espanhol 6.ºano, Porto Editora.
- Morgádez, Manuel del Pino, Moreira, Luísa, Meira, Suzana (2012). *Español 2 - Nivel Elemental II*, Porto Editora.



Anexo I

Español II – Iniciación

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

¡A practicar!

Completa las frases siguientes con las palabras que encuentres en la “sopa de letras”.

Q D J O W T Q X J X Y T M X D L X A O O A G Z Z A T T U X M  
 O N A I A W A H K S K C U V J M O W M W D F C W I N C H  
 F N B W E L L I N G T O N I A G Y Q M K J S F U X J O J

- Es necesario para evitar las enfermedades sexualmente transmisibles: **1 condón**
- Sirve para proteger heridas: **2 tirita**
- Se utiliza como analgésico para los dolores: **3 aspirina**
- Si no tienes voz es porque estás **4 afónico**
- Si estornudas en primavera es porque tienes **5 alergia**
- Si te duele todo el cuerpo y tienes fiebre es porque tienes **6 gripe**
- Es un método anticonceptivo: **7 píldora**
- Sirve para prevenir virus, como la gripe: **8 vacuna**
- Se dice de quien no está bien de salud: **9 enfermo**
- Es lo que ocurre cuando comes demasiados dulces: **10 mareado**

dgresaqwertyvacunafgvcdsaqwertyvcfghjuytghjklpoiuyrfe  
 atqwutewcsdfgtrsafvhy pildora kugtrewqajkimoitupteo  
 pijkuytrtyloinvthyijuyhghtreplcbvfreseyspouyredgrnp  
 trnhgfrteswrafónicocfdryuikolouytrewsplouteqmvddeli  
 uigtrenfeomgrtenfermojhgtyuikmncvxdyuytrewqógóreti  
 ttasoputregfdptgtrewefghjklçpoiuytredrlmnbgnngla  
 namkiuygfretyuijhgfredgyjmnbcfgjwimnbhgyuierlpkj  
 hgfrfcdryuiolnbgfrbalergiahgtyhjuytgnytgfrtewifilnl  
 mareadoklkjgtrjhgtyuiopeqwerwhjkoplalpiytrepphytr  
 qwopytrewqghjkl aspirinanbvcñrhnjuyrewqazcneeloju

A F O M G N I F R U S D N I W H U W I N D S U R F I S T A T

Anexo II

**Enfermedades**

- Tener gripe
- Tener fiebre
- Tener dolores
- Tener tos
- Tener sarpullido

- Estar mareado
- Estar afónico
- Estar cansado
- Estar agotado
- Estar resfriado
- Estar enfermo

**OJO!**  
Tener + sustantivos  
Estar + adjetivos

Romper el brazo

Poner una vacuna

Moretón

Chichón

**Profesionales de la salud**

**Médico**

Médico de cabecera

Cirujano

Enfermera

Anexo III

Español II

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

1. Observa con atención las imágenes que se siguen. ¿Te parece que los personajes están de buena salud? Describe lo que pasa con cada uno de ellos.



Adaptado de

[http://brip.escolavirtual.pt/index.php/resources/2085320102489\\_ctz\\_p007\\_008p1\\_72dpi.html](http://brip.escolavirtual.pt/index.php/resources/2085320102489_ctz_p007_008p1_72dpi.html)



Anexo IV

2. Lee con atención las siguientes expresiones relacionadas con la salud. Intenta asociar cada una de ellas a su significado y después completa las frases.

1. Pescar un catarro
2. Estar pachucho
3. Tener agujetas
4. Estar de baja
5. Dar a luz
6. Tener una salud de hierro

- a. Cuando una mujer tiene un hijo.
- b. No ir a trabajar a causa de una enfermedad.
- c. Tener muy buena salud.
- d. Tener dolores en el cuerpo después de hacer ejercicio físico.
- e. Coger un catarro.
- f. Tener una enfermedad leve.

Adaptado de [http://www.pucrs.br/edipucrs/online/IXsemanadeletras/lin/Larissa\\_Pontes\\_Hubner.pdf](http://www.pucrs.br/edipucrs/online/IXsemanadeletras/lin/Larissa_Pontes_Hubner.pdf)

- ⇒ Mi abuelo nunca ha estado enfermo, tiene 1 \_\_\_\_\_.
- ⇒ Concha 2 \_\_\_\_\_ dentro de dos semanas.
- ⇒ ¡Tengo 3 \_\_\_\_\_ por todas partes! Estuve todo el día de ayer jugando a la pelota.
- ⇒ ¡Atchús! Creo que he 4 \_\_\_\_\_ de nuevo.
- ⇒ En las últimas semanas mi padre no ha estado muy bien. Está un poco 5 \_\_\_\_\_.
- ⇒ Desde marzo que 6 \_\_\_\_\_ a causa de mis dolores de cabeza. ¡Estoy harta!

1. e
2. f
3. d
4. b
5. a
6. c

1. Una salud de hierro
2. Da a luz
3. Agujetas
4. Pescado un catarro
5. Pachucho
6. Estoy de baja



## Anexo V

### Español II – Iniciación

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Me he puesto enfermo

Ayer me encontraba la mar de bien. La prueba es que comí montones de caramelos, bombones, pasteles, patatas fritas y helados. Me pregunto por qué, por la noche, sin venir a cuento, me puse tan enfermo.

Esta mañana ha venido el médico. Al entrar en mi cuarto me he echado a llorar, pero ha sido más por costumbre que por otra cosa, porque conozco al médico muy bien y es de lo más simpático. (...)

El médico no ha estado mucho rato, me ha dado un cachetito en la mejilla y le ha dicho a mamá:

—Póngale a dieta, y sobre todo que se quede en la cama, que repose.

Y se marchó.

Mamá me ha dicho:

—Ya has oído lo que ha dicho el doctor. Espero que te portes bien y seas obediente.

Yo le he contestado a mamá que podía estar tranquila. La verdad es que yo quiero muchísimo a mi madre y la obedezco siempre. Y más me vale, porque de lo contrario hay bronca.

Cogí un libro y me puse a leer; era estupendo, lleno de dibujos (...)

Estaba yo leyendo cuando entró mamá con Alcestes. Alcestes es ese amigo mío que es muy gordo y come todo el rato.

—¡Mira quién está aquí, Nicolás! —dijo mamá—. Tu amiguito Alcestes ha venido a visitarte; ¿verdad que es muy amable por su parte?

—Hola, Alcestes —dije yo—. Qué genial que hayas venido.

Mamá me estaba diciendo que no hay que decir “genial” continuamente cuando vio la caja que traía Alcestes debajo del brazo.

—¿Qué llevas ahí, Alcestes? —preguntó.

—Bombones —contestó Alcestes.

Entonces mamá le dijo a Alcestes que era muy amable, pero que ella no quería que me diera los bombones porque yo estaba a dieta. Alcestes le dijo a mamá que no pensaba darme los bombones, que los había traído para comérselos él y que si yo quería bombones que fuera a

comprármelos. Mamá miró a Alcestes un poco sorprendida, dio un suspiro y se fue diciéndonos que nos portásemos bien. Alcestes se sentó al lado de mi cama y me miraba sin decir nada mientras se comía los bombones (...)

Goscinny-Sempé, "Me he puesto enfermo", *El pequeño Nicolás*, Alfaguara infantil (adaptado y con supresiones)

Adaptado de [http://brip.escolavirtual.pt/page.php/resources/view\\_all?id=index\\_20853](http://brip.escolavirtual.pt/page.php/resources/view_all?id=index_20853)



### ¡A practicar!

Explica por palabras tuyas las siguientes expresiones.

a) "me encontraba la mar de bien" (l. 1):

b) "sin venir a cuento" (l. 2):

c) "mucho rato" (l. 7):

d) "hay bronca" (l. 14):

- a) Encontrarse muy bien de salud.
- b) Sin motivo o razón.
- c) Mucho tiempo.
- d) Problemas, represiones severas.

Anexo VI

**El pretérito  
perfecto de  
indicativo**

**Formación:**

Verbo haber			Participio pasado del verbo principal
He			
Has		+	
Ha			-ar: hablado
Hemos			-er: comido
Habéis			-ir: vivido
Han			

**Marcaadores temporales:**

Hoy  
Esta mañana...  
Este mes...  
Nunca  
Algúnavez  
Todavía  
Ya

**Participios  
irregulares:**

Hacer	Morir
Poner	Abrir
Romper	Cubrir
Ver	Decir
Volver	Resolver
satisfacer	Devolver



Anexo VII

3. Un día en la vida del enfermero Santiago. Subtitula las imágenes y luego di lo que él ha hecho hoy.

a. b. c. d. e. f. g. h.

<input type="checkbox"/> vacunar a una niña	<input type="checkbox"/> poner una tiritita
<input type="checkbox"/> desayunar con su familia	<input type="checkbox"/> salir del trabajo
<input type="checkbox"/> hacer un informe	<input type="checkbox"/> visitar a sus pacientes
<input type="checkbox"/> ir al trabajo	<input type="checkbox"/> ver una película

4. Rellena los huecos con la forma adecuada del verbo en pretérito perfecto de indicativo.

a. No \_\_\_\_\_ (venir, él) a trabajar. Está de baja por depresión.  
 b. Esta noche no \_\_\_\_\_ (poder, yo) pegar ojo.  
 c. Mi abuelo siempre, hasta ahora, \_\_\_\_\_ (tener) una salud de hierro.  
 d. María \_\_\_\_\_ (ponerse) como un tomate.  
 e. Esta semana \_\_\_\_\_ (ir, nosotros) al teatro.  
 f. Este año \_\_\_\_\_ (ver, yo) todas las películas de Amenábar.  
 g. Mi madre siempre \_\_\_\_\_ (dedicarse) a los niños.  
 h. Este invierno no \_\_\_\_\_ (llover) mucho.  
 i. ¿ \_\_\_\_\_ (llamar, tú) a tu madre?

1. ha desayunado
2. ha ido al trabajo
3. ha hecho un informe
4. ha vacunado
5. ha visitado
6. ha puesto
7. ha salido
8. ha visto.

- ✓ ha venido
- ✓ he podido
- ✓ ha tenido
- ✓ se ha puesto
- ✓ hemos ido
- ✓ he visto
- ✓ se ha dedicado
- ✓ ha llovido
- ✓ has llamado



## Anexo VIII

### Español II

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



#### 1. Completa los huecos con la forma correcta del pretérito perfecto:

- Mi padre nunca (**estar**) \_\_\_\_\_ enfermo.
- Últimamente \_\_\_\_\_ (**sentirse, yo**) un poco enfermo, voy a hacerme un chequeo.
- Esta mañana (**ir, yo**) \_\_\_\_\_ al médico.
- María (**romper**) \_\_\_\_\_ la pierna esta mañana.

#### 2. Escribe las frases en pretérito perfecto de indicativo:

- nunca / mi abuelo / ir al médico \_\_\_\_\_
- esta mañana / ella / tener fiebre \_\_\_\_\_
- No / volver / al dentista \_\_\_\_\_

#### Ejercicio 1

- Ha estado
- Me he sentido
- He ido
- Ha roto

#### Ejercicio 2

- Mi abuela nunca ha ido al médico.
- Esta mañana ella ha tenido fiebre.
- No he vuelto al dentista.



<p><b>Escola Secundária Campos Melo</b>  <b>Ano letivo 2012/2013</b>  <b>Planificação das aulas de Português - 12.ºH</b>  <b>Módulo de aprendizagem nº9 - Textos líricos (poemas de Fernando Pessoa - ortónimo e heterónimo)</b>  <b>Professora orientadora: Maria Celeste Nunes</b>  <b>Professora estagiária: Ana Rita Proença</b></p>	
<p>Aulas n.º</p>	<p><b>Datas: 3, 9, 10, 17, 19, 23 de outubro de 2012</b></p>

Objetivos gerais	Conteúdos		Materiais/Recursos	Avaliação
	<u>Processuais</u>	<u>Declarativos</u>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mobilizar conhecimentos prévios.</li> <li>•Antecipar conteúdos a partir de indícios vários.</li> <li>•Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura.</li> <li>•Apreender os sentidos dos textos.</li> <li>•Distinguir factos de sentimentos, de atitudes e de opiniões.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Motivação inicial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Audição do poema “Liberdade” de Fernando Pessoa declamado por Raúl Solnado, acompanhado pela exibição de um filme.</li> <li>• Exercício de interação oral.</li> <li>• Leitura do poema “Rústica” de Florbela Espanca: Intertextualidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fernando Pessoa - Ortónimo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Características da temática “a dor de pensar”.</li> </ul> </li> <li>• Fernando Pessoa - Heterónimos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Características da poesia de Alberto Caeiro.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Manual <i>Percursos Profissionais</i> - Português 3</li> <li>• Fotocópias</li> <li>• Computador</li> <li>• PowerPoint</li> <li>• Caderno Diário</li> <li>• Esferográfica</li> <li>• Lápis</li> <li>• Quadro</li> <li>• Marcador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ficha de verificação de leitura.</li> <li>•Observação direta.</li> <li>•Trabalhos realizados na aula.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o valor expressivo e estilístico da pontuação.</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética da língua.</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo do modo imperativo</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português.</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução e avaliação.</li> <li>• Aplicar as regras de textualidade.</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa.</li> <li>• Produzir textos de carácter expressivo e criativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de um excerto da crónica “Onde fala de gatos e de homens”, de Manuel Vaz Pina.</li> <li>• Visualização de um <i>sketch</i> do programa “Diz que é uma espécie de magazine” sobre os heterónimos de Fernando Pessoa.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura:</b></p> <p><b><u>Pré-Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo didático para introduzir as características da temática pessoana “a dor de pensar”.</li> <li>• Clarificação do significado dos vocábulos “heterónimo” e “pseudónimo”.</li> <li>• Leitura de imagem fixa.</li> <li>• Projeção de um poema de Alberto Caeiro através do qual os alunos extrairão as</li> </ul>	<p><b>Noções de versificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrofe</li> <li>• Métrica / Escansão</li> <li>• Rima</li> </ul> <p><b>Recursos linguísticos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação</li> <li>• Antítese</li> <li>• Paradoxo</li> <li>• Pleonasma</li> <li>• Aliteração</li> <li>• Apóstrofe</li> <li>• Personificação</li> </ul> <p><b>Modos e tempos verbais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressividade do modo Imperativo e Conjuntivo.</li> <li>• Expressividade do tempo presente do indicativo.</li> </ul> <p><b>Pontuação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressividade da pontuação nos textos líricos de Fernando Pessoa.</li> </ul>		
---	--	--	--	--

	<p>características dos seus textos líricos.</p> <p><b><u>Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do poema “Ela canta, pobre ceifeira”.</li> <li>• Leitura do poema “Gato que brincas na rua”.</li> <li>• Leitura do poema “Não sou um guardador de rebanhos”.</li> </ul> <p><b><u>Pós - Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecimento de dúvidas.</li> <li>• Realização de exercícios.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de apontamentos no caderno diário.</li> <li>• Texto de reflexão.</li> </ul>			
--	--	--	--	--

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO  
Ano Letivo 2012/2013  
Planificação das aulas de Português - 12.º H  
Módulo de aprendizagem nº9 - Textos líricos (poemas de Fernando Pessoa - Ortónimo)  
Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes  
Professora Estagiária: Ana Rita Proença

## *Fernando Pessoa ortónimo*

### *A dor de pensar*



10 de outubro de 2012



**Ano letivo 2012/2013**

**Plano da aula de Português**

**10 de outubro de 2012**

**Professora Orientadora:** Maria Celeste Nunes

**Professora Estagiária:** Ana Rita Proença

**Aula nº**

**Ano/ Turma:**12ºH

**Tempo:** 90 minutos

**Objetivos:**

- ❖ Conhecer a poesia de Fernando Pessoa Ortónimo.
- ❖ Reconhecer as características da temática “dor de pensar”.
- ❖ Mobilizar conhecimentos prévios para a análise de textos líricos.
- ❖ Aprender o sentido do texto que vai ser objeto de análise.
- ❖ Identificar o valor expressivo dos tempos verbais.
- ❖ Apreciar a dimensão estética da língua.
- ❖ Produzir textos de carácter expressivo e criativo, aplicando as regras de textualidade: planificação, execução e avaliação.

**Conteúdos:**

- ❖ Conhecer a poesia de Fernando Pessoa Ortónimo, nomeadamente os textos líricos cuja temática é a “dor de pensar”.
- ❖ Identificar as características desta temática.
- ❖ Analisar o texto abordado na aula mobilizando os conhecimentos adquiridos anteriormente.
- ❖ Aprender o sentido do texto lírico, concretamente o que vai ser analisado no decorrer da aula.

**Competências:**

- ❖ Compreensão oral / Expressão oral



### Material utilizado:

- ❖ Manual *PerCursos Profissionais* - Português 3
- ❖ Computador
- ❖ *Powerpoint*
- ❖ Caderno diário
- ❖ Esferográfica
- ❖ Fotocópias
- ❖ Lápis
- ❖ Quadro
- ❖ Marcador

### Sumário

- ❖ Continuação do estudo da lírica de Fernando Pessoa - Ortónimo.
- ❖ Leitura e análise do poema “Gato que brincas na rua”: exercícios de compreensão e de expressão escrita.
- ❖ Conhecimento explícito da língua: atos ilocutórios e sintaxe - revisão e exercícios de compreensão.

### Plano da Aula

Ao iniciar a aula, a professora cumprimentará os alunos. Depois de estarem distribuídos pelos lugares previamente destinados, a docente fará a chamada para verificar se todos os alunos estão presentes. Realizada esta ação, será ditado o sumário para que os mesmos tenham conhecimento dos conteúdos que serão abordados na aula (5 minutos).

Como motivação inicial, será pedido aos alunos que leiam o excerto de uma crónica de Manuel António Pina intitulada “Onde se fala de gatos e de homens”, dado que apresenta a mesma temática que os discentes encontrarão no poema que será analisado na aula, mais concretamente, no texto lírico “Gato que brincas na rua”, de Fernando Pessoa. Após a leitura, os alunos resolverão duas questões através das quais se pretende que adquiram uma melhor compreensão do texto. Além do mais, também servirão de preparação para o poema que será analisado no decorrer da aula (10 minutos), (Anexo I).



De seguida, será pedido a um aluno que sintetize as características da temática pessoal “a dor de pensar”, para que possa ser avaliada a compreensão sobre esta matéria. Após esta breve revisão, proceder-se-á à leitura do texto lírico “Gato que brincas na rua”, primeiro de forma silenciosa por cada um dos alunos e depois em voz alta pela professora (**Anexo II**). Para que ampliem a sua visão sobre a poesia e para demonstrar que pode ser transformada numa atividade lúdica, os alunos terão a oportunidade de ouvir o poema acima descrito cantado por Viviane (**Anexo III**). Após este exercício, o poema será analisado com a colaboração dos alunos (**20 minutos**).

Para que adquiram as competências necessárias acerca deste poema e desta temática, os alunos terão que resolver algumas questões diretamente relacionadas com este assunto (**Anexo IV**). Após a sua conclusão, as questões serão corrigidas oralmente sendo que serão escritas no quadro as respostas que tenham suscitado mais dúvidas. Para o efeito, também será pedida a colaboração dos discentes (**15 minutos**).

Considerando que a compreensão da gramática é essencial para uma boa dinâmica da língua portuguesa, após a análise do poema serão revistos alguns conteúdos gramaticais, mais concretamente, os atos ilocutórios e algumas funções sintáticas (**15 minutos**), (**Anexo V**). Para que os alunos consolidem estes conhecimentos, terão que resolver três exercícios que se situam na dinâmica do poema acima nomeado (**Anexo IV, questões 6-8**). Após a sua resolução, os exercícios serão corrigidos no quadro (**15 minutos**).

#### **Síntese da lição:**

- ❖ Desenvolver competências de compreensão e expressão oral.
- ❖ Revisar os conhecimentos adquiridos sobre a temática “a dor de pensar”.
- ❖ Mobilizar conhecimentos sobre a análise de textos líricos.
- ❖ Consolidar várias estruturas gramaticais, nomeadamente os atos ilocutórios e algumas funções sintáticas.

## Anexo I

- Lê o excerto de uma crónica de Manuel António Pina.

**Onde se fala de gatos e de homens**

Os meus gatos dormem durante a maior parte do dia (e, obviamente, durante a noite toda). Suspeito que os gatos têm um segredo, que conhecem uma porta para um mundo coincidente e feliz, por onde só se passa sonhando. Um mundo criado como Deus terá criado o nosso humano mundo, à sua desmesurada imagem. Porque os que sonham são deuses criadores. Os gatos sonham dormindo, os homens sonham fazendo perguntas e procurando respostas.

Mas os meus gatos dormem e sonham porque não têm fome. Teriam, se precisassem de procurar comida, tempo para sonhar? Acontece talvez assim com os homens.

PINA, Manuel António, 2010. *Por outras palavras & mais crónicas de jornal*.  
Porto: Modo de Ler, Editores Livreiros

- **Aponta as razões avançadas pelo autor para:**
  - a. A felicidade dos gatos.
  - b. A diferenciação entre os felinos e os homens.

## Anexo II

## Fernando Pessoa Ortónimo

## A dor de pensar

## Leitura

- Lê o poema seguinte e verifica de que modo a relação gato/ser humano é tratada.



■ Paris pela janela, Marc Chagall, 1913

Gato que brincas na rua  
Como se fosse na cama,  
Invejo a sorte que é tua  
Porque nem sorte se chama.

Bom servo das leis fatais  
Que regem pedras e gentes,  
Que tens instintos gerais  
E sentes só o que sentes.

És feliz porque és assim,  
Todo o nada que és é teu.  
Eu vejo-me e estou sem mim,  
Conheço-me e não sou eu.

■ *Poesias de Fernando Pessoa* (janeiro 1931), Ed. Ática



Anexo III

*Gato que brincas na rua*

Gato que brincas na rua  
Como se fosse na cama,  
Invejo a sorte que é tua  
Porque nem sorte se chama.

És feliz porque és assim,  
Todo o nada que és é teu  
Eu vejo-me e estou sem mim,  
Conheço-me e não sou eu.

Bom servo das leis fatais  
Que regem pedras e gentes,  
Que tens instintos gerais  
E sentes só o que sentes.

És feliz porque és assim,  
Todo o nada que és é teu  
Eu vejo-me e estou sem mim,  
Conheço-me e não sou eu.

És feliz porque és assim,  
Todo o nada que és é teu  
Eu vejo-me e estou sem mim,  
Conheço-me e não sou eu.

És feliz porque és assim,  
Todo o nada que és é teu  
Eu vejo-me e estou sem mim,  
Conheço-me e não sou eu.



Anexo IV



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

2012/2013

### Compreender

1. O poema estabelece um diálogo do qual só se conhece a intervenção do sujeito poético.
  - 1.1. Identifica o interlocutor do sujeito poético.
  - 1.2. Refere os elementos linguísticos comprovativos.
2. Considera os versos que, na perspetiva do poeta, descrevem o gato: “Bom servo das leis fatais” (v.5) e “sentes só o que sentes” (v.8).
  - 2.1. Explica o sentido das duas expressões citadas.
3. O sujeito poético relaciona o gato consigo próprio. Que tipo de relação estabelece entre os dois?
  - 3.1. O que os distingue? Justifica a tua resposta transcrevendo versos do poema.
4. Que sentimento desperta no sujeito poético a vida do gato?
  - 4.1. Como justifica o sujeito poético esse sentimento?
5. No poema “Ela canta, pobre ceifeira”, o sujeito poético declara que “o que em mim sente ‘stá pensando””; no poema “Gato que brincas na rua”, o eu lírico afirma acerca do gato “sentes só o que sentes”. Explica a diferença entre as proposições citadas.
6. Classifica o ato ilocutório realizado através do verso “Invejo a sorte que é tua” (v.3).
7. Identifica um enunciado que realize um ato ilocutório assertivo.



Anexo V



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

2012/2013

## CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

### ATOS DE FALA

A linguagem assume formas diversas conforme a intenção do sujeito de enunciação e/ou o contexto em que o enunciado é proferido, chamando-se a isso **ato de fala**. Este apresenta três componentes:

i) **ato locutório** – consiste no próprio ato de falarmos, através da combinação de palavras.

ii) **ato ilocutório** – revela a intenção comunicativa do locutor (*pedir, ordenar, informar, declarar...*), através da utilização de diferentes verbos e de diferentes tipos de frase. Assim, obteremos atos assertivos, diretivos, compromissivos, expressivos, declarativos e declarativos assertivos.

Atos de fala	Definição	Marcas linguísticas	Exemplificação
Assertivos	Demonstram a implicação do enunciador em relação à verdade/falsidade do enunciado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Asserções afirmativas/negativas.</li> <li>• Verbos: <i>acreditar, admitir, afirmar, considerar, discordar, negar...</i></li> <li>• Expressões verbais: <i>ser possível/necessário, achar possível/necessário...</i></li> </ul>	<p>– <i>Fernando Pessoa nasceu em 1888 e morreu em 1935.</i></p> <p>– <i>Admito que alguns poemas da Mensagem são um pouco herméticos</i></p>
Diretivos	Revelam a intenção de o emissor influenciar o modo de agir do interlocutor, levando-o a concretizar algo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frases de tipo imperativo</li> <li>• Frases de tipo interrogativo (diretas/indiretas).</li> <li>• Verbos diretivos: <i>avisar, convidar, exigir, proibir, ordenar...</i></li> <li>• Expressões iniciadas por "querer que + verbo".</li> </ul>	<p>– <i>Conta-me contos, ama ...</i> (Fernando Pessoa)</p> <p>– <i>Colhemos flores/Molhamos leves/As nossas mãos (...)</i> (Ricardo Reis)</p> <p>– <i>Não percam tempo, senhores.</i> (Luís de Sittau Monteiro)</p> <p>– <i>Felizmente Há Luar!</i></p>
Compromissivos	Expressam a intenção de o emissor realizar, no futuro, uma ação ou cumprir o que enuncia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos: <i>prometer, jurar, garantir...</i></li> <li>• Frases em que se use o futuro do indicativo ou outro tempo equivalente.</li> <li>• Frases complexas do tipo condição-consequência.</li> </ul>	<p>– <i>Prometo, pela minha palavra real, que farei construir um convento de franciscanas na vila de Mafra (...)</i> (José Saramago, <i>Memorial do Convento</i>)</p>

<p><b>Expressivos</b></p>	<p>Revelam o estado psicológico do locutor através do conteúdo do enunciado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frases de tipo exclamativo.</li> <li>• Verbos expressivos: <i>agradecer, desculpar-se, felicitar, lamentar...</i></li> <li>• Expressões verbais: <i>achar bem/mal, gostar muito/pouco...</i></li> <li>• Expressões exclamativas.</li> </ul>	<p>– <i>Está um lindo dia!</i> (Luís de Sttau Monteiro, <i>Felizmente Há Luar!</i>)</p>
<p><b>Declarativos/ Declarativos assertivos</b></p>	<p>Implicam a criação de uma nova realidade, a partir do enunciado de um locutor cuja posição social seja reconhecida pelo destinatário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos declarativos: <i>declarar, nomear, baptizar, abrir, encerrar, terminar.</i></li> </ul>	<p>– <i>Então declaro-vos casados (...)</i> (José Saramago, <i>Memorial do Convento</i>)</p>

## REALIZAÇÃO DIRETA E INDIRETA DOS ATOS DE FALA

**Ato de fala direto** consiste na realização de um ato de fala através do uso explícito de verbos performativos ou realizativos (*pedir, ordenar, exigir, convidar, ...*), os quais orientam claramente a interpretação da força ilocutória do ato, ou seja, o objetivo do locutor ao proferi-lo.

**Exemplos:** *Peço-te que me ouças.*  
*Exijo uma recompensa.*  
*Convido-te para o meu aniversário.*

**Ato de fala indireto** consiste na realização de um ato de fala cujo enunciado literal/gramatical não revela, de forma explícita, a intenção comunicativa do locutor.

**Exemplo:** *Já não está a chover.*

Literalmente, o enunciado “Já não está a chover.” revela uma informação; no entanto, atendendo ao contexto em que é proferido, pode pretender alertar o interlocutor para o facto de já poder sair sem levar um guarda-chuva ou qualquer outro tipo de proteção. Assim, fatores contextuais e processos de dedução/inferência contribuem para a compreensão do que se diz e da forma como se diz.

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

Ano Letivo 2012/2013

Planificação das aulas de Português - 12.º H

Módulo de aprendizagem nº9 - Textos líricos (poemas de Fernando Pessoa - Heterónimo)

Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes

Professora Estagiária: Ana Rita Proença

*Fernando Pessoa*

*Heterónimos - Alberto Caeiro*



17 de outubro de 2012



**Ano letivo 2012/2013**

**Plano da aula de Português**

**17 de outubro de 2012**

**Professora Orientadora:** Maria Celeste Nunes

**Professora Estagiária:** Ana Rita Proença

**Aula nº**

**Ano/ Turma: 12ºH**

**Tempo: 90 minutos**

**Objetivos:**

- ❖ Conhecer as características pertencentes ao heterónimo pessoano Alberto Caeiro.
- ❖ Mobilizar conhecimentos prévios acerca da análise de textos líricos.
- ❖ Apreender os sentidos do texto que vai ser objeto de análise.
- ❖ Delinear a produção da escrita e da oralidade tendo em consideração as fases seguintes: planificação, execução e avaliação.
- ❖ Verificar a dimensão estética da língua.

**Conteúdos:**

- ❖ Conhecer Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa.
- ❖ Saber identificar as características pertencentes a este heterónimo.

**Estratégias:**

- ❖ Visualização de um vídeo de modo a motivar os alunos para o estudo dos heterónimos de Fernando Pessoa.
- ❖ Projeção de um poema que permitirá fazer a exploração das características de Alberto Caeiro.
- ❖ Compreender os sentidos do texto que será objeto de análise.
- ❖ Resolução de perguntas de compreensão e expressão escrita.



### Competências:

- ❖ Compreensão oral / Expressão oral
- ❖ Compreensão escrita / Expressão escrita

### Material utilizado:

- ❖ Manual *PerCursos Profissionais* - Português 3
- ❖ Computador
- ❖ Caderno diário
- ❖ Esferográfica
- ❖ Lápis
- ❖ Marcador
- ❖ Quadro

### Sumário:

- ❖ Visualização de um *sketch* retirado do programa “Diz que é uma espécie de magazine”.
- ❖ Introdução ao estudo do heterónimo pessoano Alberto Caeiro.
- ❖ Leitura e análise do poema “Eu nunca guardei rebanhos” - resolução de perguntas de compreensão e expressão escrita.

### Plano da Aula:

Ao iniciar a aula, a professora cumprimentará os alunos. Depois de estarem distribuídos pelos lugares previamente destinados, a docente fará a chamada para verificar se todos os alunos estão presentes. Realizada esta ação, será ditado o sumário para que os mesmos tenham conhecimento dos conteúdos que serão abordados na aula. **(5 minutos)**

Visto que nesta aula se introduzirão os heterónimos de Fernando Pessoa, concretamente Alberto Caeiro, como motivação inicial projetar-se-á um pequeno vídeo retirado do programa “Diz que é uma espécie de magazine”, emitido pela RTP1, cujos protagonistas interpretam diversas personalidades históricas portuguesas, entre as quais se



encontra Fernando Pessoa, e onde existe uma alusão humorística aos seus heterónimos. **(2 minutos)**. De seguida, será feita uma breve introdução à matéria, na qual a docente dará a conhecer aos alunos a existência de vários heterónimos, sendo que na presente aula será apenas estudado um. Além do mais, será feita a distinção entre “heterónimo” e “pseudónimo” já que estes dois vocábulos são motivo de confusão por parte dos discentes e também porque é importante para que os alunos assimilem de uma forma mais correta esta matéria. **(5 minutos)**

Após esta atividade, a professora projetará no quadro um poema de Alberto Caeiro para que, através de uma análise superficial dos seus versos, se possam observar e estudar algumas das características da sua poesia. **(10 minutos) (Anexo I)**. Depois desta reflexão, será pedido aos alunos que abram o manual na página 75 para que se conclua a análise das características supracitadas **(10 minutos)** Concluído este exercício, será projetada uma tabela onde constam algumas palavras **(Anexo II)**. O que se pretende é que os alunos escolham e justifiquem as que se adequam a Alberto Caeiro. **(7 minutos)**

Para que possam aplicar os conhecimentos que adquiriram, a docente pedirá aos alunos que leiam o poema *I*, presente na página 53 do manual, pertencente à coletânea *O Guardador de Rebanhos* **(Anexo III)**. A leitura deste texto será realizada, numa primeira fase, de forma silenciosa por parte dos alunos, sendo que depois será feita uma leitura em voz alta por parte da docente. Para efeitos de análise, serão consideradas apenas as estrofes 1 a 4, pois permitem que os alunos identifiquem algumas das características estudadas. **(20 minutos)**

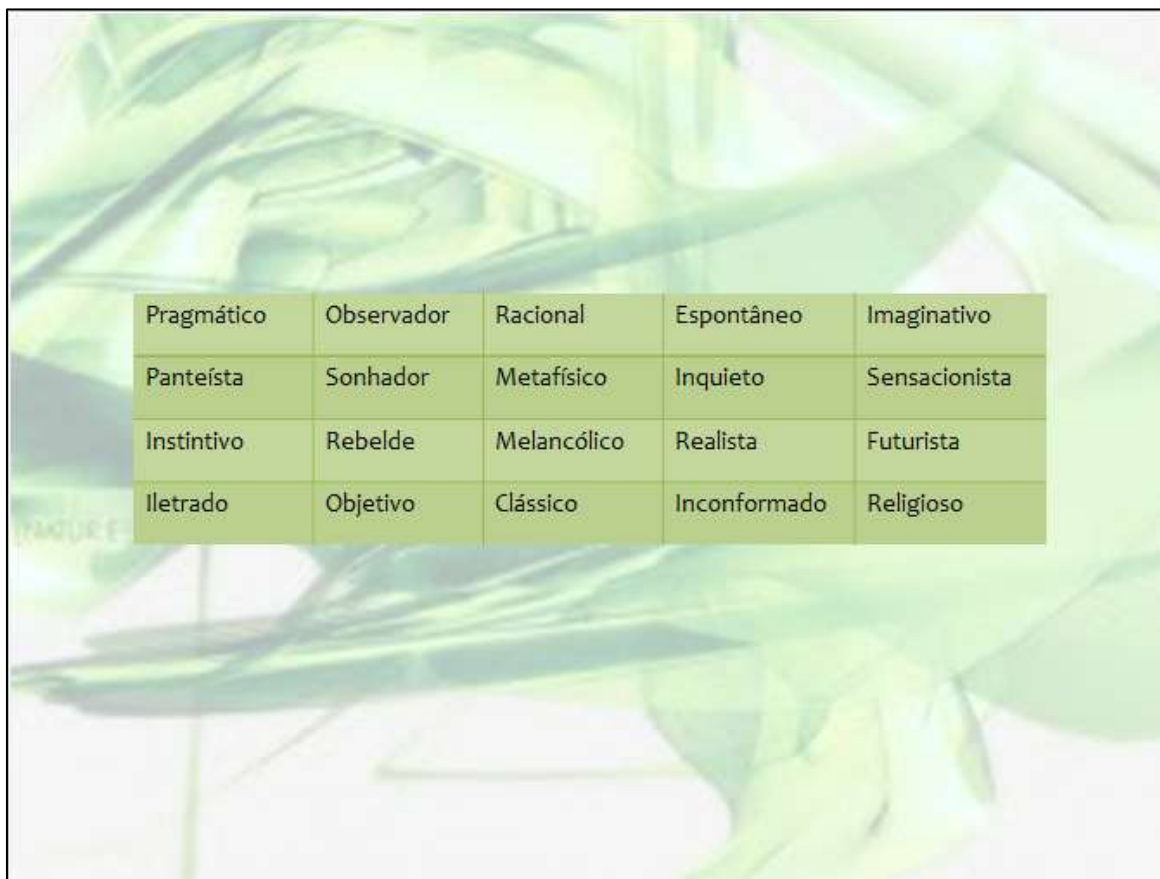
De modo a que adquiram as competências necessárias acerca deste poema e deste heterónimo, os alunos terão que resolver as questões de compreensão e expressão escrita presentes na página 54 do manual, para além de algumas perguntas de conhecimento explícito da língua (CEL) **(Anexo IV)**. Após a sua conclusão, as questões serão corrigidas no quadro não só para que fiquem registadas no caderno diário mas também para que os alunos consolidem melhor estes conhecimentos. Para o efeito, também será pedida a colaboração dos discentes. **(17 minutos)**.

#### Síntese da aula:

- ❖ Desenvolver competências de compreensão e expressão oral.
- ❖ Adquirir conhecimentos acerca de Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa.
- ❖ Saber identificar as características de Alberto Caeiro.



Anexo II



Pragmático	Observador	Racional	Espontâneo	Imaginativo
Panteísta	Sonhador	Metafísico	Inquieto	Sensacionista
Instintivo	Rebelde	Melancólico	Realista	Futurista
Ilustrado	Objetivo	Clássico	Inconformado	Religioso

## Anexo III

### Leitura

Apresentam-se vários poemas de Alberto Caeiro, pertencentes a *O Guardador de Rebanhos*, coligidos na obra *Poesia*, da Assírio & Alvim, com a edição de Fernando C. Mendes e Richard Zenith.

#### 1. Lê a composição poética que se segue.

### I

Eu nunca guardei rebanhos,  
Mas é como se os guardasse.  
Minha alma é como um pastor,  
Conhece o vento e o sol  
5 E anda pela mão das Estações  
A seguir e a olhar.  
Toda a paz da Natureza sem gente  
Vem sentar-se a meu lado.  
Mas eu fico triste como um pôr de sol  
10 Para a nossa imaginação,  
Quando esfria no fundo da planície  
E se sente a noite entrada  
Como uma borboleta pela janela.

Mas a minha tristeza é sossego  
15 Porque é natural e justa  
E é o que deve estar na alma  
Quando já pensa que existe  
E as mãos colhem flores sem ela dar por isso.

Como um ruído de chocalhos  
20 Para além da curva da estrada,  
Os meus pensamentos são contentes.  
Só tenho pena de saber que eles são contentes,  
Porque, se o não soubesse,  
Em vez de serem contentes e tristes,  
25 Seriam alegres e contentes.

Pensar incomoda como andar à chuva:  
Quando o vento cresce e parece que chove mais.



■ The swineherd, Paul Gauguin, 1988



Não tenho ambições nem desejos.  
Ser poeta não é uma ambição minha.  
30 É a minha maneira de estar sozinho.

E se desejo às vezes,  
Por imaginar, ser cordeirinho  
[Ou ser o rebanho todo

Para andar espalhado por toda a encosta  
35 A ser muita coisa feliz ao mesmo tempo],  
É só porque sinto o que escrevo ao pôr de sol,  
Ou quando uma nuvem passa a mão por cima da luz  
E corre um silêncio pela erva fora.

Quando me sento a escrever versos  
40 Ou, passeando pelos caminhos ou pelos atalhos,  
Escrevo versos num papel que está no meu pensamento,  
Sinto um cajado nas mãos  
E vejo um recorte de mim  
No cimo dum outeiro,  
45 Olhando para o meu rebanho e vendo as minhas ideias  
Ou olhando para as minhas ideias e vendo o meu rebanho,  
E sorrindo vagamente como quem não compreende o que se diz  
E quer fingir que compreende.

Saúdo todos os que me lerem,  
50 Tirando-lhes o chapéu largo  
Quando me veem à minha porta  
Mal a diligência levanta no cimo do outeiro.  
Saúdo-os e desejo-lhes sol,  
E chuva, quando a chuva é precisa,  
55 E que as suas casas tenham  
Ao pé duma janela aberta  
Uma cadeira predileta  
Onde se sentem, lendo os meus versos.  
E ao lerem os meus versos pensem  
60 Que sou qualquer coisa natural –  
Por exemplo, a árvore antiga  
À sombra da qual quando crianças  
Se sentavam com um baque, cansados de brincar,  
E limpavam o suor da testa quente  
65 Com a manga do bibe riscado.



#### Anexo IV

1. Apresenta a(s) razão(ões) por que o “eu” se identificou com um pastor.
2. Retira do texto três comparações e explica a sua expressividade.
3. Indica a conceção de “paz” na perspetiva do sujeito da enunciação.
4. Propõe uma explicação para a terceira estrofe, atendendo ao jogo de palavras que ela apresenta.
5. Estabelece a relação entre o estado de espírito do sujeito poético e a Natureza.
6. Apresenta dois aspetos que justificam um estilo discursivo muito próximo do registo oral.

#### Conhecimento explícito da língua

1. Clarifica o valor lógico dos seguintes articuladores presentes no poema:  
a) “Quando” (v.11)      b) “Como” (v.13)      c) “E” (v.16)      d) “Porque” (v.23)
2. Identifica o tempo e o modo em que se encontra a forma verbal “guardasse” (v.2) e esclarece se ela traduz a realidade ou a possibilidade.
3. Indica os antecedentes dos seguintes pronomes:  
a) “os” (v.2)      b) “isso” (v.18)



#### **Anexo IV - Proposta de correção**

**1. Apresenta a(s) razão(ões) por que o “eu” se identificou com um pastor.**

Tal como um pastor, o “eu” conhece bem a Natureza (vv. 4-6).

**2. Retira do texto três comparações e explica a sua expressividade.**

vv. 3 e 13: tentativa de aproximação/identificação com a Natureza; v.26: realçar a dor de pensar, comparando o incómodo que provoca com um dia de chuva.

**3. Indica a conceção de “paz” na perspetiva do sujeito da enunciação.**

A paz alcança-se em contato com a Natureza, mas “sem gente”, ou seja, despovoada de seres pensantes.

**4. Propõe uma explicação para a terceira estrofe, atendendo ao jogo de palavras que ela apresenta.**

A felicidade plena só se daria com a ausência total do pensamento.

**5. Estabelece a relação entre o estado de espírito do sujeito poético e a Natureza.**

Estado de espírito do sujeito poético explicado à luz do ciclo natural de um dia: o pôr do sol liga-se à tristeza, talvez pela quase ausência de luz solar que permite ativar a visão.

**6. Apresenta dois aspetos que justificam um estilo discursivo muito próximo do registo oral.**

Estilo discursivo muito próximo do registo oral, com marcas de coloquialidade; linguagem simples; prevalência da comparação; despreocupação formal; (...).



## Conhecimento explícito da língua

1. Clarifica o valor lógico dos seguintes articuladores presentes no poema:

a) “Quando” (v.11)    b) “Como” (v.13)    c) “E” (v.16)    d) “Porque”  
(v.23)

a) Temporal            b) Comparativo            c) Aditivo            d) Causal

2. Identifica o tempo e o modo em que se encontra a forma verbal “guardasse” (v.2) e esclarece se ela traduz a realidade ou a possibilidade.

A forma verbal “guardasse” encontra-se no pretérito imperfeito do conjuntivo e refere um ato hipotético no passado, portanto, a possibilidade.

3. Indica os antecedentes dos seguintes pronomes:

a) “os” (v.2)            b) “isso” (v.18)

a) “os”: “rebanhos” (v.1)    b) “isso”: “as mãos colhem flores” (v.18)

<p>Escola Secundária Campos Melo</p> <p>Ano letivo 2012/2013</p> <p>Planificação das aulas de Português - 10.ºC</p> <p>Unidade 3 - Textos de carácter autobiográfico: o diário, a memória, a carta e o retrato</p> <p>Professora orientadora: Maria Celeste Nunes</p> <p>Professora estagiária: Ana Rita Proença</p>	
Aulas n.º	Datas: 11, 15, 18 e 22 de janeiro de 2013

Objetivos gerais	Conteúdos		Materiais/Recursos	Avaliação
	<u>Processuais</u>	<u>Declarativos</u>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Mobilizar conhecimentos prévios.</li> <li>•Antecipar conteúdos a partir de indícios vários.</li> <li>•Distinguir a matriz discursiva dos vários tipos de texto.</li> <li>•Apreender os sentidos dos textos.</li> <li>•Identificar marcas de textos de carácter autobiográfico.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Motivação inicial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do poema “O diário”, de José Régio.</li> <li>• Audição da canção “O prometido é devido”, de Rui Veloso e exploração da mesma.</li> <li>• Audição da canção “Postal dos Correios”, do grupo musical Rio Grande e análise da mesma.</li> <li>• Visualização do trailer do</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Textos autobiográficos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos textos diarísticos.</li> <li>• Tipos de diário.</li> <li>• Características dos textos memorísticos.</li> <li>• Características da carta: formal e informal.</li> <li>• Estudo dos elementos que devem constar na elaboração de um retrato.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Manual <i>Expressões 10 - Português 10ºano</i></li> <li>• Fotocópias</li> <li>• Computador</li> <li>• Projetor</li> <li>• PowerPoint</li> <li>• Caderno Diário</li> <li>• Esferográfica</li> <li>• Lápis</li> <li>• Quadro</li> <li>• Marcador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta.</li> <li>• Participação.</li> <li>• Trabalhos realizados na aula.</li> <li>• Trabalhos realizados em casa.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>•Contactar com autores do Património Cultural Português.</li> <li>•Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução e avaliação.</li> <li>•Descrever e interpretar imagens.</li> <li>•Relatar vivências e experiências.</li> <li>•Refletir sobre o funcionamento da língua.</li> <li>•Aplicar as regras do funcionamento da língua.</li> <li>•Desenvolver textos de carácter autobiográfico.</li> <li>•Desenvolver o espírito crítico.</li> </ul>	<p>filme “A rapariga do brinco de pérola”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios de interação oral.</li> <li>• Leitura de imagens.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura:</b></p> <p><b><u>Pré-Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de exercícios do manual <i>Expressões 10</i>.</li> <li>• Análise oral do documentário “Viagem ao interior da memória”, exibido pelo canal televisivo Odisseia.</li> <li>• Ditado das definições de <i>memória individual</i> e <i>memória coletiva</i>.</li> <li>• Leitura de imagem fixa.</li> </ul> <p><b><u>Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de um excerto do livro <i>O Diário de Anne Frank</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto descritivo.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Conhecimento Explícito da Língua:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deixis: deixis pessoal, temporal e espacial.</li> <li>• Coesão: frásica, interfrásica, temporal, referencial e lexical.</li> </ul>		
--	---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do texto “História incompleta”, de Isabel Ruth.</li> <li>• Leitura de um texto de cariz epistolar.</li> <li>• Leitura do texto “O retrato de Mónica”, de Sophia de Mello Breyner.</li> </ul> <p><b><u>Pós - Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e exploração dos textos estudados.</li> <li>• Resolução de exercícios.</li> <li>• Esclarecimento de dúvidas.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de apontamentos no caderno diário.</li> <li>• Produção de textos de carácter autobiográfico.</li> </ul>			
--	---	--	--	--

**ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO**

**Ano Letivo 2012/2013**

**Planificação das aulas de Português – 10.º C**

**Unidade 3 – Textos de carácter autobiográfico: o diário**

**Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes**

**Professora Estagiária: Ana Rita Proença**

## **Textos de carácter autobiográfico**

### **O diário**



11 de janeiro de 2013



**ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO**  
**Ano letivo 2012/2013**

**Plano da aula de Português**

**11 de janeiro de 2013**

**Professora Orientadora:** Maria Celeste Nunes

**Professora Estagiária:** Ana Rita Proença

**Aula nº**

**Ano/ Turma: 10°C**

**Tempo: 90 minutos**

**Objetivos:**

- ❖ Mobilizar conhecimentos prévios.
- ❖ Antecipar conhecimentos a partir de indícios vários.
- ❖ Distinguir a matriz discursiva dos vários tipos de textos, concretamente do Diário.
- ❖ Identificar marcas de textos de carácter autobiográfico.
- ❖ Contactar com autores do Património Cultural Português.
- ❖ Refletir sobre o funcionamento da língua e saber aplicar as respetivas regras.
- ❖ Desenvolver o espírito crítico.

**Conteúdos:**

- ❖ Revisar os conhecimentos previamente adquiridos sobre os textos autobiográficos.
- ❖ Conhecer e identificar as características pertencentes ao tipo de texto autobiográfico, concretamente o Diário.
- ❖ Analisar os textos abordados na aula utilizando para o efeito os conhecimentos adquiridos no decorrer da lição.
- ❖ Adquirir conhecimentos acerca de conteúdos gramaticais intrínsecos a este tipo de texto autobiográfico - os deícticos.

**Competências:**

- ❖ Compreensão oral / Expressão oral
- ❖ Compreensão escrita / Expressão escrita



### Material utilizado:

- ❖ Manual *Expressões 10* - Português 10.ºAno
- ❖ Fotocópias
- ❖ Computador
- ❖ PowerPoint
- ❖ Caderno Diário
- ❖ Esferográfica
- ❖ Lápis
- ❖ Quadro
- ❖ Marcador

### Sumário

- ❖ Continuação do estudo de textos de tipo autobiográfico - características do diário.
- ❖ Leitura e análise de um excerto de “O diário de Anne Frank”.
- ❖ Conhecimento explícito da língua: os deícticos.
- ❖ Tipos de diários: intimista, de bordo e de ficção.

### Plano da Aula

Ao iniciar a aula, a professora cumprimentará os alunos. Depois de estarem distribuídos pelos lugares previamente destinados, a docente fará a chamada para verificar se todos os alunos estão presentes. Realizada esta ação, será ditado o sumário para que os mesmos tenham conhecimento dos conteúdos que serão abordados durante a aula.

Como motivação inicial, será projetado um poema de José Régio intitulado “O diário”, presente da coletânea *Poemas de Deus e do Diabo (Anexo I)* cuja leitura servirá não só para os alunos compreenderem o significado de diário, mas também para que possam expor o seu ponto de vista acerca deste assunto. Para o efeito, os alunos resolverão os exercícios 1 e 1.1. da página 115 do manual (**Anexo II**), sendo este também um momento de pré-leitura que, ao mesmo tempo, permite a revisão de algumas noções estudadas no primeiro período (13 minutos).

De seguida, introduzir-se-á o estudo das características pertencentes a este tipo de texto autobiográfico através da análise de um excerto da célebre obra “O Diário de Anne Frank” (**Anexo III**). Após a leitura e a análise do mesmo, serão estudadas as passagens do texto que melhor explicitam estas particularidades, sendo esta explicação acompanhada



pela apresentação de um *powerpoint* (**Anexo IV**) para que os discentes compreendam melhor a matéria (**15 minutos**).

Para que estes conteúdos sejam mais facilmente assimilados por parte dos alunos, será efetuada a leitura do texto da página 117 do manual (**Anexo V**) sendo esta acompanhada pela projeção de um quadro-síntese (**Anexo VI**) onde se encontram todas as características mencionadas (**12 minutos**).

Realizado este exercício, e considerando que os alunos já possuem alguns conhecimentos sobre as características do diário, introduzir-se-á o estudo dos deícticos visto que se trata de um conteúdo gramatical intrínseco a este género de textos autobiográficos. Para o efeito, os alunos lerão em voz alta a página 320 do manual - na qual se explica detalhadamente este aspeto do conhecimento explícito da língua - sendo a leitura acompanhada por uma explicação por parte da docente (**Anexo VII**). Terminada esta ação, os alunos realizarão de forma oral alguns exercícios para consolidar conhecimentos (**15 minutos**).

Uma vez que no decorrer da aula apenas serão lidos excertos de diários de tipo intimista, será também apresentado aos alunos um *powerpoint* onde constam alguns excertos de outros tipos de diários, por exemplo, o diário de bordo e o diário de ficção (**Anexo VIII**). O que se pretende é que, através da leitura dos excertos acima referidos, os alunos possam inferir o tipo de diário a que pertencem (**10 minutos**).

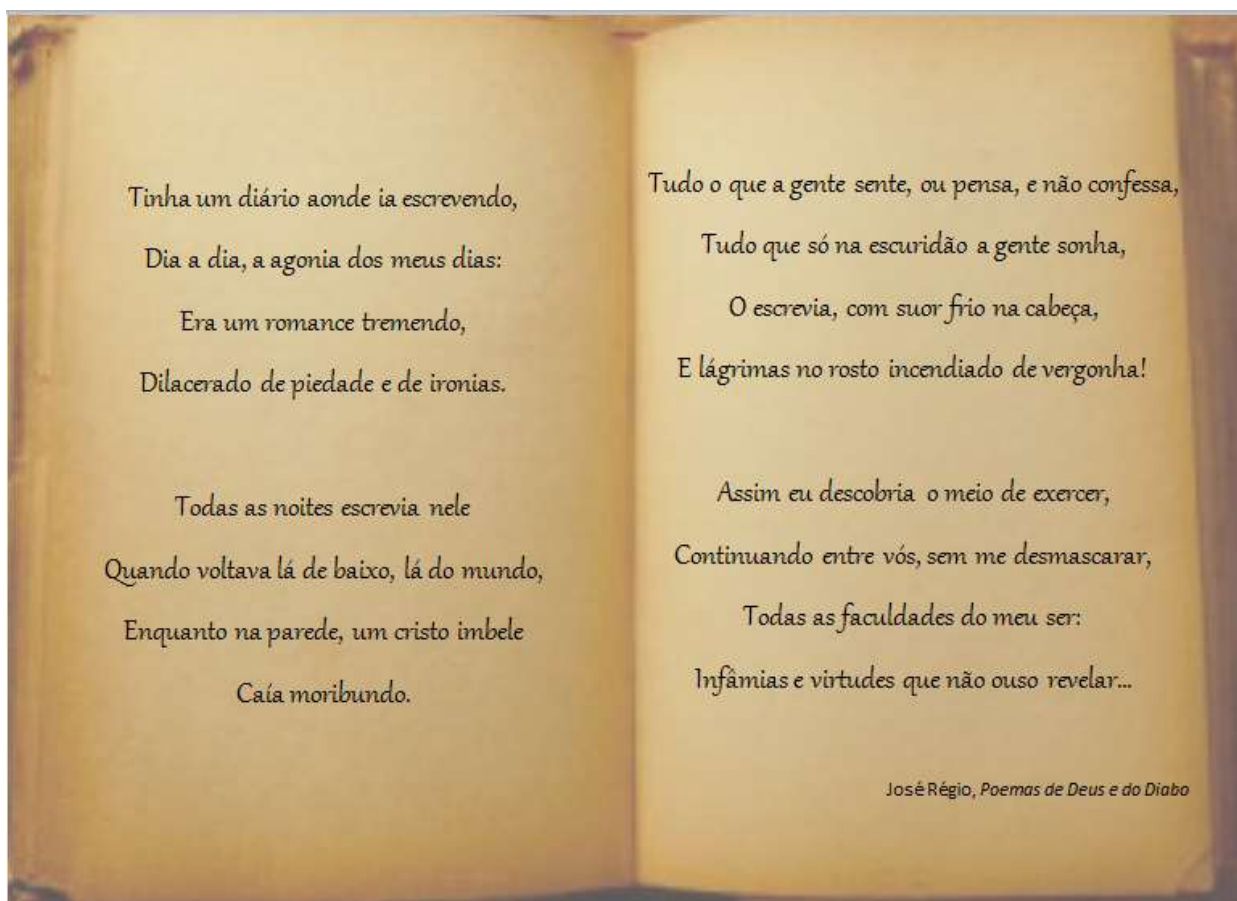
Para finalizar a aula, os alunos lerão o texto da página 118 do manual no qual terão de identificar as características estudadas anteriormente (**Anexo IX**) (**20 minutos**). Com este exercício, o que se pretende é que os discentes consolidem e comprovem os conhecimentos adquiridos ao longo da lição. No caso de não haver tempo de realizar este exercício na sala de aula, será indicado para trabalho de casa apenas a análise do texto que deverá ser entregue por escrito na aula seguinte.

#### Síntese da lição:

- ❖ Desenvolvimento de competências de expressão e compreensão oral.
- ❖ Aquisição de conhecimentos sobre o tipo de texto autobiográfico *diário*.
- ❖ Aprendizagem de novos conteúdos de conhecimento explícito da língua - os deícticos.



## Anexo I





## Anexo II

1. Elabora o verbete que poderia constar de um dicionário para a palavra **diário**, atendendo às diversas classes a que o vocábulo pode pertencer e às várias aceções que pode assumir. Não te esqueças dos elementos informativos que devem surgir num texto desta natureza.
  - 1.1. Enquanto nome, qual o significado que melhor permite relacionar o vocábulo com os textos de natureza autobiográfica? Justifica.

### Proposta de correção

1. Exemplo: O meu transporte diário é o autocarro (Adjetivo com o sentido de “quotidiano”).

No meu diário anoto todas as noites os acontecimentos mais marcantes do dia que terminou (Nome com significado de “caderno ou livro em que se registam quotidianamente as situações selecionadas pelo seu autor”). Este exemplo e respetivo significado é aquele que liga o diário aos textos autobiográficos, pela sua natureza íntima e pessoal dos registos e temas.
- 1.1. **Diário** *adj.* Que se faz ou que acontece todos os dias; quotidiano; *n.m.* 1 relação do que se faz ou sucede em cada dia; 2 livro onde, todos os dias, são registadas observações e experiências pessoais; 3 jornal que se publica todos os dias; 4 livro onde se lavram as notas de apresentação de todos os requerimentos ou títulos para registos de prédios.

## Anexo III



## Anexo IV

Sábado, 20 de junho de 1942

Durante uns dias não escrevi nada porque, primeiro, quis pensar seriamente na finalidade e no sentido de um diário. Experimento uma sensação singular ao escrever o meu diário. Não é só por nunca ter “escrito”, suponho que, mais tarde, nem eu nem ninguém achará interesse nos desabafos de uma rapariga de treze anos. Mas na realidade tudo isso não importa. Apetece-me escrever e quero aliviar o meu coração de todos os pesos.” O papel é mais paciente do que os homens”. Era nisso que eu pensava muitas vezes quando, nos meus dias melancólicos, punha a cabeça entre as mãos e sem saber o que havia de fazer comigo. Ora queria ficar em casa, ora queria sair e, a maior parte das vezes, ficava-me a cismar sem sair do sítio.

- Narrador na 1ª pessoa;
- Diário como forma de desabafo;
- Registo do quotidiano;
- Relato de vivências, emoções e sentimentos;

Sim, o papel é paciente! E não tenciono mostrar este caderno com o nome pomposo de “Diário” seja a quem for, a não ser que venha a encontrar na minha vida o tal “grande amigo” ou a tal “grande amiga”. (...)E pronto!, cheguei ao ponto principal de todas estas considerações: não tenho uma verdadeira amiga! (...) Com todos os meus numerosos conhecidos, só consigo fazer tolices ou falar sobre coisas banais. Não me é possível abrir-me, sinto-me como que “abotoada”. Pode ser que esta falta de confiança seja defeito meu. Mas não há nada a fazer e tenho pena de não poder modificar as coisas. Por tudo isto é que escrevo um diário. E para evocar na minha fantasia a ideia da amiga há tanto tempo desejada, não quero, como qualquer pessoa, assentar só factos. Este diário é que há de ser a minha amiga, e vou-lhe pôr um nome. Essa amiga chama-se Kitty.

- Intimismo, secretismo;
- Confessionalismo;
- Criação de um destinatário ficcional.

## Anexo V



REZAIÉ, Ramin (Irão), 2008. S/título, in *Desenhos Humanos – 10 anos de Porto Cartoon World Festival*. Porto: Afrontamento

## DIÁRIO

O diário distingue-se dos outros géneros autobiográficos em virtude de características técnico-compositivas próprias, com consequências ao nível da narração, da constituição de uma imagem do eu, da temporalidade do discurso e até do estilo. Num diário encontramos geralmente uma sucessão de notas datadas, que correspondem a uma narração dita intercalada, ou seja, em que o registo dos factos narrados alterna com a ocorrência desses mesmos factos. O diário resulta de uma escrita reatada diariamente (ou periodicamente), fragmentária portanto, em que o eu se vai constituindo por acréscimo e sobreposição, surgindo-nos assim disperso ao sabor dos dias e dos momentos. Contrariamente ao

que sucede na autobiografia, em que o narrador põe e dispõe de um conjunto de factos que pode manipular numa narração dita ulterior, no diário o sujeito da enunciação contabiliza e regista, dia após dia, as suas alegrias e desgostos, os resultados do seu trabalho, as suas descobertas, os seus amores e amizades, as suas leituras, as suas experiências, enfim, tudo aquilo que molda uma personalidade e enche de sentido uma vida. A observância da ordem cronológica está, pois, implícita no género diarístico, em que o recomeço da escrita acompanha a sucessão dos dias. (...)

(...) o diário íntimo é um texto orientado, por definição, para a interioridade: procura introspectiva de um centro, autognose ou simples capitalização de uma vida. O eu diarístico é uma construção da memória e da escrita (...), por acumulação e sobreposição, ao sabor dos dias e dos momentos. O eu revela-se disperso, em resultado do carácter fragmentário da escrita diarística. Ao contrário do que, na maior parte das vezes, sucede com a autobiografia ou com as memórias, cuja sintagmática narrativa permite uma representação estruturada e redonda do eu, no diário assistimos à construção incessantemente recomeçada do *puzzle* da interioridade.

ROCHA, Clara, 1997. "Diário", in *Bíblias – Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, vol. 2. Lisboa: Verbo



Anexo VI

**O DIÁRIO**  
Quadro síntese



<b>Características</b>	
<p><b><u>Temáticas</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Vivências do “eu”;</li><li>✓ Confissões/confidências;</li><li>✓ Relações do “eu” com os outros;</li><li>✓ Testemunhos de situações;</li><li>✓ Contexto histórico, político e social em que o “eu” se insere;</li><li>✓ Reflexão sobre as problemáticas que o afetam, que afetam o seu país e que afetam o mundo.</li></ul>	<p><b><u>Do discurso</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Marcas autobiográficas;</li><li>✓ Presença de uma grande subjetividade;</li><li>✓ Presença de um “tu” (diário personificado);</li><li>✓ Ações situadas num tempo:<ul style="list-style-type: none"><li>- fragmentado, descontínuo</li><li>- presentificado em que o “eu” se situa;</li></ul></li><li>✓ Linguagem informativa, emotiva e poética;</li><li>✓ Em prosa ou em verso;</li><li>✓ Referências deíticas pessoais (“eu”/”tu”), temporais (hoje, agora) e espaciais (aqui, ali, lá).</li></ul>

## Anexo VII

## 2

## PARTE

## Funcionamento da Língua

## 1. Comunicação e interação discursiva

## 1. DEIXIS

Fenómeno de referenciação dependente e constitutiva da enunciação. Os deícticos remetem verbalmente para referentes específicos do ato enunciativo. Os deícticos assinalam o sujeito enunciativo (EU), o sujeito a quem se dirige o ato enunciativo (TU), o tempo (AGORA) e o espaço da enunciação (AQUI).

## 1.1. Deixis pessoal

Indicação dos papéis dos participantes no ato comunicativo, através da categoria gramatical de **pessoa**. A categoria de 1.ª pessoa corresponde à gramaticalização da autorreferência do falante; a 2.ª pessoa codifica a referência ao(s) interlocutor(es). A categoria de *pessoa* manifesta-se nos **pronomes pessoais, determinantes e pronomes possessivos** e na **flexão verbal**.

**Exs.:** *Eu sei* (1.ª pes.); *Tu sabias* (2.ª pes.); *Estávamos em minha casa* (1.ª pes.)

## 1.2. Deixis temporal

Especificação do **tempo linguístico**, expresso através dos **tempos verbais, advérbios e locuções adverbiais com valor temporal**, alguns adjetivos (*atual, contemporâneo, futura...*), alguns nomes (*véspera*), algumas preposições e locuções prepositivas (*após, depois de...*).

**Ex.:** *O João chegou ontem, mas o Pedro já tinha partido.*

O advérbio *ontem* é um deíctico cujo valor referencial depende do conhecimento acerca do momento de enunciação: será impossível interpretar *ontem* sem se saber quando foi produzido o enunciado.

O pretérito perfeito *chegou* constitui um **ponto de referência fundamental**, remetendo para um tempo anterior ao da enunciação e, simultaneamente, fixando um **ponto de referência discursivamente construído** para uma nova relação de anterioridade expressa pelo pretérito mais-que-perfeito composto *tinha partido*.

## 1.3. Deixis espacial

Especificação da **localização espacial** de objetos ou indivíduos, a partir de um ponto de referência – o “aqui” correspondente ao espaço ocupado pelo locutor. Integram a deixis espacial **advérbios e locuções adverbiais com valor locativo** (lugar) e **pronomes e determinantes demonstrativos**, algumas preposições e locuções prepositivas (*perante, ao lado de...*).

**Exs.:** (1) *Estou cá a tempo...*  
(2) *Passa-me esse livro.*

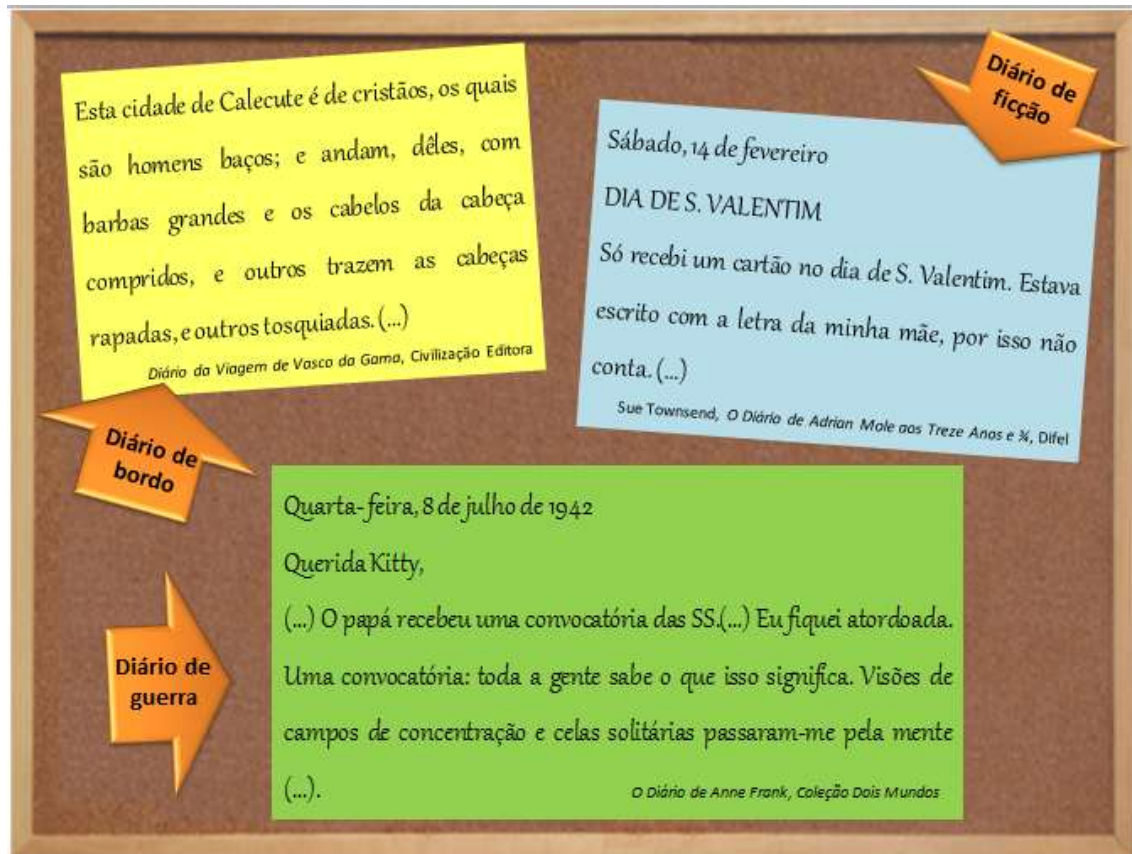
No enunciado (2), o determinante demonstrativo *esse* aponta para um livro presente no contexto situacional e localiza-o num espaço próximo do interlocutor.

## 1.4. Deixis textual

Demarca e organiza anafórica e cataforicamente<sup>(1)</sup> o tempo e o espaço do próprio texto, tanto escrito como oral.

**Exs.:** *A ideia antes exposta... / como se referiu no capítulo anterior... / como se demonstrou acima... / veremos seguidamente...*

Anexo VIII



## Anexo IX

## 25 de Abril

### FERIADO!

A setora de Português mandou-nos fazer entrevistas a gente da nossa idade sobre o que foi o 25 de Abril. Instalei-me com a Cátia e o Miguel junto à paragem das camionetas. Quase toda a malta jovem ia para a praia.

À nossa pergunta respondiam:

- Uma coisa histórica.
  - Atiraram abaixo com um presidente chamado Salazar.
  - Qual quê! O homem caiu de uma cadeira e morreu.
  - Foi uma revolução qualquer, há muito tempo, antes de eu nascer.
  - É um feriado. E basta.
- Todos bateram palmas.

Pois em minha casa logo pela manhã a mãe espeta um cravo vermelho numa jarrinha. Dantes punha-o ao peito. E faz rodar um disco antigo do Zeca Afonso, que por acaso até é giro.

O meu pai levanta-se tarde, veste-se à balda para o almoço de confraternização com os seus companheiros do 25 de Abril. A uns arrancaram as unhas, outro tem marcas de pontas de cigarro pelo corpo. A Maria das Dores esteve a fazer de estátua, que não é propriamente posar para um escultor mas estar de pé dias e noites com uma luz virada para os olhos. O meu pai não sofreu nada. A prisão deve ter sido a grande aventura da vida dele - esteve com assaltantes a quartéis, participou em fugas, trocava mensagens por pancadinhas na parede. Foi até na prisão que se casou.

Do seu tempo de revolucionário ficou esta sardinhada anual, regada a vinho tinto.

Pois vivam as revoluções que dão feriado! Infelizmente são só três: o 5 de Outubro, o 1.º de Dezembro e o 25 de Abril.



in Os Meus Livros, n.º 20, 2 de Maio de 2004

**ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO**

**Ano Letivo 2012/2013**

**Planificação das aulas de Português - 10.º C**

**Unidade 3 - Textos de carácter autobiográfico: a memória**

**Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes**

**Professora Estagiária: Ana Rita Proença**

## **Textos de carácter autobiográfico**

### **A memória**



**15 de janeiro de 2013**



**Ano letivo 2012/2013**

**Plano da aula de Português**

**15 de janeiro de 2013**

**Professora Orientadora:** Maria Celeste Nunes

**Professora Estagiária:** Ana Rita Proença

**Aula nº**

**Ano/ Turma: 10°C**

**Tempo: 90 minutos**

**Objetivos:**

- ❖ Mobilizar conhecimentos prévios.
- ❖ Antecipar conhecimentos a partir de indícios vários.
- ❖ Identificar marcas de textos de carácter autobiográfico.
- ❖ Reconhecer a matriz discursiva dos vários tipos de texto, concretamente dos textos memorísticos.
- ❖ Relatar vivências e experiências.
- ❖ Contactar com autores do Património Cultural Português.
- ❖ Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução e avaliação.
- ❖ Desenvolver o espírito crítico.

**Conteúdos:**

- ❖ Revisar os conhecimentos previamente adquiridos sobre os textos autobiográficos.
- ❖ Conhecer e identificar as características pertencentes ao tipo de texto autobiográfico, concretamente aos textos memorísticos.
- ❖ Analisar os textos abordados na aula utilizando para o efeito os conhecimentos adquiridos no decorrer da lição.



### Competências:

- ❖ Compreensão oral / Expressão oral
- ❖ Compreensão escrita / Expressão escrita

### Material utilizado:

- ❖ Manual *Expressões 10* - Português 10º ano
- ❖ Fotocopias
- ❖ Computador
- ❖ Powerpoint
- ❖ Caderno diário
- ❖ Esferográfica
- ❖ Lápis
- ❖ Quadro
- ❖ Marcador

### Sumário:

- ❖ Continuação do estudo de textos de tipo autobiográfico - a memória.
- ❖ Leitura e análise dos textos memorísticos “Realidade duríssima” e “História incompleta”.
- ❖ Características dos textos memorísticos.
- ❖ Oficina de escrita.

### Plano da Aula:

Ao iniciar a aula, a professora cumprimentará os alunos. Depois de estarem distribuídos pelos lugares previamente destinados, a docente fará a chamada para verificar se todos os alunos estão presentes. Realizada esta ação, será ditado o sumário para que os mesmos tenham conhecimento dos conteúdos que serão abordados durante a aula.

Considerando o facto de na aula anterior terem sido abordados conteúdos gramaticais que, por escassez de tempo, não puderam ser bem trabalhados, esta lição terá início com a resolução de um exercício de revisão sobre os deíticos cujo objetivo é comprovar se os alunos adquiriram efetivamente a matéria abordada (Anexo I) (10 minutos).

Concluído o exercício mencionado anteriormente, dar-se-á início ao estudo da memória, outro tipo de texto autobiográfico. Como motivação inicial, proceder-se-á à



audição da canção “O prometido é devido”, de Rui Veloso, dado que é uma música que possui características memorísticas. Além do mais, será distribuída aos alunos uma ficha onde consta a letra da mesma para que depois de devidamente instruídos sublinhem as expressões que consideram características deste tipo de textos. Com este exercício, o que se pretende é que os alunos identifiquem o género de texto autobiográfico que será estudado ao longo da lição (Anexo II). (10 minutos)

Seguidamente, os discentes visualizarão alguns excertos de um documentário da BBC, exibido pelo canal televisivo *Odisseia*, intitulado “Viagem ao interior da memória”, cujo objetivo é elucidar os alunos sobre a capacidade do cérebro humano para guardar recordações do passado (Anexo III). Após a sua visualização, a docente conversará com os alunos sobre o documentário de forma a avaliar a sua compreensão e expressão oral. No decorrer da conversa, também será proposto aos alunos que partilhem com a turma alguma memória de infância que para eles tenha um significado especial. (7 minutos)

Após o exercício descrito anteriormente, proceder-se-á à leitura do texto “História incompleta”, de Isabel Ruth, presente na página 122 do manual (Anexo IV) (3 minutos). Depois de analisado, serão introduzidas as características dos textos memorísticos sendo utilizado para o efeito um excerto deste mesmo texto (15 minutos). Para que os discentes adquiram com mais facilidade estes conhecimentos, será projetado um *powerpoint* com o conteúdo acima mencionado (Anexo V).

Considerando que os alunos já possuem os conhecimentos necessários sobre esta temática, serão resolvidas algumas questões de compreensão do texto, presentes na página 123 do manual (Anexo VI). Após a sua resolução, as questões serão corrigidas no quadro pelos alunos. (15 minutos)

De seguida, e para que os alunos consolidem os conteúdos desenvolvidos ao longo da lição, ser-lhes-á pedido que leiam silenciosamente o texto da página 124 (Anexo VII), intitulado “Realidade duríssima”, de José Saramago, e que, em pares, comprovem que se trata de um texto memorístico utilizando as características estudadas na aula. Aquando da sua resolução, será solicitada a correção a alguns grupos, sendo o exercício corrigido no quadro para que todos possam registar as características que lhe são subjacentes no caderno diário. (12 minutos)

Para terminar, os alunos terão que realizar uma oficina de escrita. Para o efeito, ser-lhes-á pedido que resolvam o exercício 1 da página 123 do manual (Anexo VIII) no qual terão de comentar uma frase presente no texto que foi lido anteriormente. Concluído o exercício, a docente pedirá a alguns alunos que apresentem o trabalho que desenvolveram. (15 minutos)



**Síntese da lição:**

- ❖ Desenvolvimento de competências de compreensão e expressão oral e de compreensão e expressão escrita.
- ❖ Aquisição de conhecimentos sobre o tipo de texto autobiográfico *memória*.



## Anexo I

### 1. Leia com atenção o excerto que se segue.

Tondela, 15 de setembro de 20...

Estou de regresso. Trouxe-me a carreira noturna. Que extraordinária cidade esta! (...) A casa do meu padrinho não dista mais de meia dúzia de passos da praça principal. Conheces o meu padrinho? Acho impossível que nunca tenhas ouvido falar dele. Homem temperamental, mas sem energia. (...) Ainda antes de o conhecer, tinham-me chegado aos ouvidos numerosas histórias a seu respeito, diga-se de passagem que nem todas abonatórias. Que ele fez isto aqui e aquilo acolá, que tem este feitio assim e assado, que é uma péssima influência, que é um excêntrico... E assim por diante.

Alexandre Andrade, "Sonhos e responsabilidades em Tondela", (texto com supressões)

#### 1.1. Indique, justificando, as referências deíticas presentes.

#### 1.2. Explique de que modo os deíticos pessoais comprovam o carácter autobiográfico do texto.

#### Proposta de correção:

1.1. Deíticos pessoais: "Estou", "me", "meu"... (referem-se ao locutor - "eu");  
"conheces", "tenhas" (referem-se ao interlocutor - "tu");

Deíticos temporais: "nunca" e "tenhas" (relativos ao "tu"), "antes de"  
(relativo ao "eu")...

Deíticos espaciais: "isto" (designa algo que se situa próximo do locutor), "aqui"  
(designa um lugar próximo do locutor), "aquilo" (designa algo que está  
afastado do locutor e do interlocutor), "acolá" (designa um lugar afastado do  
locutor e do interlocutor).

1.2. Os deíticos pessoais, identificando a entidade enunciativa, mostram que se trata de alguém que reflete e escreve sobre a sua própria vida. Além do mais, também revelam que o relato se dirige a um destinatário fictício.

## Anexo II

Atente na audição da música. De seguida, sublinhe as marcas textuais que considere específicas do tipo de texto autobiográfico a que pertence.

### O prometido é devido, Rui Veloso

Naquele trilho secreto  
Com palavras santo e senha  
Eu fui língua e tu dialeto  
Eu fui lume e tu foste lenha

Fomos guerras e alianças  
Tratados de paz e péssangas  
Fomos sardas pele e tranças  
Popeline seda e ganga

Recordo aquele acordo  
Bem claro e assumido  
Eu trepava um eucalipto  
E tu tiravas o vestido

Dessa vez tu não cumpriste  
E faltaste ao prometido  
Eu fiquei sentido e triste  
Olha que isso não se faz



Disseste que se eu fosse audaz  
Tu tiravas o vestido  
O prometido é devido

Rompi eu as minhas calças  
Esfolei mãos e joelhos  
E tu reduziste o acordo  
A um montão de cacos velhos

Eu que vinha de tão longe  
(do outro lado da rua)  
Fazia o que tu quisesses  
Só para te poder ver nua

Quero já os almanaques  
Do fantasma e do patinhas  
Os falcões e os mandrakes  
Tão cedo não terás novas minhas.



### **Anexo III**

#### **Transcrição do vídeo “Viagem ao interior da memória”**

Este programa irá levá-lo numa viagem à característica talvez mais notável que possuímos, mas na qual menos reparamos. É uma capacidade que desenvolvemos na infância e, para os poucos que não a desenvolvem, as consequências são surpreendentes:

- O facto de querer lembrar-me de algo não torna mais provável que me lembre!

Quando chegamos à idade adulta é tao fundamental que, se algo corre mal, podemos querer que desapareça... E na velhice, a sua perda pode ser um penoso desenrolar em que o nosso próprio ser se desvanece:

- Há medida que o tempo passa vão caindo pequenos pedaços...

É a nossa memória!

- Lembrarmo-nos parece muito simples, acontece, é como respirar! Tal como não sabemos como respiramos, não sabemos como nos lembramos. Mal começamos a investigar, as complexidades assaltam-nos, mas se não refletirmos sobre isso, (e porque haveríamos?), simplesmente acontece, é o que fazemos, lembramo-nos!

A nossa memória regista todos os pormenores da nossa vida, molda a nossa identidade. A nossa memória somos nós.

Assim, a partir dos cinco anos, ao aperfeiçoarmos o modo como recordamos o passado, desenvolvemos também a capacidade para imaginar o futuro. Isto permite-nos criar na nossa mente uma linha temporal na qual viajamos para trás e para a frente quando queremos.

- As viagens mentais no tempo referem-se à capacidade do ser humano, presumivelmente única, para se projetar no tempo. Podemos imaginar-nos no nosso passado pessoal ou imaginar situações que podem ocorrer no futuro. Portanto, basicamente a partir do presente, podemos viajar no tempo em termos da nossa vivência pessoal.

Para as outras pessoas, a capacidade para viajar mentalmente no tempo estará perfeitamente desenvolvida aos nove anos, quando já temos uma clara noção das unidades temporais como semanas, meses e anos. Poderá pensar que a principal



vantagem desta capacidade é recordar o passado ou sonhar com o futuro. Se assim é, desengane-se.

Na realidade, as viagens mentais no tempo estão no âmago das nossas mais sofisticadas capacidades, aquelas que nos tornam humanos.

A memória, tal como qualquer outra capacidade, melhora com a idade. A nossa memória só atinge o seu potencial máximo aos vinte e cinco anos. Nesse auge, o nosso cérebro é capaz de recordar mais de duzentos fragmentos de informação por segundo e controlar o nosso corpo ao mesmo tempo, muito mais eficiente do que qualquer computador.

- O que é fantástico no cérebro é que, embora os supercomputadores possam ser melhores em certas coisas, nem todos os supercomputadores do mundo juntos têm a flexibilidade de cada um de nós neste órgão com apenas alguns quilos de peso. Se fizermos a alguém uma pergunta bastante vaga como “O que aconteceu segunda-feira passada?” a pessoa recorda muitos pormenores e tira conclusões de aspetos mais relevantes, tudo num contexto muito rico.

O facto de o nosso cérebro não funcionar como um computador tem muitas consequências. Uma delas é lembrarmo-nos do que é mais importante para nós. Outra diferença é o facto de não podermos apagar da nossa memória os acontecimentos pretendidos, o que pode ter consequências negativas porque, ao chegar à idade adulta, quase 10% de nós terá vivido algo que preferiria esquecer.

- Nós somos, a nossa identidade baseia-se nas nossas memórias, nas memórias do que nos aconteceu e é preciso haver uma continuidade temporal em relação a quem somos e às experiências que vivemos, e também aprendemos com as nossas experiências. Por isso, apagar memórias não seria bom.

Anexo IV

122

MEMÓRIAS



António Pedro: Símula, 1971.

## História incompleta

Dizem os chineses que há três espelhos que reflectem a nossa personalidade; o primeiro reflecte como os outros nos veem; o segundo como nós próprios nos vemos e o terceiro como na verdade somos. Olhando para trás também eu vejo vários caminhos meus e várias vidas minhas. E vejo mais, vejo o que então não via e certamente vejo menos do que então vivia. A memória é também essa outra que eu sou e que decide o que muito bem entende – recordar ou esquecer. A minha história são muitos presentes que vivi, mas agora são sobretudo aqueles que recordo, momentos que por alguma razão se fixaram na memória e hoje ainda aí permanecem tão vivos como se de ontem se tratasse, memórias que se instalaram algures no meu sentir.

Regresso ao passado (...). Estou sentada numa enorme cadeira de barbeiro em frente ao espelho. Tenho quatro anos e cortam-me as tranças, desato num berreiro. Mas o desgosto é tanto! O meu primeiro desgosto de amor. Cortam-me o cabelo, que violência!

Decepam-me as tranças, que injustiça! A desolação da nuca à mostra, com acréscimo de cabelo na testa, uma franjinha à Beatriz Costa. À distância de poucos metros está a farmácia de meu pai, por cima é a nossa casa mesmo à entrada da vila, em frente à praia, Buarcos. (...)

Atravessávamos a rua e estávamos na praia. Jogávamos ao prego, cada um tinha o seu, pregos lindos de vidro em espiral de várias cores, punham-se por cima da mão, sobre o polegar e depois jogavam-se para a areia e tinham que cair verticais para se ganhar. (...)

Os meus pais eram jovens, vinte e poucos anos. A mãe ia para Coimbra estudar e voltava aos fins-de-semana, o pai estava na farmácia e nós ficávamos ao cuidado de uma criadinha que também partilhava o nosso mundo, o fascínio de vestir as roupas de minha mãe, fazer piqueniques no sótão, tratar do coelhinho branco de olhos vermelhos, etc.

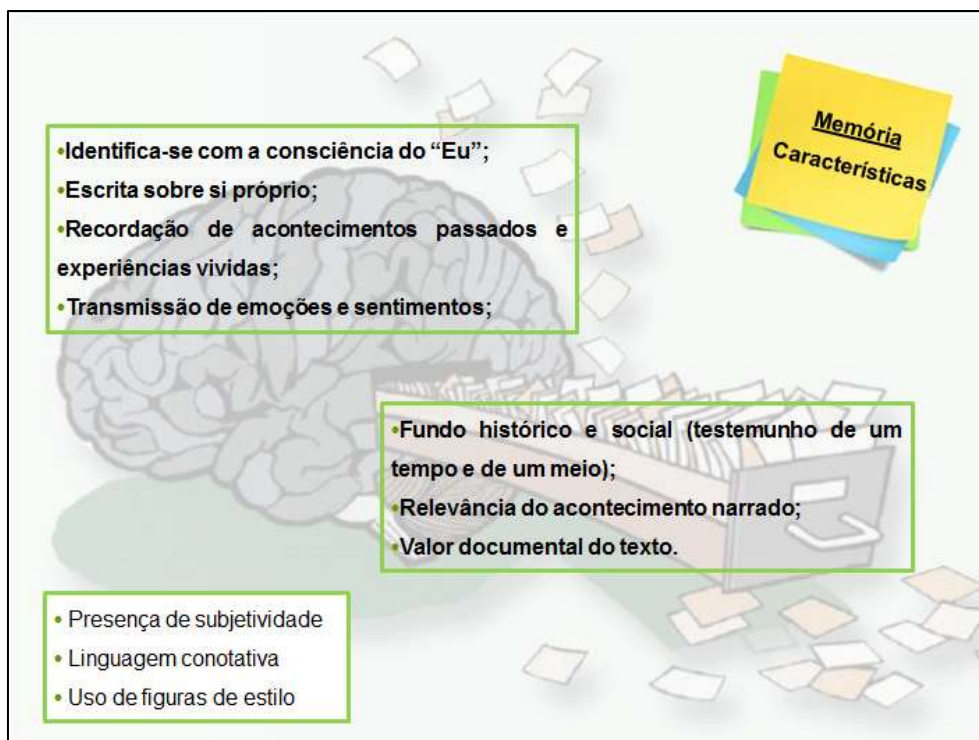
Precisaria de mais alguns meses e um pouco mais de papel para pôr todos os pontos nos is. Escrever, para mim, já é difícil mas escrever sobre o que fui ou sou é meter-me por labirintos.

RUTH, Isabel. "História incompleta". In *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, n.º 997, 17 de dezembro de 2008.



Isabel Ruth (Tomar, 1940) – Bailarina e atriz de teatro, cinema e televisão, formou-se na *Royal Ballet School* de Londres e participou em diversos filmes de realizadores portugueses. Publicou, em 2006, *Fotopoesia*, livro de poemas autobiográfico.

Anexo V





## Anexo VI

2. Refere o período da vida do sujeito da enunciação evocado no texto.
3. Como é próprio no género das memórias, o texto apresenta um desfasamento entre o momento em que os acontecimentos relatados tiveram lugar – **tempo da história** – e aquele em que os mesmos são recordados e registados por escrito – **tempo da escrita/discurso**.
  - 3.1. Identifica os advérbios de predicado (com valor temporal) utilizados como deícticos pela protagonista para se referir quer ao tempo da história quer ao tempo da escrita.
    - 3.1.1. Destaca a expressividade do advérbio usado para aludir às vivências do passado.
    - 3.2. Conclui acerca da relação existente entre o tempo da história e o tempo da escrita nos textos memorialísticos.
4. Explica por palavras tuas o sentido da frase “*A minha história são muitos presentes que vivi (...)*” (ll. 8-9).

## Proposta de correção

2. O tempo da infância.
  - 3.1. Tempo da história “ontem” (l.11). Tempo da escrita: “agora”; “hoje” (ll. 9-10).
    - 3.1.1. O advérbio “ontem” remete para acontecimentos de um passado que, apesar de distante, está vivo nas lembranças da narradora e que, por isso, parece ter acontecido simplesmente no dia anterior ao da recordação escrita.
    - 3.2. O tempo da escrita é posterior ao dos acontecimentos narrados, que recupera. Correspondará a um presente que, pela memória, resgata situações passadas.
4. Resposta pessoal. Tópicos: a acumulação de experiências, vividas dia-a-dia, no presente dos acontecimentos, compõe a história e a vida de cada ser humano.

Anexo VII



## Realidade duríssima

Realidade também, e das duríssimas, foi aquele trambolhão que dei na Avenida Casal Ribeiro, ali ao lado da Rua Fernão Lopes, em dias que deviam ser propícios tanto à caridade humana como à benevolência celestial, pois era por ocasião do Santo António, defensor das causas justas e protetor por excelência dos olvidados, onde quer que se encontrem. A não ser (hipótese a considerar) que a bruta queda tenha sido consequência de uma mesquinha vingança da santa personagem quando percebeu que o tostãozinho que eu andava a pedir aos transeuntes se destinava à compra de rebuçados e subsequente satisfação do pecado da gula, e não ao culto do altazinho armado à entrada da porta do prédio, chamariz para as boas almas, piedosas ou laicas. Foi o lamentável caso de que andava eu, em competição com colegas da vizinhança, a entoar a ladainha de sempre: "Um tostãozinho para o Santo António, um tostãozinho para o Santo António", quando vejo passar no outro lado da Avenida Casal Ribeiro um senhor de avançada idade, trajado de escuro, de chapéu e

bengala, como não era raro encontrar-se pelas ruas de Lisboa naqueles primitivos tempos. Vê-lo e largar a correr para me antecipar a uma ofensiva dos concorrentes que andavam na mesma safra, foi obra de um santiámen. A avenida estava em obras, o pavimento tinha sido levantado (creio que andavam a substituir por alcatrão as velhas pedras irregulares de basalto), e o que havia no chão era uma brita grossa capaz de esfolar um crocodilo. Aí tropecei, aí caí, aí deitei abaixo um joelho, e quando por fim consegui levantar-me, já com o sangue a escorrer-me pela perna abaixo, o senhor de idade olhou para mim, fez cara de fingida pena e continuou o seu passeio (...). A chorar por causa das dores no joelho, mas também por causa da humilhação que tinha sido ir cair aos pés de uma pessoa que não havia feito o menor gesto para me ajudar a levantar, lá me arrastei até casa, onde minha mãe me curou com a inevitável tintura de iodo e uma ligadura apertadíssima que durante uns dias me deixou sem serventia as dobradiças do joelho.

SARAMAGO, José, 2006. *As Pequenas Memórias*.  
Lisboa: Caminho



## **Anexo VIII**

1. No final do excerto, a autora afirma que "*(...) escrever sobre o que fui ou sou é meter-me por labirintos.*"
  - 1.1. Num breve texto, com um mínimo de sessenta palavras e um máximo de oitenta, apresenta a tua opinião sobre a frase, fundamentando a tua posição com, pelo menos, dois argumentos.

<p>Escola Secundária Campos Melo                  Ano letivo 2012/2013                  Planificação das aulas de Português - 8.ºC                  Unidade 3 - Textos líricos                  Professora orientadora: Maria Celeste Nunes                  Professora estagiária: Ana Rita Proença</p>	
Aulas n.º	Datas: 8 e 9 de abril de 2013

Objetivos gerais	Conteúdos		Materiais/Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos de carácter expressivo e criativo, aplicando as regras de textualidade.</li> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios acerca da análise de textos líricos.</li> <li>• Interpretar textos articulando os sentidos com a sua finalidade, os contextos e a intenção do autor.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><u>Processuais</u></p> <p style="text-align: center;"><b>Motivação inicial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens e posterior elaboração de um texto poético acerca da mesma.</li> <li>• Jogo lúdico para revisar as noções de versificação e figuras de estilo.</li> <li>• Audição e exploração da canção “Partida de Futebol”, do grupo musical brasileiro Skank.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><u>Declarativos</u></p> <p style="text-align: center;"><b>Textos líricos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos textos poéticos.</li> <li>• Noções de versificação.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Conhecimento Explícito da Língua:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classe de palavras.</li> <li>• Figuras de estilo: metáfora, comparação, personificação, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual <i>Expressões 10</i> - Português 10ºano</li> <li>• Fotocópias</li> <li>• Computador</li> <li>• Projetor</li> <li>• <i>PowerPoint</i></li> <li>• <i>Prezi</i></li> <li>• Caderno Diário</li> <li>• Esferográfica</li> <li>• Lápis</li> <li>• Quadro</li> <li>• Marcador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta.</li> <li>• Participação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Trabalhos realizados na aula.</li> <li>• Trabalhos realizados em casa.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>•Antecipar conhecimentos a partir de indícios vários.</li> <li>•Analisar processos linguísticos e retóricos utilizados pelo autor na construção de uma obra literária.</li> <li>•Caracterizar os diferentes modos e géneros literários.</li> <li>•Contactar com autores portugueses e estrangeiros cuja língua oficial é o português.</li> <li>•Refletir sobre o conhecimento explícito da língua e saber aplicar as respetivas regras.</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução e avaliação.</li> <li>•Desenvolver o espírito crítico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios de interação oral.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Leitura:</b></p> <p><b><u>Pré-Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de um documentário intitulado “Identificação: poesia”</li> <li>• Leitura das páginas 202, 203 e 144 do manual <i>(Para)textos 8</i>.</li> <li>• Estudo das noções de versificação e figuras de estilo.</li> <li>• Apresentação de uma cesta pedagógica.</li> </ul> <p><b><u>Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do poema <i>Lágrima de preta</i>, de António Gedeão.</li> <li>• Leitura do poema <i>Poema do fecho éclair</i>, de António Gedeão.</li> <li>• Leitura do poema <i>Anjo das</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coesão e coerência.</li> </ul>		
--	--	---	--	--

	<p><i>pernas tortas</i>, de Vinicius de Moraes.</p> <p><b><u>Pós - Leitura</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e exploração dos textos estudados.</li><li>• Resolução de exercícios.</li><li>• Estudo das características do soneto.</li><li>• Intertextualidade com um poema de Manuel Alegre sobre um jogador de futebol português.</li><li>• Esclarecimento de dúvidas.</li></ul> <p><b>Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de apontamentos no caderno diário.</li><li>• Produção de textos poéticos e expositivos.</li></ul>			
--	---	--	--	--

**ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO**

**Ano Letivo 2012/2013**

**Planificação das aulas de Língua Portuguesa – 8.º C**

**Unidade 3 – Textos poéticos**

**Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes**

**Professora Estagiária: Ana Rita Proença**

## ***Nas esferas da poesia***



**8 de abril de 2013**



**Ano letivo 2012/2013**

**Plano da aula de Português**

**8 de abril de 2013**

**Professora Orientadora: Maria Celeste Nunes**

**Professora Estagiária: Ana Rita Proença**

**Aula nº**

**Ano/ Turma:8ºC**

**Tempo: 90 minutos**

**Objetivos:**

- ❖ Produzir textos de carácter expressivo e criativo, aplicando as regras de textualidade.
- ❖ Mobilizar conhecimentos prévios acerca da análise de textos líricos.
- ❖ Interpretar textos com diferentes graus de complexidade, articulando os sentidos com a sua finalidade, os contextos e a intenção do autor.
- ❖ Analisar processos linguísticos e retóricos utilizados pelo autor na construção de uma obra literária: analisar o valor expressivo dos recursos retóricos.
- ❖ Caracterizar os diferentes modos e géneros literários.
- ❖ Contactar com autores do Património Cultural Português.
- ❖ Refletir sobre o conhecimento explícito da língua e saber aplicar as respetivas regras.
- ❖ Desenvolver o espírito crítico.

**Conteúdos:**

- ❖ Produzir textos rimados e criativos a partir da leitura de imagens.
- ❖ Conhecer e identificar as características pertencentes aos textos líricos.
- ❖ Analisar os textos abordados na aula utilizando para o efeito os conhecimentos adquiridos no decorrer da lição.
- ❖ Apreender os sentidos dos textos líricos, principalmente os que vão ser motivo de análise no decorrer da aula.

**Competências:**

- ❖ Compreensão oral / Expressão oral
- ❖ Compreensão escrita / Expressão escrita



### Material utilizado:

- ❖ Manual (*Para*)*Textos 8* - Língua Portuguesa 8.ºAno
- ❖ Fotocópias
- ❖ Computador
- ❖ PowerPoint
- ❖ Caderno Diário
- ❖ Esferográfica
- ❖ Lápis
- ❖ Quadro
- ❖ Marcador

### Sumário

- ❖ Introdução ao estudo do texto poético: elaboração de um texto deste tipo.
- ❖ Visualização e exploração de um documentário intitulado “Identificação: poesia”.
- ❖ Estudo das características pertencentes a este tipo de textos.
- ❖ Leitura e análise do poema “Lágrima de Preta”, de António Gedeão.
- ❖ Resolução de exercícios de verificação de leitura.

### Plano da Aula

Ao iniciar a aula, a professora cumprimentará os alunos. Depois de estarem distribuídos pelos lugares previamente destinados, a docente fará a chamada para verificar se todos os alunos estão presentes (5 minutos).

Considerando que na presente aula será introduzido o estudo dos textos poéticos, conteúdo que costuma resultar de difícil compreensão para os alunos, como motivação inicial serão projetadas três imagens não poéticas (Anexo I) sobre as quais os discentes terão de escrever pelo menos dois versos rimados, sendo que apenas escolherão uma para realizar o exercício (15 minutos). Esta atividade, para além de estimular a capacidade artística e criativa de cada aluno, também lhes dá a conhecer que é possível construir poesia com qualquer objeto e, acima de tudo, que todos são capazes de produzir textos deste carácter. Terminado e corrigido este exercício, estabelecer-se-á uma breve conversa com os alunos durante a qual se inquirirá o que significa ser poeta, averiguando-se também se os mesmos conhecem algum poeta pertencente ao património cultural português (5 minutos).



## Escola Secundária Campos Melo

2012/2013

De seguida, será visualizado um documentário intitulado “Identificação: poesia” (Anexo III) o qual, de uma forma lúdica e interessante, aborda as principais características que pertencem a este género de textos. Ao mesmo tempo que visionam este documentário, os alunos devem transcrever para o caderno os conceitos que consideram estar relacionados com a temática em estudo. Após uma breve análise, serão estudadas de forma aprofundada as noções mencionadas no documentário e que os alunos descobriram, nomeadamente o conceito de poesia, sujeito poético, verso, estrofe, métrica e algumas figuras de estilo (metáfora, personificação, comparação...). Para que o seu estudo seja mais completo e eficiente, será acompanhado pela leitura da página 202 do manual adotado (Anexo IV) e de uma apresentação de *powerpoint* (Anexo V) onde se encontram exemplos de poemas para que as noções acima mencionadas fiquem mais explícitas (25 minutos).

Seguidamente, proceder-se-á à leitura e análise do poema “Lágrima de preta”, de António Gedeão, utilizando-se para tal uma ficha de trabalho (Anexo VI) onde os discentes praticarão os conhecimentos adquiridos anteriormente sendo que este exercício será realizado com o auxílio da professora. Além do mais, esta composição poética também será importante para que os alunos infiram a principal ocupação do poeta acima mencionado a qual será confirmada pela leitura da síntese da sua biografia presente na página 198 do manual (Anexo VII) (35 minutos).

Como trabalho de casa pedir-se-á aos alunos que escrevam um poema sobre um objeto não poético.

Para terminar a aula, será escrito o sumário (3 minutos).

### Síntese da lição:

- ❖ Desenvolvimento de competências de expressão e compreensão oral e escrita.
- ❖ Aquisição e aplicação de conhecimentos sobre os textos líricos, nomeadamente as noções de versificação e as figuras de estilo mais importantes.
- ❖ Conhecer um importante autor do património cultural português.

Anexo I





## Anexo II

### Transcrição do vídeo “Identificação: poesia”

- A senhora foi detida porque recebemos várias queixas contra si e também recolhemos alguns indícios incriminatórios. Para começar, diga-nos o seu nome, por favor.

- Poesia, senhor inspetor. Chamo-me Poesia.

- Então, diga-me cá, é verdade que se mete na vida dos outros, que lhes entra pela casa dentro, que lhes invade a cabeça, o coração, que fala de tudo e de todos, que tanto é capaz de fazer sorrir os mais macambúzios como de fazer chorar os mais empedernidos?

- Eu sou de toda a gente e de todos os lugares mas... só entro em casa de quem me quer receber. É para isto que eu existo, senhor inspetor, para estar com as pessoas. E as pessoas já me reconhecem, converso com todos, sobre qualquer tema e as pessoas gostam de me ouvir, de me ler e até de me dizer.

- Enviamos uma equipa de investigadores a sua casa para fazerem um exame rigoroso e também para descobrirem se afinal trabalha por conta própria ou se para alguém em particular. Mas não chegamos a nenhuma conclusão...

- Senhor inspetor, é verdade que eu sou criada pelo poeta ou pela poetisa, mas tenho o meu próprio “eu”! Há quem lhe chame “sujeito poético”.

- Tenho aqui a informação que, durante as buscas que fizemos, foram encontrados vestígios de versos e, por vezes tantos, que até formavam... estrofe? Como explica isto?

- Senhor inspetor, sem versos eu não sobreviveria, são as linhas por que me guio... e, para que eu consiga organizar-me melhor, arrumo-os por grupos que são, afinal, as estrofes. As tais estrofes que os seus colegas encontraram! Ah! E já agora, por favor, peça-lhes para não as misturarem senão perco todo o sentido.

- E rima? Tem licença de porte de... rima?

- Claro que sim, senhor inspetor, embora por vezes não a use, não costumo ir a lado nenhum sem rima. Há poemas que não precisam de rima para nada mas existem outros que não passam sem ela.

- A nossa equipa especial seguiu-a, sem a senhora saber, claro, e encontrou provas de que consome... métrica. Não me diga que também tem uma explicação para isto?



### **Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

- A métrica, senhor inspetor, é como se fosse a minha medida ou a medida dos meus versos, melhor dizendo. O senhor inspetor até pode calcular a minha métrica utilizando os seus dedos.

- Pron-to, pron-to, já per-ce-bi! Muito bem... Na análise pericial que foi feita aos seus objetos pessoais apareceram indícios de recursos, disseram-me... expressivos... Tem alguma coisa a dizer sobre o assunto?

- Oh senhor inspetor, os recursos expressivos são a maneira de os poetas tornarem os seus poemas, como dizer, mais belos, mais intensos. Lá está, mais expressivos! O senhor não sabe mas o texto poético não tem comparação!

- Bem, a senhora pode ir em liberdade. Parece-me, afinal, que não há matéria para que permaneça aqui detida. Ah, e... já agora, não quer emprestar-me o seu livrinho de poesia para eu ir lendo? É que fiquei curioso...

## Texto poético

O texto poético (ou lírico) apresenta características próprias que o distinguem de outros textos.

Ao nível do **conteúdo**, podem ser evidenciadas:

- a intenção estética;
- a expressão da subjetividade e do mundo interior do sujeito poético;
- a linguagem plurissignificativa (com vários significados) e conotativa;
- a presença de figuras de retórica, de tropos e de outros recursos expressivos.

*Nota: Estas características não são exclusivas do texto poético – como pudeste observar nas unidades anteriores, elas também podem estar presentes em textos comunicacionais e em textos narrativos. No entanto, é nos textos poéticos que mais se evidenciam.*

Ao nível da **forma** destacam-se:

- a disposição gráfica – o texto encontra-se escrito em versos, agrupados em estrofes (estrofação);
- a presença de ritmo, obtido pela repetição ou alteração do número de sílabas ao longo do poema e pela acentuação das mesmas sílabas;
- a existência de recursos fónicos, como a rima e certos recursos expressivos (aliteração, assonância...).

Consulta a Ficha Informativa n.º 12 p. 158

### Estrofação

De acordo com o número de versos que as constituem, as estrofes podem ser classificadas como:

Estrofe						
Número de versos	1	2	3	4	5	6
Classificação	Monóstico	Dístico	Terceto	Quadra	Quintilha	Sextilha
Número de versos	7		8	9	10	
Classificação	Sétima (ou estrofe de sete versos)		Oitava	Nona (ou estrofe de nove versos)	Décima	

### Rima

Os versos de uma estrofe podem ser **monorrimos** (quando terminam todos com o mesmo som), podem não rimar – denominando-se, neste caso, **versos brancos** – ou podem ainda dispor-se ritmicamente de diferentes formas. As combinações de rima mais frequentes são as seguintes:

- **rima cruzada** – os versos rimam intercaladamente, segundo o esquema rimático ABAB;
- **rima emparelhada** – os versos rimam dois a dois, segundo o esquema rimático AA, BB, CC;
- **rima interpolada** – o primeiro verso rima com o quarto, segundo o esquema rimático ABBA (ou ABCA).

Texto poético

## Métrica

O ritmo do verso é influenciado pelo número de sílabas métricas que o constituem (contam-se as sílabas até à última sílaba tónica). Conforme o número de sílabas métricas, os versos podem ter as seguintes designações:

Estrutura métrica			
N.º de sílabas	Classificação dos versos	N.º de sílabas	Classificação dos versos
1	Monossílabo	7	Redondilha maior / Heptassílabo
2	Dissílabo	8	Octossílabo
3	Trissílabo	9	Eneassílabo
4	Tetrassílabo / Quadrissílabo	10	Decassílabo
5	Redondilha menor / Pentassílabo	11	Hendecassílabo
6	Hexassílabo / Heroico quebrado	12	Dodecassílabo ou alexandrino

### Atenta

## O soneto

O soneto é uma composição poética composta por catorze versos geralmente decassilábicos, agrupados em duas quadras e dois tercetos.

No soneto, há vários esquemas rimáticos possíveis:

- nas quadras – ABBA – ABBA (mais usual) ou ABAB – ABAB;
- nos tercetos – CDC – DCD ou CCD – EED ou CDC – EDE ou CDE – CDE.

**Nota:** O conteúdo temático é desenvolvido ao longo das quatro estrofes que compõem o soneto, sendo que o último terceto poderá apresentar uma conclusão ou "chave" do que foi dito anteriormente denominando-se, nesse caso, *chave de ouro*.

Amor é um fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer;



É um não querer mais que bem querer;  
É um andar solitário por entre a gente;  
É nunca contentar-se de contente;  
É um cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;  
É servir a quem vence, o vencedor;  
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor  
Nos corações humanos amizade,  
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Luis de Camões, *Poemas de Amor* (org. Inês Pedrosa), 2.ª ed., Publ. Dom Quixote, 2001

Este poema, como podes constatar, é um soneto, pois:

- é constituído por duas quadras e dois tercetos;
- os versos são decassilábicos (*É ferida/ quel dói/ e não se/ sente*);
- o esquema rimático é o seguinte:  
– ABBA – ABBA (quadras);  
– CDC – DCD (tercetos).

**Nota:** O último terceto funciona como "chave" da ideia anteriormente desenvolvida, designando-se, por isso, *chave de ouro*.

Anexo IV

**TEXTO POÉTICO**

**ESTROFE**  
Voando vai para a praia  
Leonor na estrada preta.  
Vai na brasa, de lambreta.  
*Poema da Auto- Estrada*  
António Gedeão

**VERSO**  
Penso no ser poeta, e andar disperso  
na voz de quem a não tem;  
no pouco que há de mim em cada verso,  
no muito que há de tudo e de ninguém.  
*Suspensão coloidal*  
António Gedeão

**MÉTRICA**  
Lu-í-sa-so  
so-ba-cal-ça  
so-bi-não-po  
que-vai-can-sa  
Luísa sobe,  
sobe a calçada,  
sobe e não pode  
que vai cansada.  
*Calçada de Carriche*  
António Gedeão

**TEXTO POÉTICO**

**RIMA CRUZADA**  
Bebido o luar, ébrios de horizontes, A  
Julgamos que viver era abraçar B  
O rumor dos pinhais, o azul dos montes A  
E todos os jardins verdes do mar B  
*Sophia de Mello Breyner*

**RIMA EMPARELHADA**  
De todos os cantos do mundo A  
Amo com um amor mais forte e mais profundo A  
Aquela praia extasiada e nua, B  
Onde me uni ao mar, ao vento e à lua. B  
*Mar*  
*Sophia de Mello Breyner*

**RIMA INTERPOLADA**  
Que nestas serras e campos A  
Nossa Senhora, escondida, B  
Só sai à noite, vestida B  
De estrelas e pirilampos. A  
*Ribeiro Couto*

## Anexo V

## Língua Portuguesa – 8.º ano

Nome: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Professora orientadora: M<sup>a</sup> Celeste Nunes

Professora Estagiária: Rita Proença

## 1. Lê com atenção o seguinte poema.

Encontrei uma preta  
que estava a chorar,  
pedi-lhe uma lágrima  
para a analisar.

Recolhi a lágrima  
com todo o cuidado  
num tubo de ensaio  
bem esterilizado.

Olhei-a de um lado,  
do outro e de frente:  
tinha um ar de gota  
muito transparente.



Mandi vir os ácidos,  
as bases e os sais,  
as drogas usadas  
em casos que tais.

Ensaiei a frio,  
experimentei ao lume,  
de todas as vezes  
deu-me o que é costume:

Nem sinais de negro,  
nem vestígios de ódio.  
Água (quase tudo)  
e cloreto de sódio.

António Gedeão

## 1.1. Indica o tema do poema, justificando a tua resposta.

---

---

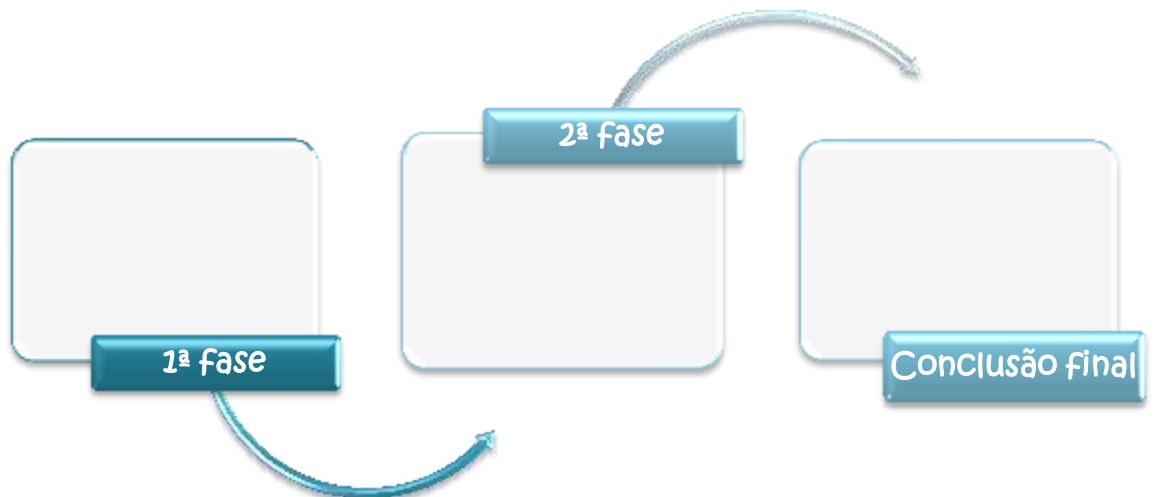
## 1.2. Imagina que és o autor desta composição poética. Que título lhe darias?

---

- 1.3. Analisa a presente composição poética ao nível das estrofes, métrica e rima. Para o efeito, preenche o seguinte esquema.



- 1.4. Preenche, de forma sucinta e por palavras tuas, o esquema seguinte com a experiência que o sujeito poético relata ao longo esta composição poética.



- 1.5. Consideras que este poema pode revelar alguma característica do seu autor? Justifica a tua resposta.

---

---



Anexo VI



**António Gedeão** (1906-1997) é o pseudónimo literário do investigador e professor de Ciências Físico-Químicas **Rómulo de Carvalho**. António Gedeão estreou-se como poeta em 1956, com a obra *Movimento Perpétuo*. A este título seguiram-se outros, nas áreas da poesia e do teatro: *Máquina de Fogo*, *Linhas de Força*, *Poema para Galileu*, *História Breve da Lua*, *Poemas Pós-tomos...* Foi condecorado, em 1996, com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito de Santiago da Espada.

**Escola Secundária Campos Melo**

Curso 2012/2013

Español II – 8.º B

**Profesora orientadora:** Sandra Espírito Santo

**Profesora en prácticas:** Ana Rita Proença

#### **Unidad 4:**

**“¿Cómo te sientes?”**



21 de noviembre de 2012



**Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

<p>Escola Secundária Campos Melo Curso 2012/2013 Espanol II - 8.º B <b>Plantilla de la clase</b> Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</p>	
<p><b>Unidad 4: “¿Cómo te sientes?”</b> <b>Duración: 90 minutos</b></p>	<p><b>Lecciones n.º: __/__</b> <b>Fecha: 14 de noviembre de 2012</b></p>

Objetivos	Contenidos				Actividades/ Metodologías	Tiempo 90 min.	Materiales	Evaluación
	Funcionales	Lexicales	Culturales	Gramaticales				
<p>Consolidar léxico relacionado con la salud.</p> <p>Repasar el pretérito perfecto de indicativo.</p>	<p>Explicar en qué consisten algunas especialidades médicas: “pediatra”, “cardiólogo”, “alergólogo”, “ginecólogo”,</p>	<p>Vocabulario relacionado con las especialidades médicas: pediatra “cardiólogo”, alergólogo”, ginecólogo”,</p>	<p>Expresiones idiomáticas relacionadas con la salud.</p>	<p>Repaso del pretérito perfecto de indicativo.</p>	<p>Corrección de los trabajos realizados en la clase anterior (Anexo I).</p> <p>Lectura y explotación del texto “En el gimnasio” de la página 46 del libro</p>	<p>12 min.</p> <p>10 min.</p>	<p>Diapositiva para corregir los errores de los trabajos realizados en la clase anterior (Anexo I).</p> <p>Libro de texto <i>Español 2</i> -</p>	<p>Puntualidad.</p> <p>Comportamiento.</p> <p>Interés y motivación.</p> <p>Participación.</p> <p>Empeño en las</p>



**Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

<p>Demostrar la importancia de llevar una vida saludable.</p> <p>Desarrollar la capacidad escrita y oral.</p>	<p>“dermatólogo” (...).</p> <p>Utilizar expresiones idiomáticas relacionadas con la salud: “dar un patatús”, “ser más malo que un dolor”, “estar malo”, “estar hecho polvo”, “ver las estrellas”, “palmarlas”.</p>	<p>“dermatólogo” (...).</p> <p>Expresiones idiomáticas relacionadas con la salud: “dar un patatús”, “ser más malo que un dolor”, “estar malo”, “estar hecho polvo”, “ver las estrellas”, “palmarlas”.</p>			<p>de texto (Anexo II).</p> <p>Visionado y explotación de un <i>Powerpoint</i> para introducir léxico relacionado con las especialidades médicas y expresiones idiomáticas relacionadas con la salud (Anexo III, diapositivas I y II).</p> <p>Repasar del pretérito perfecto de indicativo.</p> <p>Resolución de los ejercicios 2, 3 y 4 de la página 47 del libro</p>	<p>10 min.</p> <p>12 min.</p> <p>15 min.</p>	<p><i>Nivel elemental</i></p> <p>- Porto Editora, p. 47 (Anexo IV).</p> <p><i>Powerpoint</i> para introducir léxico relacionado con las especialidades médicas y expresiones idiomáticas relacionadas con la salud (Anexo III, diapositivas I y II).</p> <p>Ficha informativa</p>	<p>actividades realizadas en clase.</p> <p>Realización de las tareas.</p> <p>Autonomía.</p>
---	--	---	--	--	--	--	---	---



**Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

					<p>de texto (Anexo IV).</p> <p>Conversación con los alumnos para saber si llevan hábitos de vida saludable.</p> <p>Lectura de algunos textos que explican cómo llevar una vida sana y ejercicio de comprensión (Anexo V).</p> <p>Tarea final: analizar la imagen de una concursante del programa de televisión portugués "O Peso Pesado" e indicar seis aspectos que ésta tuvo que</p>	<p>2 min.</p> <p>12 min.</p> <p>15 min.</p>	<p>"Para una vida sana" (Anexo V).</p> <p>Tarea final - ficha de trabajo (Anexo VI).</p> <p>Pizarra.</p> <p>Rotulador.</p> <p>Borrador.</p> <p>Cuaderno.</p> <p>Bolígrafo y lápiz.</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--	--



**Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

					cambiar de su vida para adelgazar (Anexo VI).  Escritura del sumario.	2 min.		
--	--	--	--	--	--	--------	--	--



<b>Español II</b> <b>Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo</b> <b>Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</b>	
Unidad 4: “¿Cómo te sientes?” Identificación del grupo: 8.ºB Número de alumnos: 22 Lecciones n.º: __/__ Fecha: 21 de noviembre de 2012	<b>Duración: 90 minutos</b>

### Sumario:

- ❖ Corrección de los trabajos realizados en la clase anterior.
- ❖ Lectura y explotación del texto “En el gimnasio”, página 46 del libro de texto: vocabulario y expresiones relacionadas con la salud.
- ❖ Repaso del pretérito perfecto de indicativo.
- ❖ La importancia de llevar una vida saludable: lectura y explotación de los textos “Para una vida sana”.
- ❖ Resolución de ejercicios.

### Desarrollo de la clase:

La profesora iniciará la clase saludando a todos los que están presentes. Después de pasar lista, se entregarán los trabajos que los alumnos realizaron en la última clase y se proyectará una diapositiva con los principales errores que ellos cometieron en los diálogos que inventaron. Éstos se corregirán con la ayuda de los alumnos (Anexo I). Al final de esta tarea, los alumnos leerán el texto “En el gimnasio” (Anexo II), presente en la página 46 del libro de texto. Después de su explotación, se proyectará un *Powerpoint* para introducir léxico relacionado con las especialidades médicas y también algunas expresiones idiomáticas relacionadas con la salud (Anexo III, diapositiva I y II). Además, también se repasará el pretérito perfecto de indicativo

12 min.

10 min.

10 min.

12 min.



**Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

puesto que la mayoría de los verbos del texto están conjugados en este tiempo verbal.

A continuación, y para comprobar que los alumnos adquirieron los conocimientos necesarios sobre el texto, se resolverán los ejercicios 2, 3 y 4 de la página 47 del libro de texto (Anexo IV).

Considerando que lo que se pretende introducir en esta clase son los hábitos de vida saludable, la profesora conversará con los alumnos para saber si ellos llevan una vida sana. Con esta actividad, lo que se pretende es desarrollar la capacidad de comunicación oral de los mismos.

Para que los alumnos adquieran más conocimientos sobre esta temática, la profesora distribuirá una ficha en la que se encuentran cinco textos, explicitando cada uno de ellos una idea diferente para que se viva de manera saludable. Al final de la lectura, los alumnos tendrán que rellenar un esquema con las informaciones presentes en los textos (Anexo V).

Como tarea final, los alumnos analizarán la imagen de una concursante del programa de televisión portugués “O Peso Pesado” e indicarán seis aspectos que ella tuvo que cambiar de su vida para adelgazar (Anexo VI).

Para finalizar la clase, se escribirá el sumario.

15 min.

2 min.

12 min.

15 min.

2 min.

Anexo I

**¡Cazando el fallo!**

Dia ✗	Día ✓
¿Que te pasa? ✗	¿Qué te pasa? ✓
Obrigado ✗	Gracias ✓
Olla, Holla ✗	¡Hola! ✓
"Voy comprar" ✗	Voy <b>a</b> comprar ✓

"Tengo una dolor" ✗	"Tengo <b>un</b> dolor" ✓
Medico ✗	Médico ✓
Si (afirmación) ✗	Sí ✓
"Marcar una consulta" ✗	Concertar una cita con el doctor ✓
"Sinto" ✗	Siento ✓

Anexo II

1

¿Cómo te sientes?

**LEER PARA CONTAR**

1. Relaciona la imagen con el título del texto, imaginando lo que está pensando la chica.

**En el gimnasio**

Tere tiene 25 años, está en el último curso de Medicina y aunque<sup>1</sup> lleva una vida con mucho estrés se preocupa por su salud y su aspecto físico.

Lunes 8:00: ¡No puedo creerlo! Mi peor enemiga, la báscula<sup>2</sup>, me ha informado de mi peso. ¡Otra vez he engordado!

Hace unos días he escrito la lista de propósitos para el año nuevo: dejar de fumar, limpiar la casa con más frecuencia, llamar a mi madre una vez a la semana. Pero en ella se me ha olvidado incluir la más importante: apuntarme al gimnasio. Esta vez voy a hacerlo: voy a empezar a ir al gimnasio.

Después de un par de llamadas me he decidido por *El Santuario del atleta*, un gimnasio cercano a mi casa para empezar mi vuelta a la talla 38.

Martes: ¡Dios mío! No sabía que tanta gente madrugaba para venir al gimnasio. Al principio estaba un poco cortada; hacía más de dos años que no frecuentaba este tipo de lugares pero creo que va a gustarme...

20 He comenzado la sesión con una clase de aeróbic. He tenido un poco de miedo de no ser capaz de seguir los pasos. La música me ha animado y, sobre todo, la compañía. ¡Qué chicos tan guapos!

Después de media hora de "arriba, abajo", "abajo, arriba" estaba agotada. Pero la bicicleta estática me estaba llamando: "ven, ven..." Finalmente me ha convencido,

25 me he subido a ella y he comenzado a pedalear. Al mismo tiempo pensaba en todo lo que tenía que hacer hoy. ¡Pero me encuentro más relajada que otros días!

Después de una ducha relajante, he salido a la calle y he respirado. Ni siquiera he tenido ganas de fumar. ¡Creo que esto del gimnasio ha sido un buen invento!

In Español (9a), n.º 15 (adaptado)

aunque – ainda que, apesar de      báscula – balança

cuarenta y seis

Anexo III

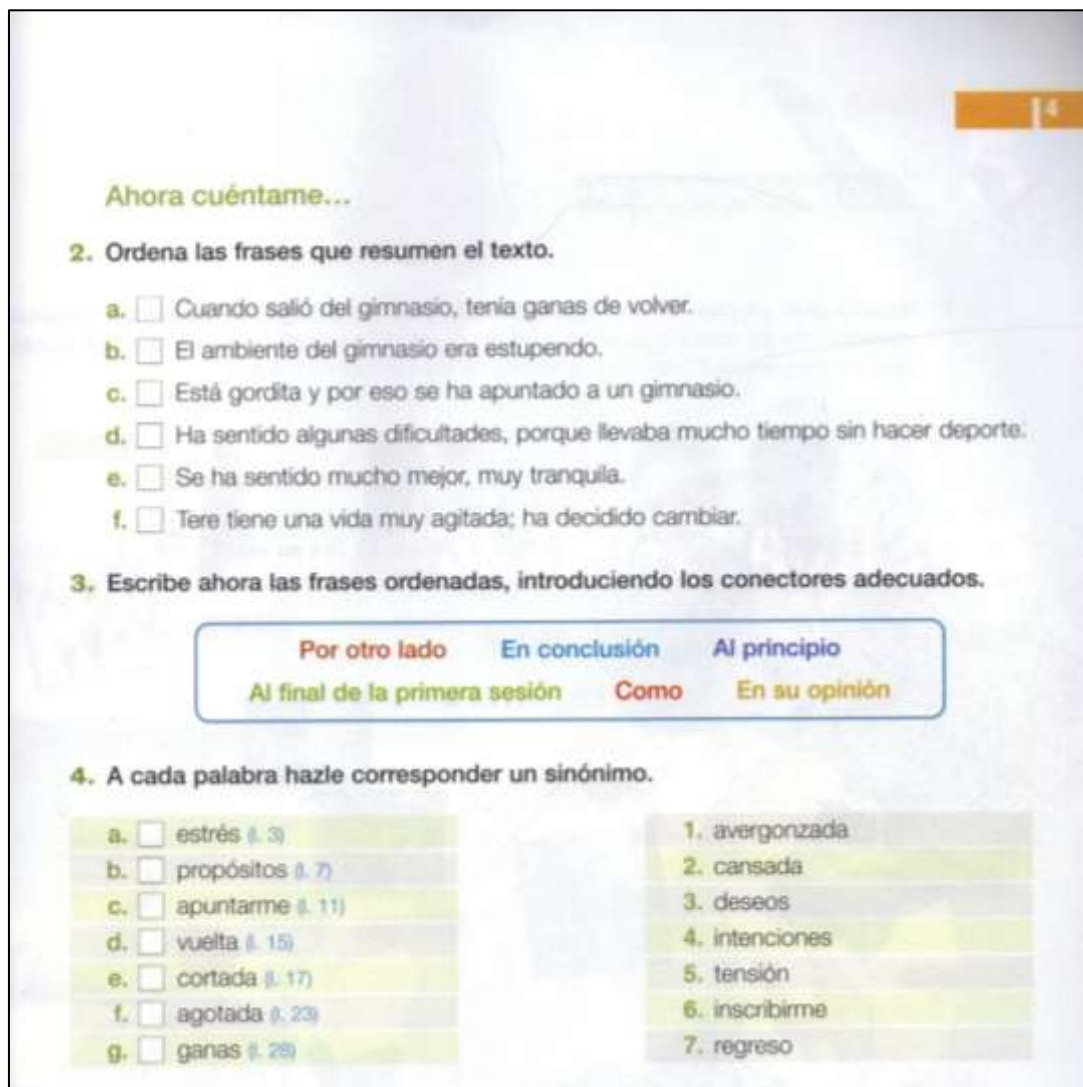


Diapositiva I



Diapositiva II

## Anexo IV



Ahora cuéntame...

2. Ordena las frases que resumen el texto.

a.  Cuando salió del gimnasio, tenía ganas de volver.  
b.  El ambiente del gimnasio era estupendo.  
c.  Está gordita y por eso se ha apuntado a un gimnasio.  
d.  Ha sentido algunas dificultades, porque llevaba mucho tiempo sin hacer deporte.  
e.  Se ha sentido mucho mejor, muy tranquila.  
f.  Tere tiene una vida muy agitada; ha decidido cambiar.

3. Escribe ahora las frases ordenadas, introduciendo los conectores adecuados.

Por otro lado    En conclusión    Al principio  
Al final de la primera sesión    Como    En su opinión

4. A cada palabra hazle corresponder un sinónimo.

a. <input type="checkbox"/> estrés (l. 3)	1. avergonzada
b. <input type="checkbox"/> propósitos (l. 7)	2. cansada
c. <input type="checkbox"/> apuntarme (l. 11)	3. deseos
d. <input type="checkbox"/> vuelta (l. 15)	4. intenciones
e. <input type="checkbox"/> cortada (l. 17)	5. tensión
f. <input type="checkbox"/> agotada (l. 23)	6. inscribirme
g. <input type="checkbox"/> ganas (l. 28)	7. regreso

Español 2 - Nivel elemental – Porto Editora, pág. 47

2) a. 6<sup>a</sup>, b. 4<sup>a</sup>, c. 2<sup>a</sup>, d. 3<sup>a</sup>, e. 5<sup>a</sup>, f. 1<sup>a</sup>.

3) Como Tere tiene una vida muy agitada, ha decidido cambiar. En su opinión, está gordita y por eso se ha apuntado a un gimnasio. Al principio ha sentido algunas dificultades, porque llevaba mucho tiempo sin hacer deporte. Por otro lado, el ambiente del gimnasio era estupendo. Al final de la primera sesión, se ha sentido mucho mejor, muy tranquila. En conclusión, cuando salió del gimnasio, tenía ganas de volver.

4) a. 5. b. 4. c. 6. d. 7. e. 1. f. 2. g. 3.

## Anexo V

## Espanol II

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## PARA UNA VIDA SANA

## Sabías que...

El desayuno es fundamental para empezar el día con energía y vitalidad. Si desayunas todos los días, estarás más atento en clase y aprovecharás más el día.

Tómate tu tiempo, siéntate 15 minutos y desayuna tranquilo. Y recuerda, un desayuno equilibrado debe tener, al menos, frutas, cereales y lácteos.

HAZ UN  
DESAYUNO  
COMPLETO  
TODOS LOS  
DÍAS.

© GUSTAVO LEON TORRES

¡ALIMÉNTATE  
DE FORMA  
VARIADA Y  
COME FRUTAS  
Y VERDURAS!

## Sabías que...

Si comes de forma variada, aportarás a tu cuerpo los elementos necesarios para un buen crecimiento y tendrás la energía suficiente para que todo funcione correctamente.

Las frutas y verduras son los alimentos más ricos en vitaminas, minerales, fibra y agua. Hay que tomar cinco raciones al día: tres de fruta y dos de verdura. Las frutas las puedes tomar enteras o también en zumos, batidos, macedonias y compotas.

## Sabías que...

El ejercicio físico fortalece tus músculos y huesos; favorece la capacidad de concentración, la autoconfianza, la memoria y el bienestar. Además ayuda a mantener un peso saludable, a tener mejor aspecto y a dormir mejor.

HAZ  
MÁS  
EJERCICIO  
FÍSICO.BEBE  
MUCHOS  
LÍQUIDOS

## Sabías que...

Somos un 60% de agua y por eso necesitamos beber muchos líquidos. Cuando haces actividad física o hace mucho calor, pierdes agua porque sudas. En estas ocasiones beber es todavía más necesario.

El agua no solo está en las bebidas sino que algunos alimentos también tienen mucha.

**Sabías que...**

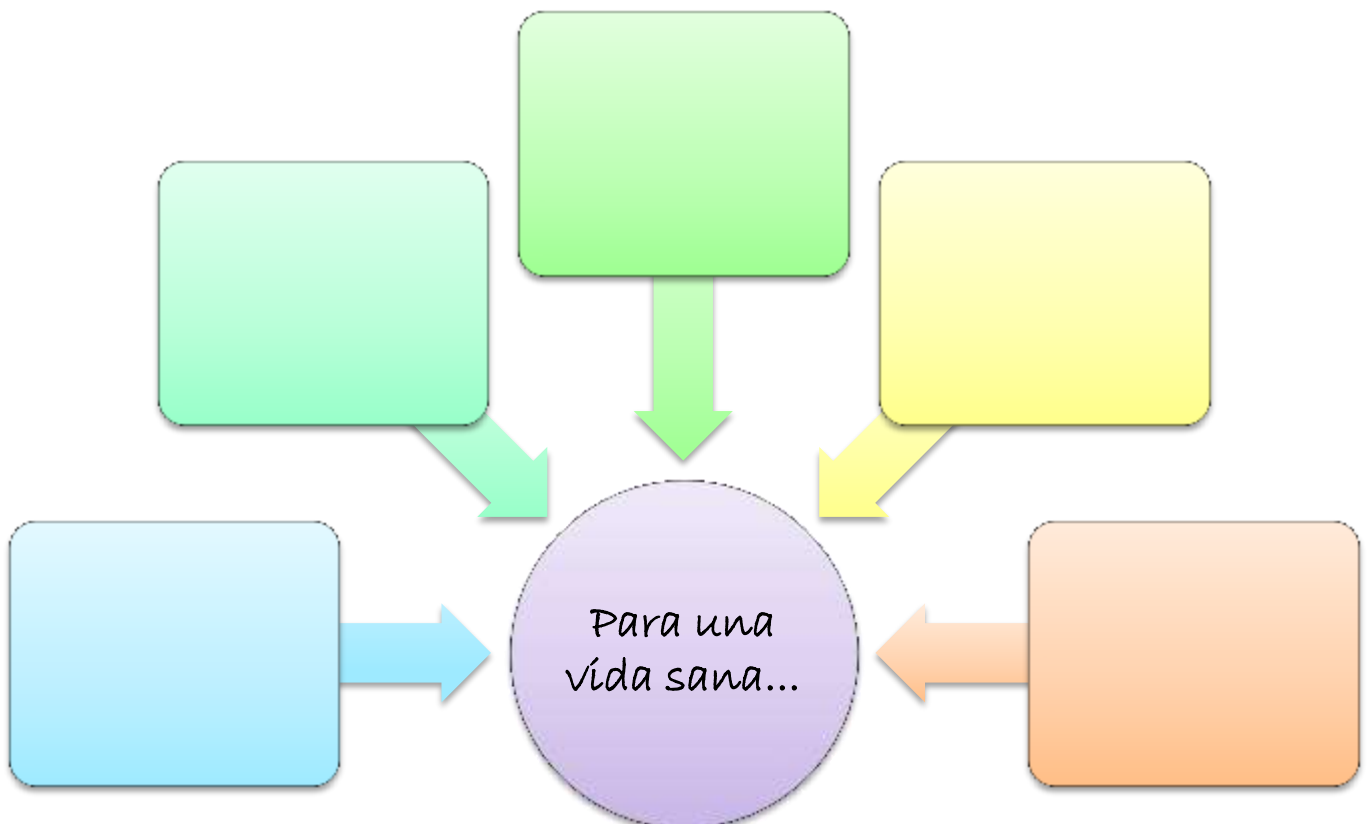
Hay que lavarse las manos antes de cada comida y los dientes después. Así, evitarás enfermedades. Todo lo que se cae al suelo (alimentos, cubiertos, etc.) no se debe utilizar de nuevo.  
Dormir lo suficiente es imprescindible para descansar, crecer, reponer fuerzas y también para que lo que hayas aprendido lo guardes en tu memoria.  
Haz también deporte que te ayudará a crecer de forma sana.



CUIDA TU  
HIGIENE Y  
DUERME LO  
SUFICIENTE

adaptado de Internet

Rellena los huecos del esquema con la información presente en los textos.



Anexo VI

**Español II**

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Esta es Susana, una concursante del programa de televisión portuguesa “Peso Pesado”. Como puedes comprobar, ella ha perdido mucho peso. ¿Qué crees que ella ha hecho para adelgazar? Escribe seis hábitos que ella ha cambiado de su vida para lograrlo.



Escola Secundária Campos Melo  
Curso 2012/2013  
Espanhol III - 9.º A y B  
Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo  
Profesora en prácticas: Ana Rita Proença

## **Unidad 7:**

**“Haz el bien sin mirar a quien”**



20 de febrero de 2013



<p>Escola Secundária Campos Melo          Curso 2012/2013          Español III - 9.º A y B  <b>Plantilla de la clase</b>          Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo          Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</p>	
<p>Unidad 7: “Haz el bien sin mirar a quien”          Duración: 90 minutos</p>	<p>Lecciones n.º: __/ __          Fecha: 20 de febrero de 2013</p>

Objetivos	Contenidos				Actividades/ Metodologías	Tiempo 90 min.	Materiales	Evaluación
	Funcionales	Lexicales	Culturales	Gramaticales				
Conocer refranes españoles.  Describir imágenes.  Discutir problemas de la	Utilizar refranes españoles relacionados con la solidaridad: “Haz el bien sin mirar a quien”, “Todos somos iguales en el nacer y el morir	Vocabulario relacionado con la solidaridad social: “voluntariado”, “ONG” (...). Significado del	Refranes españoles relacionados con la solidaridad: “Haz el bien sin mirar a quien”, “Todos somos iguales en el	Imperfecto de subjuntivo: morfología y usos.  Repaso del condicional.	Estudio del refrán que inicia la unidad (Anexo I).  Análisis de dos refranes que pertenecen al tema que será estudiado (Anexo I).	5 min.  7 min.	Powerpoint con refranes relacionados con la solidaridad social e imágenes para debatir (Anexo I, diapositivas 1, 2 y 3).	Puntualidad.  Comportamiento.  Interés y motivación.  Participación.







**Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

					<p>Tarea final: escribir una carta al Rey D. Juan Carlos donde los alumnos expliquen qué harían si fuesen los presidentes de una ONG (Anexo VI).</p> <p>Escritura del sumario.</p>	<p>15 min.</p> <p>2 min.</p>		
--	--	--	--	--	--	------------------------------	--	--



<b>Español III</b> <b>Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo</b> <b>Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</b>	
<b>Unidad 7: “Haz el bien sin mirar a quien”</b> <b>Identificación del grupo: 9.ªA y B</b> <b>Número de alumnos: 26</b> <b>Lecciones n.º: __/__</b> <b>Fecha: 20 de febrero de 2013</b>	<b>Duración: 90 minutos</b>

#### Sumario:

- ❖ Refranes y expresiones españolas relacionadas con la solidaridad y el racismo.
- ❖ Problemas sociales: la igualdad de derechos, el racismo y la solidaridad.
- ❖ Las ONG: lectura de un texto y resolución de ejercicios.
- ❖ El imperfecto de subjuntivo.
- ❖ Resolución de ejercicios.

#### Desarrollo de la clase:

La profesora iniciará la clase saludando a los alumnos. Después de comprobar si todos están presentes, proyectará una diapositiva con el refrán que inicia la unidad que va a ser estudiada a lo largo de la clase para que los alumnos conozcan su significado. Además, y porque los refranes forman parte de la cultura de cada sociedad, también se analizarán otros dos refranes relacionados con el tema que va a ser desarrollado. Se pretende que los alumnos sean capaces de explicar el significado de cada refrán a la vez que intentan encontrar su equivalente en portugués. (Anexo I, diapositiva 1)

5 min.

7 min.

A continuación, se proyectará una diapositiva donde se encuentran algunas imágenes y titulares del periódico *El País* relacionadas con los problemas sociales (racismo e igualdad de derechos) y la solidaridad (Anexo I, diapositiva 2). A través de la descripción de las imágenes y del análisis de cada titular los alumnos deberán identificar la temática que va a ser estudiada.

10 min.



**Escola Secundária Campos Melo**

2012/2013

Para que los alumnos puedan desarrollar su capacidad de comunicación, serán discutidos en clase temas como el racismo (Anexo I, diapositiva 3) y la igualdad de derechos, como las leyes del matrimonio homosexual y la adopción por estas parejas. Con esta actividad se pretende que los alumnos expongan su opinión en relación a estos asuntos y desarrollen su capacidad de interacción oral. A continuación, se estudiarán algunas expresiones idiomáticas relacionadas con los prejuicios sociales y, para ello, se hará el ejercicio 3 de la página 69 del manual (Anexo II). La primera parte del ejercicio será corregida en la pizarra y la segunda se hará oralmente.

5 min.

10 min.

Ya que la unidad que se estudiará remite al tema de la solidaridad, se distribuirá a los alumnos una ficha con un texto sobre las Organizaciones no gubernamentales (ONG) y varios ejercicios (Anexo III). Después de leer el texto, se explicará a los alumnos la importancia que estas organizaciones tienen en los países subdesarrollados y, para que conozcan algunas, se resolverá el primer ejercicio de esta ficha. Después, realizarán el segundo ejercicio donde tendrán que explicar qué es el voluntariado y cuáles son sus objetivos mediante la observación de unas imágenes.

15 min.

A continuación, y para que los alumnos aprendan a expresar condiciones y deseos, se estudiará el imperfecto de subjuntivo a través de un *powerpoint* (Anexo IV) y de la página 70 del manual (Anexo V). Para estudiar este tiempo verbal, se pedirá a los alumnos que descubran su regla de formación. Para que puedan consolidar los contenidos estudiados, resolverán el ejercicio 2 de la página 70 del libro de texto (Anexo V, ejercicio 2). Este ejercicio será corregido en la pizarra.

20 min.

Para terminar la clase, los alumnos tendrán que resolver una tarea final que consiste en escribir una carta al Rey D. Juan Carlos donde le expliquen qué harían si fuesen los presidentes de una ONG (Anexo VI). Con este ejercicio se pretende que los alumnos utilicen las estructuras gramaticales estudiadas. Al final de la clase, se hará la escritura del sumario.

15 min.

2 min.

**Bibliografía:**

- Cerdeira, Paula, Gelabert, María José, Menéndez, Romero, Ana (s.f). *Club Prisma - Método de español para jóvenes*. Nivel Intermedio - alto. Edinumen.
- Edición online del periódico *El País*, consultado en <http://elpais.com/> en el día 2 de febrero de 2013.
- Morgádez, Manuel del Pino, Moreira, Luísa, Meira, Suzana (2012). *Español 3 - Nivel Elemental III*, Porto Editora.

Anexo I



Diapositiva 1



Diapositiva 2



Diapositiva 3

Anexo II

3. Muchas de las frases que decimos están directamente determinadas por nuestros prejuicios.

a. A cada expresión hazle corresponder su significado.

Vives como un gitano.

A.

Esto es una merienda de negros.

B.

Tío, te han engañado como a un chino.

C.

¡Hay moro en la Costa!

D.

¿Por qué no dejas de hacer el indio?

E.

Ese tío es un judío, no le pidas nada.

F.

Lo que queremos decir es que...

1. alguien está haciendo travesuras o bromas divirtiéndose y divirtiendo a los demás
2. alguien se ha aprovechado de su ingenuidad o credulidad para engañarlo
3. hay peligro o razones para desconfiar de algo
4. hay una confusión y desorden en que nadie se entiende
5. es alguien que no da nada a nadie
6. uno es muy desorganizado(a)

b. ¿Qué crees que deberíamos responder cuando escuchamos una de las expresiones anteriores?

Qué responderías tú, si fueses...

– negro(a)

– judío(a)

– gitano(a)

– chino(a)

– indio(a)

– moro(a)

Español 3 - Nivel elemental – Porto Editora, pág. 69

Propuesta de corrección:

3.a.

A. 6

B. 4

C. 2

D. 3

E. 1

F. 5

b. Respuesta personal.



Anexo III



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

2012/2013

### Español III

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Lee con atención el texto que se encuentra a continuación. A continuación resuelve los ejercicios propuestos.

## Las ONG

Las acciones de ayuda a los pueblos más desfavorecidos son muchas veces realizadas por las ONG (Organizaciones No Gubernamentales), como por ejemplo AMI (Asistencia Médica Internacional) y Médicos del Mundo. Estas organizaciones, a través de distintos apoyos, satisfacen algunas carencias que afectan las regiones afectadas recurriendo a misiones humanitarias. Su principal objetivo es lograr “una verdadera intervención humanitaria en el Mundo”, recurriendo siempre al **voluntariado**.

Otras organizaciones de este tipo son la Cruz Roja, Cáritas Española y Amnistía Internacional que, además de proporcionar la ayuda humanitaria, han promovido campañas de solidaridad cuyo objetivo es ayudar a los más necesitados. Sin embargo, la ayuda humanitaria también desempeña un papel muy importante en casos de emergencia, en situaciones de catástrofes (terremotos, tsunamis, inundaciones,...) y aún en conflictos armados, garantizando el apoyo a los refugiados.

Adaptado de Faces da Terra 9, Areal Editores

Relaciona los nombres de las siguientes ONG con su función y objetivos.

1. Cáritas española
2. Manos Unidas
3. Unicef
4. Médicos sin fronteras
5. Cruz Roja española
6. Amnistía Internacional

\_\_\_ Actúa ante situaciones que ponen en peligro la salud o la supervivencia de poblaciones que se encuentran desatendidas.

\_\_\_ Busca el fomento de la paz, la defensa de los derechos humanos, ayuda a víctimas en situaciones de conflictos. Proporciona atención a todos los que sufren.

\_\_\_ Promociona la solidaridad de la comunidad cristiana y el desarrollo integral de la dignidad humana de las personas que se encuentran en situación de precariedad.

\_\_\_ Garantiza el cumplimiento de los derechos a la infancia.

\_\_\_ Invita la población española al compromiso social con los más desfavorecidos del planeta. Financia proyectos en África, Asia y América.

\_\_\_ Defensa y protección de los derechos humanos a través de la investigación y el activismo.

Observa con atención la palabra que está en **negrita** en el texto. ¿Qué crees que significa? ¿Y cuáles serán sus objetivos? Observa las imágenes y contesta a estas preguntas.

El voluntariado es...

---

---

---

---

---

---

---

---

Y algunos de sus objetivos son...

---

---

---

---

---

---

---

---





## Propuesta de corrección

### Ejercicio 1

1. **Cáritas española** - Promociona la solidaridad de la comunidad cristiana y el desarrollo integral de la dignidad humana de las personas que se encuentran en situación de precariedad.
2. **Manos Unidas** - Invita la población española al compromiso social con los más desfavorecidos del planeta. Financia proyectos en África, Asia y América.
3. **Unicef** - Garantiza el cumplimiento de los derechos a la infancia.
4. **Médicos sin fronteras** - Actúa ante situaciones que ponen en peligro la salud o la supervivencia de poblaciones que se encuentran desatendidas.
5. **Cruz Roja** - Busca el fomento de la paz, la defensa de los derechos humanos, ayuda a víctimas en situaciones de conflictos. Proporciona atención a todos los que sufren.
6. **Amnistía internacional** - Defensa y protección de los derechos humanos a través de la investigación y el activismo.

### Ejercicio 2

Variante del ejercicio

El **voluntariado** es... el trabajo de un grupo de personas que colaboran con comunidades que sufren algún tipo de problema.

Y algunos de sus objetivos son...

- Ayudan a mejorar las condiciones de vida de los más necesitados;
- Contribuyen para el aumento de las relaciones sociales, combatiendo el racismo y la discriminación;
- Defienden y protegen el medio ambiente y los animales;
- Realizan actividades relacionadas con la integración de las personas con más dificultades en la sociedad...

Escola Secundária Campos Melo  
Curso 2012/2013  
Espanol III - 9.º A y B  
Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo  
Profesora en prácticas: Ana Rita Proença

## **Unidad 8:**

### **“Alma sana en cuerpo sano”**



27 de febrero de 2013



<p><b>Escola Secundária Campos Melo</b>          Curso 2012/2013          Español III - 9.º A y B  <b>Plantilla de la clase</b>  <b>Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo</b>  <b>Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</b></p>	
<p><b>Unidad 8: “Alma sana en cuerpo sano”</b>  <b>Duración: 90 minutos</b></p>	<p><b>Lecciones n.º: __/__</b>  <b>Fecha: 27 de febrero de 2013</b></p>

Objetivos	Contenidos				Actividades/ Metodologías	Tiempo 90 min.	Materiales	Evaluación
	Funcionales	Lexicales	Culturales	Gramaticales				
Describir imágenes.  Conocer cuidados corporales.  Repasar léxico relacionado con la salud.	Hablar de cuidados corporales y de higiene.  Hablar de estados de salud.  Explicar los síntomas de una	Vocabulario relacionado con la salud: “jeringuilla”, “escayola”, “pastilla”, “chichón”, “moretón” (...).	Expresiones idiomáticas relacionadas con la salud.  Los principales problemas que afectan a los jóvenes	Expresar órdenes, dar consejos y hacer sugerencias en el estilo directo.	Corrección de los deberes y repaso del imperfecto de subjuntivo.  Análisis de dos imágenes: un niño mal alimentado y una modelo con	10 min.          5 min.	Powerpoint con imágenes para describir, cuidados corporales y de salud y expresiones idiomáticas (Anexo I,	Puntualidad.  Comportamiento.  Interés y motivación.  Participación.



ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

2012/2013

<p>Estudiar las formas de hacer sugerencias, dar consejos y órdenes.</p> <p>Discutir los principales problemas que afectan a los jóvenes españoles.</p> <p>Repasar el presente y el imperfecto de subjuntivo.</p> <p>Desarrollar la capacidad oral y escrita.</p>	<p>enfermedad: “estar con gripe”, “tener la mano rota”, “estar afónico”, “estar mareado”, “tener tos” (...).</p> <p>Utilizar expresiones relacionadas con la salud: “guardar cama”, “farmacia de guardia”, “poner una vacuna”, “concertar una cita”, “pasar consulta” (...).</p> <p>Utilizar expresiones idiomáticas</p>	<p>Expresiones relacionadas con la salud: “guardar cama”, “farmacia de guardia”, “poner una vacuna”, “concertar una cita”, “pasar consulta” (...).</p> <p>Vocabulario relacionado con los trastornos alimenticios: “anorexia”, “bulimia” (...).</p>	<p>españoles.</p>		<p>anorexia (Anexo I, diapositiva 1).</p> <p>Estudio de los cuidados corporales y de salud (Anexo I, diapositiva 2).</p> <p>Audición y explotación de la canción “Llamado de emergencia” del cantante puertorriqueño Daddy Yankee: audio y ficha de trabajo (Anexo II).</p> <p>Resolución del ejercicio 2 de la página 79 del libro de texto (Anexo</p>	<p>10 min.</p> <p>10 min.</p> <p>12 min.</p>	<p>diapositivas 1,2 y 3 y Anexo VI).</p> <p>Audio: canción “Llamado de emergencia” del cantante puertorriqueño Daddy Yankee (Anexo II).</p> <p>Powerpoint con imágenes para dar órdenes, consejos, hacer sugerencias y reglas para la formación de frases de estos tipos (Anexo IV, diapositivas 1 y 2).</p>	<p>Empeño en las actividades realizadas en clase.</p> <p>Realización de las tareas.</p> <p>Autonomía.</p>
---	--	---	-------------------	--	---	--	--	---





ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

2012/2013

					<p>ejercicio 1).</p> <p>Tarea final: describir imágenes de personas enfermas, expresar órdenes, dar consejos y hacer sugerencias y utilizar el imperfecto de subjuntivo (Anexo VI).</p> <p>Escritura del sumario.</p>	<p>10 min.</p> <p>2 min.</p>		
--	--	--	--	--	---	------------------------------	--	--



<b>Español III</b>	
<b>Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo</b>	
<b>Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</b>	
<b>Unidad 8: “Alma sana en cuerpo sano”</b>	
<b>Identificación del grupo: 9.ºA y B</b>	
<b>Número de alumnos: 27</b>	
<b>Lecciones n.º: __/__</b>	
<b>Fecha: 27 de febrero de 2013</b>	<b>Duración: 90 minutos</b>

### Sumario:

- ❖ Corrección de los deberes.
- ❖ Hábitos de higiene y salud corporal.
- ❖ Audición y explotación de la canción “Llamado de emergencia”, de Daddy Yankee.
- ❖ La salud: repaso de léxico relacionado con las enfermedades y expresiones idiomáticas.
- ❖ Expresar órdenes, dar consejos y hacer sugerencias en el estilo directo.

### Desarrollo de la clase:

La profesora iniciará la clase saludando a los alumnos. Después de verificar si todos están presentes y de corregir los deberes, algunos alumnos presentarán al resto de la clase los textos redactados para dar respuesta a la pregunta “qué harías si fueses el presidente de una ONG”. Se aprovechará este ejercicio para repasar el imperfecto de subjuntivo.

10 min.

Para repasar los contenidos estudiados en la clase anterior y para introducir la temática de la salud, que será estudiada a lo largo de la clase, se proyectará una diapositiva (Anexo I, diapositiva 1) con una imagen de un niño desnutrido y de una modelo que sufre de anorexia. Se pretende que los alumnos descubran cuáles son las semejanzas y las diferencias entre las dos imágenes.

5 min.

A continuación, se proyectará una diapositiva (Anexo I, diapositiva 2) con algunas imágenes y su descripción relacionadas con los cuidados de higiene y de salud. El

10 min.



objetivo es que los alumnos hagan corresponder la imagen y su descripción para que conozcan los cuidados que debemos tener con nuestra propia salud.

Una vez que en esta clase se estudiará el tema de la salud, se escuchará y se explotará la canción “Llamado de emergencia” (Anexo II) del cantante puertorriqueño Daddy Yankee. A través de la letra de la canción se hará el repaso de algún léxico relacionado con esta temática. Además, también se resolverá el ejercicio 2 de la página 79 del libro de texto (Anexo III) para estudiar algunas enfermedades y hacer el repaso de algún vocabulario más. A continuación, y porque las expresiones idiomáticas forman parte de la cultura de cada país, se estudiarán algunas frases que los españoles utilizan para referirse a algunos estados de salud (Anexo I, diapositiva 3).

Considerando la temática que se estudiará a lo largo de la clase, es importante que los alumnos sepan cómo expresar sus opiniones en relación a algunos estados de salud. Así, en esta clase los alumnos aprenderán a expresar órdenes, a dar consejos y a hacer sugerencias en el estilo directo. Para ello, se proyectará una diapositiva con tres imágenes y los alumnos tendrán que expresar una orden, un consejo o hacer una sugerencia, mediante un determinado contexto (Anexo IV, diapositiva 1). A continuación, se proyectará otra diapositiva donde está expresa la regla de formación y algunos ejemplos (Anexo IV, diapositiva 2). Además de las diapositivas, también se estudiarán estos contenidos a través de la página 80 del libro de texto (Anexo V). Al introducir estos contenidos gramaticales se hará el repaso del presente de subjuntivo. Después, se resolverá oralmente el ejercicio 3 de la página 80 del libro de texto (Anexo V).

Para terminar la clase, se hará una tarea final que consiste en la descripción de seis imágenes de personas enfermas (Anexo VI). Se pretende que los alumnos describan sus estados de salud, expresen órdenes, consejos o hagan sugerencias, además de expresar algunos deseos o condiciones hipotéticas.

Al final, se hará la escritura del sumario.

10 min.

12 min.

7 min.

12 min.

10 min.

10 min.

2 min.

#### Bibliografía:

- “Llamado de emergencia” de Daddy Yankee, consultado en <http://www.youtube.com/watch?v=FxxbYGk8pXg> en el día 14 de febrero de 2013.
- Morgádez, Manuel del Pino, Moreira, Luísa, Meira, Suzana (2012). *Español 3 - Nivel Elemental III*, Porto Editora.
- Morgádez, M.P., Moreira, L. & Meira, S. (2010). *ES-PA-ÑOL -Tres Pasos*. Iniciação (Formação Geral e Específica) - 11.º Ano. 1ª Edição. Porto: Porto Editora.
- Pacheco, Luísa (s.d). *Espanhol 3 - Módulos 5, 6 - Nível 3 - Ensino Profissional* consultado en [http://brip.escolavirtual.pt/page.php/resources/view\\_all?id=index\\_01203&myfid=&from=search](http://brip.escolavirtual.pt/page.php/resources/view_all?id=index_01203&myfid=&from=search) en 13 de febrero de 2013.

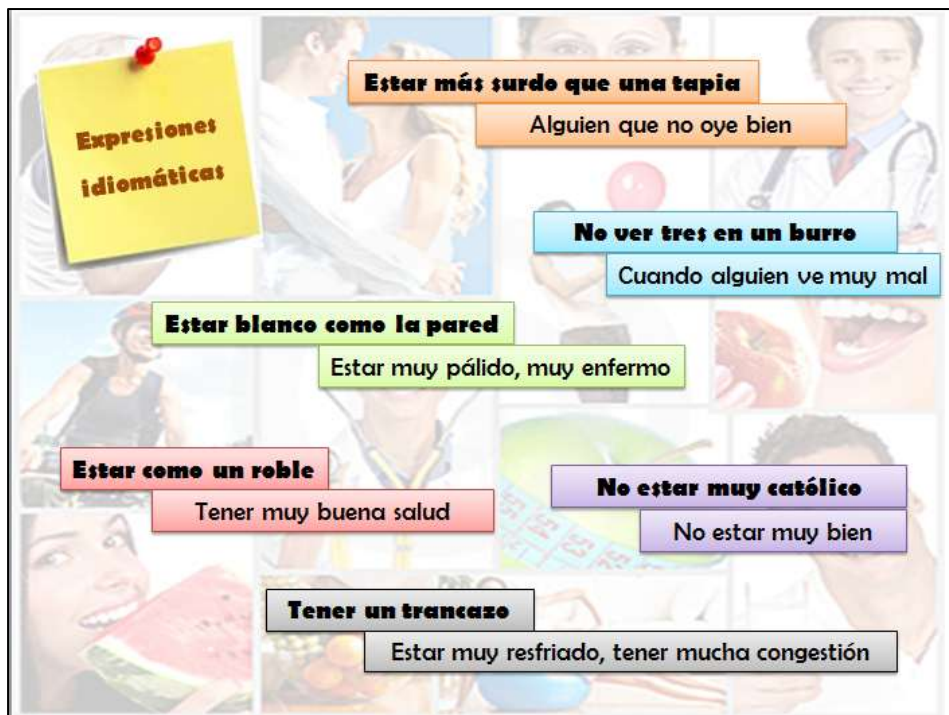
Anexo I



Diapositiva 1



Diapositiva 2



Diapositiva 3

## Anexo II

## Espanol III

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Escucha con atención la canción de Daddy Yankee, un cantante puertorriqueño. Simultáneamente, completa la letra y después adivina su título.**

Ven y 1 \_\_\_\_\_ mi dolor,  
tienes la 2 \_\_\_\_\_ de este amor  
hago este llamado, para que tú vuelvas  
tú no ves que estoy 3 \_\_\_\_\_  
es muy dura esta prueba

Hay un hombre 4 \_\_\_\_\_ aquí,  
dime quién lo puede 5 \_\_\_\_\_ (x2)

Tú tienes la 6 \_\_\_\_\_, la fórmula secreta  
para poner en ritmo mi corazón.  
No existe 7 \_\_\_\_\_, 8 \_\_\_\_\_ ni  
9 \_\_\_\_\_  
para el dolor que siente mi corazón.

Casi no siento mis 10 \_\_\_\_\_  
al rescate que venga la paramédico  
necesito que me des un electroshock  
eeeh de tu calor.

Un suero de cariño es lo que me toca,  
quiero que me des respiración 11 \_\_\_\_\_  
y que la camilla sea nuestra camita.

Hay un hombre caído que a ti te necesita  
hay hombre (ven aquí rápido, ven aquí  
rápido).



Es un 12 \_\_\_\_\_ baby  
(ven aquí rápido, ven aquí rápido)

Ven y 13 \_\_\_\_\_ mi dolor,  
tienes la cura de este amor  
hago este llamado, para que tú vuelvas  
tú no ves que yo estoy sufriendo  
es muy dura esta prueba.

Y abrázame y dime que me amas  
abrázame y dime que me amas (quédate)  
hey, y dale alivio a mi alma 14 \_\_\_\_\_  
calma (quédate)  
que tú no ves que por tu amor yo me muero?

Sin ti mi camino se desaparece  
Sin ti las espinas son las que florecen  
Sin ti yo no vivo  
Sin ti no se escribe la historia del amor  
Sin ti mi poema se queda sin versos  
Sin ti no ilumina la estrella en mi universo  
Mis 15 \_\_\_\_\_ van disminuyendo  
Ven por favor

**Propuesta de corrección:**

1- sana; 2- cura; 3- sufriendo; 4- moribundo; 5- revivir; 6- receta;  
7- medicina; 8- doctores; 9- aspirina; 10 - palpitos; 11- boca a boca;  
12- llamado de emergencia; 13- sana; 14- inyértale; 15- signos vitales

Anexo III

2. Dolencias y enfermedades. El cuerpo es como una máquina y a veces se estropea. Veamos los pros 😊 y los contras ☹️ de algunas averías corporales frecuentes. Completa la tabla con las expresiones siguientes.

No pierdes el tiempo yendo al lavabo.	No puedes hacer los deberes.
No podrás salir de la cama durante días.	Si estabas gordito, adelgazarás.
Tus enemigos no te tocarán la cara.	Tendrán que ayudarte a hacer pis.
No puedes berrear en clase.	Tus enemigos no se te acercarán.

<b>Gripe</b> 	😊 No irás a clase durante días. ☹️	<b>Acné</b> 	😊 ☹️ Despidete de los besitos de tu novio(a).
<b>Mano rota</b> 	😊 ☹️ No puedes usar el mando de la "Play".	<b>Diarrea</b> 	😊 ☹️ Gastarás una fortuna en calzoncillos.
<b>Gases</b> 	😊 ☹️ Greenpeace te denunciará.	<b>Brazos rotos</b> 	😊 Tu familia te lo dará todo hecho. ☹️
<b>Estreñimiento</b> 	😊 ☹️ Peligro inminente de explosión.	<b>Afonía</b> 	😊 No puedes responder al 'profe'. ☹️

Francisco Ibáñez, *Mortadelo y su Guía para la vida del joven de hoy en día*, Ediciones B (adaptado)

Español 3 - Nivel elemental - Porto Editora, pág. 79

Propuesta de corrección:

2. Dolencias y enfermedades. El cuerpo es como una máquina y a veces se estropea. Veamos los pros 😊 y los contras ☹️ de algunas averías corporales frecuentes. Completa la tabla con las expresiones siguientes.

No pierdes el tiempo yendo al lavabo.	No puedes hacer los deberes.
No podrás salir de la cama durante días.	Si estabas gordito, adelgazarás.
Tus enemigos no te tocarán la cara.	Tendrán que ayudarte a hacer pis.
No puedes berrear en clase.	Tus enemigos no se te acercarán.

<b>Gripe</b> 	😊 No irás a clase durante días. ☹️ No podrás salir de cama durante días.	<b>Acné</b> 	😊 Tus enemigos no te tocarán la cara. ☹️ Despidete de los besitos de tu novio(a).
<b>Mano rota</b> 	😊 No puedes hacer los deberes. ☹️ No puedes usar el mando de la "Play".	<b>Diarrea</b> 	😊 Si estabas gordito, adelgazarás. ☹️ Gastarás una fortuna en calzoncillos.
<b>Gases</b> 	😊 Tus enemigos no se te acercarán. ☹️ Greenpeace te denunciará.	<b>Brazos rotos</b> 	😊 Tu familia te lo dará todo hecho. ☹️ Tendrán que ayudarte a hacer pis.
<b>Estreñimiento</b> 	😊 No pierdes el tiempo yendo al lavabo. ☹️ Peligro inminente de explosión.	<b>Afonía</b> 	😊 No puedes responder al 'profe'. ☹️ No puedes berrear en clase.

Francisco Ibáñez, *Mortadelo y su Guía para la vida del joven de hoy en día*, Ediciones B (adaptado)

Anexo IV



Diapositiva 1



Diapositiva 2

Anexo V

8

Alma sana en cuerpo sano



CONSULTORIO GRAMATICAL

A

Sugerencias, órdenes y consejos – estilo directo



Libro de ejercicios  
págs. 18 y 49

Te digo que...	Te aconsejo que...	Más vale que...	+ presente de subjuntivo
Quiero que...	Es importante que...	Hace falta que...	
Es mejor que...	Te prohíbo que...	Es necesario que...	

3. Reacciona ante cada situación, dando consejos, órdenes o haciendo sugerencias.



Español 3 - Nivel elemental - Porto Editora, pág. 80

Propuesta de corrección:

Algunas posibilidades:

- Está muy gordo. Es mejor que adelgace.
- ¿Estás deprimido? Te aconsejo que vayas al médico.
- Te prohíbo que fumes aquí.
- No hace falta que oigas la música a ese volumen. Más vale que la bajas.
- Te aconsejo que dejes las chucherías en la tienda. Es necesario que te pongas a dieta.
- Es importante que lleve una vida más sana.

Anexo VI



**Escola Secundária Campos Melo**  
Curso 2012/2013  
Espanol I – 10.º B, C y D  
**Profesora orientadora:** Sandra Espírito Santo  
**Profesora en prácticas:** Ana Rita Proença

## **Unidad 11**

### **La rutina diaria**



**2 de mayo de 2013**



<p><b>Escola Secundária Campos Melo</b> Curso 2012/2013 Espanol I - 10.º B, C y D <b>Plantilla de la clase</b> Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</p>	
<p><b>Unidad 11</b> Duración: 90 minutos</p>	<p>Lecciones n.º: __/__ Fecha: 2 de mayo de 2013</p>

Objetivos	Contenidos				Actividades/ Metodologías	Tiempo 90 min.	Materiales	Evaluación
	Funcionales	Lexicales	Culturales	Gramaticales				
<p>Conocer las acciones cotidianas de los alumnos.</p> <p>Observar y describir imágenes.</p>	<p>Hablar de acciones terminadas en un tiempo relacionado con el presente.</p> <p>Narrar experiencias o</p>	<p>Vocabulario relacionado con las actividades cotidianas: “despertarse”, “ ducharse”, “coger el autobús”, “salir de copas”,</p>	<p>Las costumbres españolas: horarios de la comida.</p> <p>Expresiones relacionadas con el hecho</p>	<p>Pretérito perfecto: morfología y usos.</p> <p>Marcadores temporales.</p>	<p>Audición y explotación de la canción “Un buen día”, del grupo de cantantes <i>Los Planetas</i>: ficha de trabajo (Anexo I).</p> <p>Lluvia de ideas</p>	<p>10 min.</p> <p>7 min.</p>	<p>Audio: canción “Un buen día” del grupo español <i>Los Planetas</i> (Anexo I).</p> <p>Descripción de imágenes sobre las rutinas diarias</p>	<p>Puntualidad.</p> <p>Comportamiento.</p> <p>Interés y motivación.</p> <p>Participación.</p>



<p>Estudiar el pretérito perfecto y los marcadores temporales.</p> <p>Desarrollar la capacidad oral y escrita.</p>	<p>situaciones personales.</p> <p>Expresar hábitos y costumbres de la vida social.</p>	<p>“afeitarse” (...).</p>	<p>de comer: “Picar algo” y “tapear”.</p>		<p>para que los alumnos identifiquen el tema de la canción.</p> <p>Resolución de una ficha de trabajo para conocer vocabulario relacionado con las rutinas diarias (Anexo II).</p> <p>Charla con los alumnos para que hablen de sus rutinas diarias.</p> <p>Estudio del pretérito perfecto de indicativo:</p>	<p>10 min.</p> <p>3 min.</p> <p>19 min.</p>	<p>(Anexo II).</p> <p>Presentación <i>Prezi</i> con la morfología, irregularidades y los marcadores temporales del pretérito perfecto de indicativo (Anexo III).</p> <p>Libro de texto <i>PRISMA – Comienza</i>, Editorial Edinumen, páginas 132 y 133 (Anexos IV y V).</p> <p>Ficha de trabajo: tarea final (Anexo</p>	<p>Empeño en las actividades realizadas en clase.</p> <p>Realización de las tareas.</p> <p>Autonomía.</p>
--	--	---------------------------	---	--	---	---	---	---



					<p>morfología (Anexo III) y resolución de ejercicios de la página 132 del libro de texto (Anexo IV).</p> <p>Estudio del pretérito perfecto de indicativo: irregularidades (Anexo III) y resolución de ejercicios de la página 133 del libro de texto (Anexo V).</p> <p>Estudio del pretérito perfecto de indicativo: marcadores</p>	<p>17 min.</p> <p>7 min.</p>	<p>VI) y deberes (Anexo VII).</p> <p>Pizarra.</p> <p>Rotulador.</p> <p>Borrador.</p> <p>Cuaderno.</p> <p>Bolígrafo y lápiz.</p>	
--	--	--	--	--	---	------------------------------	---	--



					<p>temporales (Anexo III).</p> <p>Tarea final: a través de la página de la agenda de una chica, los alumnos tienen que narrar qué ha hecho a lo largo del día (Anexo VI).</p> <p>Distribución de una ficha de deberes (Anexo VII).</p> <p>Escritura del sumario.</p>	<p>15 min.</p> <p>1 min.</p> <p>1 min.</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--	--



**Español I**

**Profesora orientadora:** Sandra Espírito Santo

**Profesora en prácticas:** Ana Rita Proença

**Unidad 11**

**Identificación del grupo:** 10º.B, C y D

**Número de alumnos:** 10

**Lecciones n.º:** \_\_/\_\_

**Fecha:** 2 de mayo de 2013

**Duración:** 90 minutos

**Sumario:**

- ❖ Audición y explotación de la canción “Un buen día”, del grupo *Los planetas*.
- ❖ Las rutinas diarias.
- ❖ Introducción al estudio del pretérito perfecto: formación, usos y marcadores temporales.
- ❖ Resolución de ejercicios.

**Desarrollo de la clase:**

La profesora iniciará la clase saludando a los alumnos. Después de comprobar si todos están presentes, utilizará como motivación inicial la audición y la explotación de la canción “Un buen día”, del grupo de cantantes *Los planetas*. Para ello, se distribuirá a los alumnos la letra de la canción con algunos huecos que tendrán que rellenar a la vez que la escuchan (**Anexo I**). Después de corregido el ejercicio anterior y de explicar el significado de las palabras que los alumnos no conocen, se hablará sucintamente de este grupo de cantantes y se preguntará a los alumnos cuál es el tema de la canción. A través de una lluvia de ideas, se pretende que los alumnos descubran que habla de una rutina diaria y se subrayarán algunas frases de esta canción en la pizarra para justificar este hecho.

10 min.

7 min.

Seguidamente, y como en esta clase se estudiarán los hábitos del cotidiano, se distribuirá una ficha con algunas imágenes que serán subtituladas por los alumnos (**Anexo II**). Con esta actividad se pretende que los estudiantes repasen algún léxico relacionado con esta temática.

10 min.

Después, y para que puedan hablar de sus rutinas, la profesora preguntará a los alumnos cómo suele ser su rutina diaria.

3 min.



Ya que los alumnos tendrán que describir y narrar las acciones que forman parte de su cotidiano, en esta clase también se estudiará el pretérito perfecto de indicativo. Para ello, se escribirá en la pizarra una frase de la canción escuchada al inicio de la clase para que puedan percibir como se construye este tiempo verbal y se presentará una diapositiva donde se explica su morfología (Anexo III). Sin embargo, se conjugará el verbo haber con la ayuda de los alumnos. Después, y para que consoliden los contenidos estudiados, los alumnos resolverán el ejercicio 1.1 de la página 132 del libro de texto (Anexo IV). Puesto que en este ejercicio están conjugados verbos regulares e irregulares, los alumnos subrayarán todas las formas de pretérito perfecto y, después de explicadas estas irregularidades (Anexo III), los alumnos resolverán oralmente el ejercicio 1.4 de la página 133 del libro de texto (Anexo V). Corregido este ejercicio, se presentarán algunas frases que serán utilizadas para que los alumnos conozcan algunos de los marcadores temporales que suelen acompañar a este tiempo verbal (Anexo III).

Como tarea final y para que puedan consolidar los contenidos gramaticales que han sido estudiados, se distribuirá a los alumnos una ficha donde se encuentra una página de la agenda de una chica donde están reflejados sus compromisos. Se pretende que, en parejas, los alumnos construyan un diálogo entre esta chica y una compañera donde explique qué ha hecho a lo largo del día (Anexo VI).

Para concluir la clase, se distribuirá una ficha de deberes (Anexo VII) a los alumnos y se escribirá el sumario.

12 min.

7 min.

12 min.

5 min.

7 min

15 min.

2 min.

#### Bibliografía:

- Bueso, Isabel, Gómez, Isabel, Oliva, Carlos, Pardo, Isabel, Gauna, María Ruiz de, Vázquez, Ruth (2012). *PRISMA - Comienza*, Método de español para extranjeros, Nivel A1, España: Editorial Ediumen.
- Música “Un día normal” de *Los planetas*, accedido en <http://www.youtube.com/watch?v=1BVP72VrGQs> a 12 de abril de 2013.

## Anexo I

## Espanol I

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Escucha con atención la música del grupo de cantantes españoles *Los Planetas* y rellena los huecos de la canción.

Me 1 \_\_\_\_\_ casi a las diez  
y me he quedado en la cama  
más de tres cuartos de hora,  
y 2 \_\_\_\_\_ la pena.

3 \_\_\_\_\_ el sol por la ventana,  
y 4 \_\_\_\_\_ en el aire  
algunas motas de polvo.  
He salido a la ventana  
y hacía una estupenda mañana.

5 \_\_\_\_\_ al bar para desayunar  
y 6 \_\_\_\_\_ en el Marca  
que se ha lesionado el niñoato.  
Y no 7 \_\_\_\_\_ de ti  
hasta pasado un buen rato.

Luego 8 \_\_\_\_\_ estos por aquí  
y 9 \_\_\_\_\_ bajado  
a tomarnos unas cañas,  
y me he reído con ellos.



He estado durmiendo hasta las seis  
y después 10 \_\_\_\_\_  
unos tebeos de Spiderman,  
que casi no recordaba.

Y 11 \_\_\_\_\_ de la cama

12 \_\_\_\_\_ la tele y había un partido  
y Mendieta ha marcado un gol  
realmente increíble.

Y 13 \_\_\_\_\_ triste  
el momento justo antes de irme.

Había quedado de nuevo a las diez  
y 14 \_\_\_\_\_ en la moto  
hacia los bares de siempre,  
donde quedaba contigo,  
y no hacía nada de frío.

15 \_\_\_\_\_ con Erik hasta las seis  
y nos 16 \_\_\_\_\_  
cuatro millones de rayas.

Y no 17 \_\_\_\_\_ a pensar en ti  
hasta que he llegado a casa,  
y ya no 18 \_\_\_\_\_ dormir  
como siempre me pasa.

## Propuesta de corrección:

1 - he despertado; 2- ha merecido; 3- ha entrado; 4- han brillado; 5- he bajado; 6- he leído; 7- me he acordado; 8- han venido; 9- nos hemos; 10- he salido; 11- he puesto; 12- me he puesto; 13- he estado; 14- hemos metido; 15- he vuelto; 16- he podido.

Anexo II

Español I

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Observa con atención las imágenes que describen algunas de las actividades que forman parte de la rutina diaria. Utiliza las palabras de la caja para subtitular cada una de ellas.



1. \_\_\_\_\_



2. \_\_\_\_\_



3. \_\_\_\_\_



4. \_\_\_\_\_



5. \_\_\_\_\_



6. \_\_\_\_\_



7. \_\_\_\_\_

Corrección:

- |                |                     |
|----------------|---------------------|
| 1. Despertarse | 4. Desayunar        |
| 2. Ducharse    | 5. Cogér el autobús |
| 3. Afeitarse   | 6. Hacer la compra  |



Anexo III

Vamos a estudar...

El pretérito perfecto de indicativo

Morfología  
verbo haber  
+  
participio pasado del verbo principal

Resolver Poner  
Satisfacer Hacer

Prezi

Morfología

verbo haber  
+  
participio pasado del verbo principal

Prezi

Morfología

verbo haber  
+  
participio pasado

Prezi

Yo \_\_\_\_\_  
Tú \_\_\_\_\_  
Él \_\_\_\_\_  
Nosotros \_\_\_\_\_  
Vosotros \_\_\_\_\_  
Ellos \_\_\_\_\_

Prezi

verbo haber  
+  
participio pasado del verbo principal

Prezi

Verbos terminados en...

-ar: hablado  
-er: bebido  
-ir: vivido

Prezi

Algunos verbos irregulares...

ReSolver Volver  
Poner  
Satisfacer Hacer

Prezi

ReSolver

Prezi





Anexo IV

**1.1.** Lucía tiene treinta y cinco años, trabaja fuera de casa y vive en un chalé adosado a las afueras de una gran ciudad. Su ritmo de vida es muy estresante. Hoy es jueves por la noche y está agotada. Mira los dibujos y marca qué ha hecho hoy.



- 1. Se ha levantado muy temprano.
- 2. Ha dejado al niño en el colegio.
- 3. Ha desayunado con unas amigas.
- 4. Ha abierto su correo electrónico.
- 5. Ha leído una novela.
- 6. Ha trabajado mucho en la oficina.
- 7. Ha tenido una reunión importante.
- 8. Ha visto a su madre y han comido juntas.
- 9. Ha llegado tarde a buscar a su hijo.
- 10. Ha ido en coche a la ciudad.
- 11. Ha hecho la cena.
- 12. Ha acostado al niño.
- 13. Ha salido a cenar con unos amigos.

*Prisma - Comienza, Nivel A1, Edinumen, página 132*

**Propuesta de corrección:**

- 1.1. 1. Ha ido en coche a la ciudad; 2. Ha dejado al niño en el colegio; 3. Ha trabajado mucho en la oficina; 4. Ha tenido una reunión importante; 5. Ha visto a su madre y han comido juntas; 6. Ha llegado tarde a buscar a su hijo; 7. Ha hecho la cena; 8. Ha salido a cenar con unos amigos.

## Anexo V

**1.4.**   Pero si lees bien las frases vas a ver que hay algunos participios irregulares. Si los encuentras y los pones en los cuadros, tendrás los participios irregulares del español más usados.

	Participio		Participio
Abrir		Volver	vuelto
Resolver	resuelto	Descubrir	descubierto
Poner	puesto	Escribir	escrito
Hacer		Decir	dicho
Cubrir	cubierto	Ver	
Romper	roto	Morir	muerto

*Prisma - Comienza, Nivel A1, Edinumen, página 132*

Propuesta de corrección:

Abrir - abierto

Hacer - hecho

Ver - visto

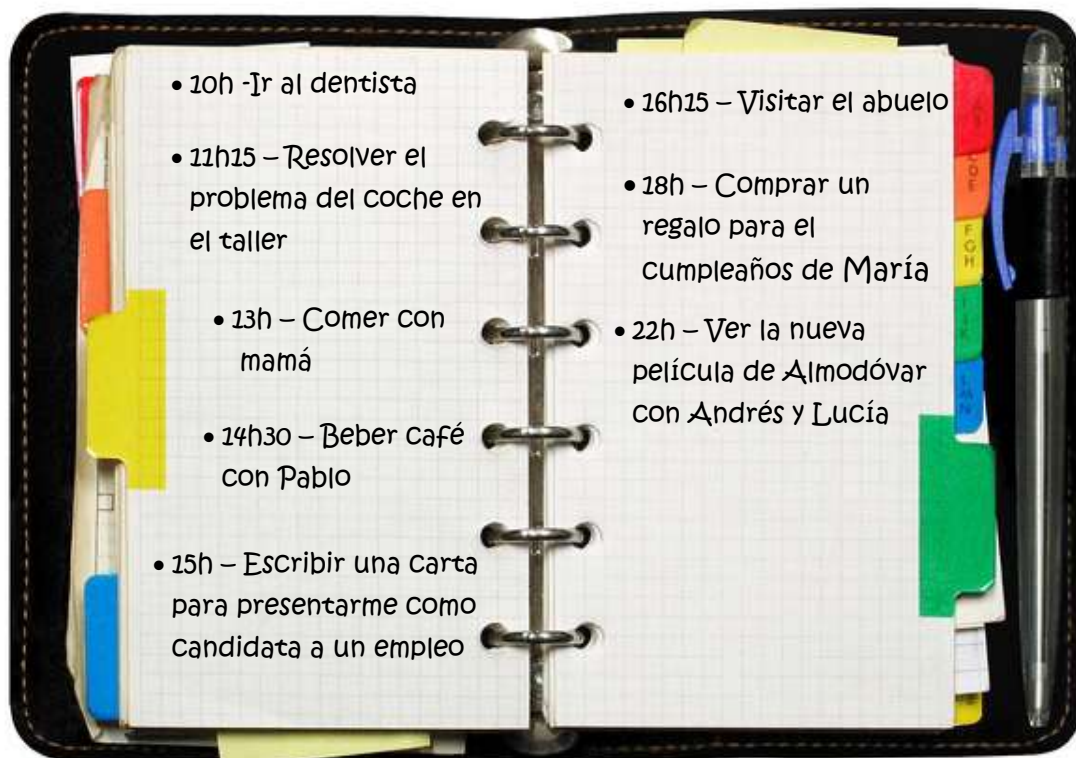
## Anexo VI

## Espanol I

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

1. Concha es una chica muy activa y siempre tiene mucho que hacer. Observa con atención estas páginas de su agenda.



1.2. Después de un día tan difícil, Concha ha llegado a casa y se ha sentado en el sofá junto a su amiga María para conversar un rato. En parejas, inventad un diálogo entre las dos amigas donde Concha cuente qué ha hecho durante el día. ¡No os olvidéis de inventar algo sobre el día de María!

Anexo VII

Español I

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Completa con el verbo y la persona adecuados en pretérito perfecto y relaciona cada enunciado con una imagen.

Escribir

Salir

Hacer

Tener

Encender

Volver

Romper

1. ¿\_\_\_\_\_ las tareas para casa? \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_ de copas con nuestros amigos, por la noche. \_\_\_\_\_
3. ¡Qué suerte \_\_\_\_\_ esa chica! \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ la estufa porque tengo frío. \_\_\_\_\_
5. Esta tarde \_\_\_\_\_ el brazo. \_\_\_\_\_
6. ¿Por qué \_\_\_\_\_ hoy de vuestras vacaciones? \_\_\_\_\_
7. ¡Qué bueno, ya \_\_\_\_\_ un email a su amigo que está enfermo. \_\_\_\_\_



A



B



C



D



E



F



G

Escola Secundária Campos Melo  
Curso 2012/2013  
Espanhol I - 10.º B, C y D  
Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo  
Profesora en prácticas: Ana Rita Proença

## **Unidad 11**

### **Huir de la rutina: ir de Erasmus**



9 de mayo de 2013



<p><b>Escola Secundária Campos Melo</b>          Curso 2012/2013          Español I – 10.º B, C y D  <b>Plantilla de la clase</b>  <b>Profesora orientadora:</b> Sandra Espírito Santo  <b>Profesora en prácticas:</b> Ana Rita Proença</p>	
<p><b>Unidad 11</b>  <b>Duración:</b> 90 minutos</p>	<p><b>Lecciones n.º:</b> __/__  <b>Fecha:</b> 9 de mayo de 2013</p>

Objetivos	Contenidos				Actividades/ Metodologías	Tiempo 90 min.	Materiales	Evaluación
	Funcionales	Lexicales	Culturales	Gramaticales				
Repasar léxico relacionado con la rutina diaria.  Repasar los contenidos gramaticales estudiados en las clases anteriores: el	Hablar de acciones terminadas en un tiempo relacionado con el presente.  Narrar experiencias o	Vocabulario relacionado con el periódico: “redactor”, “editor”, “publicista”, “meteorólogo”, “reportero”, “fotógrafo” (...).	Contactar con el programa Erasmus.  Conocer los principales monumentos de Madrid, Salamanca,	Pretérito perfecto de indicativo: morfología, marcadores temporales y usos.	Juego lúdico para repasar los contenidos estudiados anteriormente: se enseñara un laberinto a los alumnos y ellos tendrán de contestar	12 min.	Presentación <i>prezi</i> (Anexo I)  Fichas de trabajo (Anexo II, IV VIII).  Vídeo	Puntualidad.  Comportamiento.  Interés y motivación.  Participación.  Empeño en las actividades



<p>pretérito perfecto de indicativo.</p> <p>Reconocer en el periódico la capacidad de relatar las actividades cotidianas.</p> <p>Contactar con programas de estudio en otros países.</p> <p>Conocer algunas ciudades de España.</p> <p>Desarrollar la capacidad oral</p>	<p>situaciones personales.</p> <p>Explicar experiencias relacionadas con la vida académica.</p>		<p>Sevilla, Córdoba, Barcelona y Santiago de Compostela.</p>		<p>a varias preguntas para encontrar la salida (Anexo I).</p> <p>Charla con los alumnos para explicarles que en esta clase van a “huir de la rutina”.</p> <p>Resolución de ejercicios: ficha de trabajo (Anexo II, ejercicio 1).</p> <p>Visionado de un reportaje sobre el programa Erasmus y breve conversación con los alumnos para saber si les gustaría formar parte de este programa (Anexo III).</p>	<p>10 min.</p> <p>5 min.</p>	<p>(Anexo III).</p> <p><i>Powerpoint</i> (Anexo V).</p> <p>Tarjetas para la resolución de un ejercicio (Anexo VI).</p> <p>Libro de texto <i>PRISMA</i> – Comienza, Editorial Edinumen, página 140 (Anexos VII).</p> <p>Pizarra.</p> <p>Rotulador.</p>	<p>realizadas en clase.</p> <p>Realización de las tareas.</p> <p>Autonomía.</p>
--	---	--	--	--	--	------------------------------	---	---



y escrita.								
					Lectura de un texto sobre lo que una chica, María, ha visto cuando ha ido de Erasmus a Barcelona y resolución de ejercicios (Anexo IV)	10 min.	Borrador. Cuaderno. Bolígrafo y lápiz.	
					Proyección de unas diapositivas con imágenes de algunas ciudades españolas y resolución de ejercicios: distribución de unas tarjetas con informaciones sobre las ciudades presentes en el powerpoint para que	12 min.		



					<p>los alumnos, en parejas, describan lo que ya han hecho en la ciudad que les toque (Anexo V y VI).</p> <p>Lectura y explotación de una noticia - Libro de texto <i>Prisma comienza</i>, Edinumen, página 140 (Anexo VII).</p> <p>Resolución de ejercicios: ficha de trabajo (Anexo II, ejercicio II).</p> <p>Tarea final: repartición de una</p>	<p>10 min.</p> <p>10 min.</p> <p>15 min.</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--	--



					<p>ficha de trabajo con algunos titulares de la prensa cultural y los alumnos, después de escoger uno, tienen que crear la noticia (Anexo VIII).</p> <p>Escritura del sumario.</p>	<p>3 min.</p>		
--	--	--	--	--	--	---------------	--	--



<b>Español I</b> <b>Profesora orientadora: Sandra Espírito Santo</b> <b>Profesora en prácticas: Ana Rita Proença</b>	
<b>Unidad 11</b> <b>Identificación del grupo: 10º.B, C y D</b> <b>Número de alumnos: 10</b> <b>Lecciones n.º: __/__</b> <b>Fecha: 9 de mayo de 2013</b>	<b>Duración: 90 minutos</b>

### Sumario:

- ❖ Juego lúdico para repasar todos los contenidos estudiados.
- ❖ Visionado y explotación de un reportaje sobre el programa Erasmus.
- ❖ Estudio de léxico relacionado con el periódico.
- ❖ Resolución de ejercicios.

### Desarrollo de la clase:

La profesora empezará la clase saludando a los alumnos y pasando lista.  
Como motivación inicial, la profesora hará un juego con los alumnos a través de una presentación *prezi* (Anexo I): se enseñará un laberinto con algunas preguntas a las cuales los alumnos tendrán que responder correctamente para que encuentren la salida.

Ya que en esta clase se estudiarán otros contenidos, nombradamente contenidos léxicos relacionados con el periódico y contenidos culturales relacionados con algunas ciudades de España, la profesora dirá a los alumnos que van a huir de la rutina para mantener un hilo conductor entre esta clase y las impartidas anteriormente.

Después, repartirá una ficha (Anexo II) en la que se encuentra - en una página de un periódico - el testimonio de una chica que ha decidido huir de la rutina y, para que lo puedan leer, los alumnos tendrán que rellenar los huecos del texto con los verbos conjugados en pretérito perfecto o en presente de indicativo (Anexo II, ejercicio 1). Con este ejercicio, se pretende que repasen cuándo se utiliza uno u otro tiempo verbal además de introducir los contenidos culturales que van a ser

2 min.

12 min.

10 min.



estudiados a lo largo de la clase ya que la chica ha cambiado su rutina al irse de Erasmus a otro país.

Concluido este ejercicio, que se corregirá en la pizarra, se hará el visionado de un reportaje (Anexo III) para que los alumnos conozcan más acerca de esta realidad y se preguntará a los alumnos si les gustaría ir de Erasmus a otro país.

A continuación, la profesora repartirá otra ficha (Anexo IV) en la que se encuentra una página de un periódico español con el testimonio de una chica portuguesa acerca de lo que ha visto en Barcelona, ciudad donde ha ido a estudiar este año. Se pretende que después de leer el texto los alumnos describan sucintamente lo que se puede hacer en la ciudad donde estudian y lo que ya han hecho.

Después se dirá a los alumnos que han sido seleccionados para hacer un intercambio con otros institutos de España y, para que sepan cuáles son las ciudades donde pueden estudiar, se proyectarán unas diapositivas (Anexo V) con algunas imágenes de Madrid, Sevilla, Salamanca, Córdoba y Santiago de Compostela. Ya que los alumnos trabajarán en parejas y para que a cada grupo le toque una ciudad diferente, la profesora distribuirá unas tarjetas (Anexo VI) con algunas informaciones sobre estas ciudades para que cada pareja describa de forma sucinta las actividades que ha hecho cuando ha estado allí para que inflencie los compañeros a la hora de escoger el instituto donde quieren estudiar en el próximo curso. Al final, se leerán algunos de los textos.

A continuación, los alumnos leyeran la noticia de la página 140 del libro de texto y responderán de forma oral a las preguntas que el libro propone (Anexo VII). Después, la profesora preguntará a los alumnos si conocen alguna de las profesiones que forman parte de la redacción de una publicación periódica. Para echarles una mano, los alumnos harán un ejercicio en el que tienen que relacionar la profesión con la actividad que desarrolla (ej.: redactor - persona responsable del contenido del periódico) (Anexo II, ejercicio 2).

Finalmente, los alumnos harán una tarea final: se distribuirá una ficha donde se presentan unos titulares de un periódico (Anexo VIII) y, en parejas, los alumnos tendrán que desarrollar una de las noticias. Concluido el ejercicio, se leerán algunas de las noticias desarrolladas.

Para terminar la clase, se escribirá el sumario.

5 min.

10 min.

12 min.

10 min.

10 min.

15 min.

3 min.



### Bibliografía:

- Bueso, Isabel, Gómez, Isabel, Oliva, Carlos, Pardo, Isabel, Gauna, María Ruiz de, Vázquez, Ruth (2012). *PRISMA - Comienza*, Método de español para extranjeros, Nivel A1, España: Editorial Edinumen.
- Bueso, Isabel, Gómez, Isabel, Oliva, Carlos, Pardo, Isabel, Gauna, María Ruiz de, Vázquez, Ruth (2012). *PRISMA del Profesor*, España: Editorial Edinumen.
- Reportaje programa Erasmus, accedido en <http://www.youtube.com/watch?NR=1&v=t2KJ1RG1pG0feature=endscreen>, el 27 de abril de 2013.
- Pacheco, Luisa (s.d). *Espanhol 2* - módulo 3 e 4, ensino profissional, nível 3, Areal Editores.
- <http://www.disfrutamadrid.com/el-retiro>, accedido el 30 de abril de 2013.
- <http://www.portalviajar.com/europa/espana/salamanca/edificios.php>, accedido el 30 de abril de 2013.
- <http://parque-de-maria-luisa.mundoviajero.net/>, accedido el 30 de abril de 2013.
- <http://la-catedral-de-sevilla.mundoviajero.net/>, accedido el 30 de abril de 2013.
- <http://los-reales-alcazares-de-sevilla.mundoviajero.net/>, accedido el 30 de abril de 2013.
- <http://www.turismodecordoba.org/mezquitadecordoba.cfm>, accedido a 30 de abril de 2013.

Anexo I

¡Descubre la salida!



Prezi

Para irme  
al  
instituto...



Prezi

Cojo el  
autobús



Prezi

ES lo primero que  
hago cuando  
suena el  
despertador....



Prezi

Me despierto

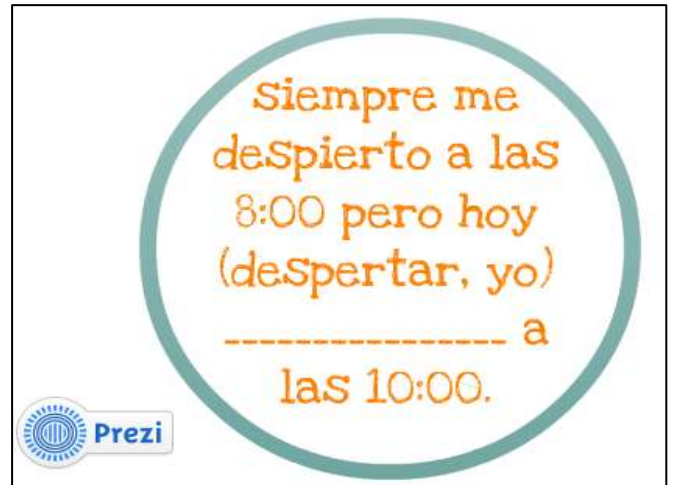


Prezi

Esta semana mi  
madre (cocinar,  
ella) -----  
todos los días.



Prezi





veo la tele



¿(Leer, vosotros)  
-----el periódico,  
hoy?

No, todavía no  
-----



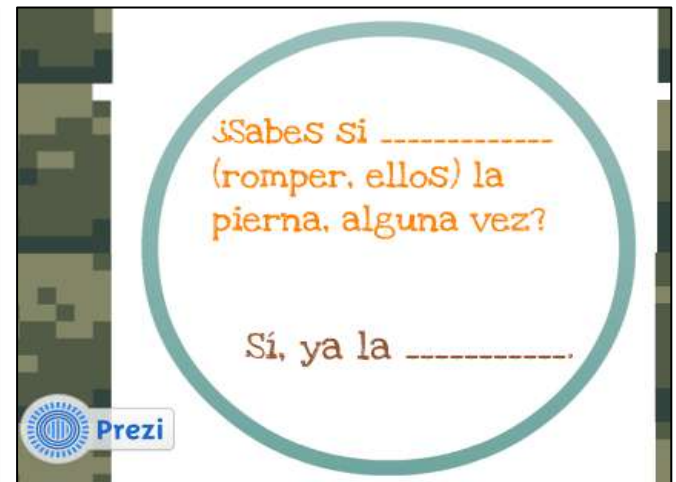
Habéis leído



No, todavía no  
-----




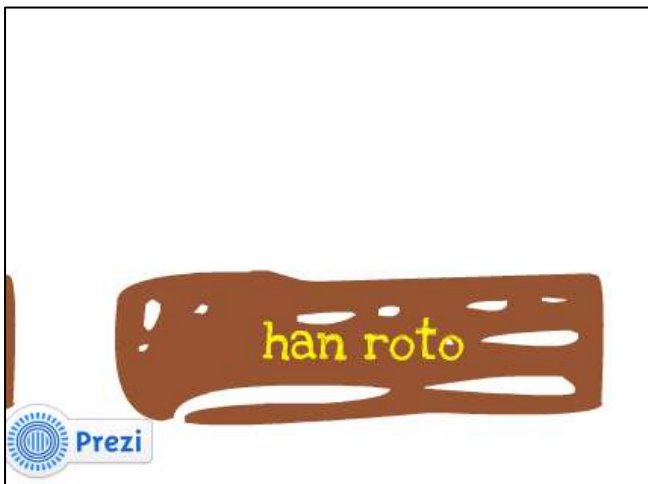
hemos leído



¿Sabes si -----  
(romper, ellos) la  
pierna, alguna vez?

Sí, ya la -----







Anexo II

**Español I**

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

1. Un reconocido periódico de España ha creado una edición especial dedicada al turismo y a las formas de huir de la rutina. Rellena los huecos del testimonio de María, una chica portuguesa, y descubre lo que ha hecho para cambiar.

**“Huir de la rutina”**

Esta mañana, como (soler) 1.\_\_\_\_\_ suceder todos los días, (despertarse, yo) 2.\_\_\_\_\_ muy temprano, ( ducharse, yo) 3.\_\_\_\_\_, (desayunar, yo) 4.\_\_\_\_\_ y (ir, yo) 5.\_\_\_\_\_ a la universidad. ¡Cómo cuesta hacer lo mismo todos los días! Para cambiar, ¡(decidir, yo) 6.\_\_\_\_\_ huir de la rutina! (Hablar, yo) 7.\_\_\_\_\_ con mi profesor de español, que siempre (estar, él) 8.\_\_\_\_\_ muy disponible, y le (decir, yo) 9.\_\_\_\_\_ que quería irme de Erasmus a otro

país. El profesor (empezar, él) 10.\_\_\_\_\_ a tratar de los documentos esta tarde y, hace poco, (llamarse, él) 11.\_\_\_\_\_ por teléfono y (decirme, él) 12.\_\_\_\_\_ que todo estaba pronto, “¡sólo tienes que preparar tu maleta!”. ¡Ésta (ser, ella) 13.\_\_\_\_\_ la mejor decisión que (tomar, yo) 14.\_\_\_\_\_ en toda mi vida! (Ir, yo) 15.\_\_\_\_\_ a estudiar a Barcelona, una de las ciudades más bellas que (conocer, yo) 16.\_\_\_\_\_ hasta hoy.

2. La noticia presentada anteriormente pertenece a un periódico. Intenta adivinar las profesiones relacionadas con la redacción de un periódico relacionando los nombres de las cajas con su definición.

- 1.Redactor
- 2.Editor
- 3.Publicista
- 4.Meteorólogo
- 5.Reportero
- 6.Fotógrafo
- 7.Maquetador
- 8.Cronista deportivo
- 9.Articulista

a. Hace anuncios: ( )

b. Está donde hay una noticia: ( )

c. Dirige y estructura el trabajo: ( )

d. Da el parte meteorológico: ( )

e. Escribe la columna de opinión: ( )

f. Hace los documentos gráficos: ( )

g. Da forma al periódico: ( )

h. Escribe sobre deportes: ( )

i. Persona responsable del contenido del periódico: ( )

Adaptado de PRISMA – Libro del profesor



Anexo III

Reportaje a cerca del Erasmus



Accedido en <http://www.youtube.com/watch?NR=1&v=t2KJ1RG1pG0feature=endscreen>

## Anexo IV

## Espanol I

Nombre: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Grupo: \_\_\_\_\_

Fecha: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Como sabes, este año María ha ido a estudiar a Barcelona. Por ser portuguesa, el periódico *El País* le ha pedido que escriba un pequeño artículo para la sección de cultura del periódico donde hable de lo que ha visto. Lee con atención lo que María ha escrito.

# EL PAIS

## EN BARCELONA...

He aprovechado al máximo mis estudios en Barcelona, he descubierto lo maravilloso que es dar unos paseos por La Rambla, he subido a Montjuïc, he aprovechado para visitar las instalaciones olímpicas, he paseado por su precioso puerto, he visitado su Aquarium, no me he perdido los monumentos del genial arquitecto Gaudí, y he descubierto la magia del Camp Nou, uno de los estadios de fútbol más grandes y bellos del mundo. He aprovechado para ver el Barrio Gótico, la Plaza Real, la Sagrada Familia y La Pedrera.

## LA RAMBLA

La Rambla es uno de los lugares más bonitos que he podido ver en la ciudad. En la Rambla se mezclan miles y miles de personas cada día y en ella he podido encontrar todo tipo de gente, malabaristas, mimos, cantantes, artistas en general que buscaban su momento de gloria y cómo no, su buena propina. Además, he encontrado puestos de venta de flores y animales como canarios, periquitos y loros.

## LA SAGRADA FAMILIA

En Barcelona, también he conocido La Sagrada Familia, el monumento más conocido y característico de la ciudad. Millones de turistas y visitantes van cada día a contemplar lo maravilloso de esta obra. La Sagrada Familia es también la obra más conocida del famoso arquitecto catalán Antonio Gaudí. Iniciada en 1882, todavía está en construcción. Actualmente, están construidas 8 de las 18 torres previstas en el proyecto. Desde sus inicios, se construye a partir de donativos.

1. Vosotros también habéis sido invitados a participar en esta sección de cultura del periódico. En parejas, escribid un pequeño texto donde expliquéis que habéis hecho en vuestra ciudad para cautivar a los lectores del periódico. (¡Atención a los marcadores temporales!).

*En mi ciudad...*

Propuesta de corrección:

Expresión escrita libre.

Anexo V







## Anexo VI

**Vosotros habéis estado en Madrid. Contad a vuestros compañeros que habéis hecho.**

- ❖ Ir a la Plaza Mayor, situada en el corazón de Madrid;
- ❖ Conocer las Puertas del Sol, una de las plazas más famosas de Madrid;
- ❖ Pasear en la Gran Vía, la calle más conocida de Madrid, donde se encuentran restaurantes, cines y tiendas de moda;
- ❖ Salir de fiesta a la Calle Arenal, una de las calles con más ambiente.

**Vosotros habéis estado en Sevilla. Contad a vuestros compañeros que habéis hecho.**

- ❖ Visitar la Catedral de Sevilla, famosa por ser la catedral gótica más grande del mundo. Además, es Patrimonio de la Humanidad;
- ❖ Conocer los Reales Alcázares de Sevilla, un enorme castillo con edificios pertenecientes a diferentes épocas y estilos arquitectónicos;
- ❖ Asistir a un concierto de Pablo Alborán en el Parque de María Luisa, un conjunto de jardines donde se celebran muchos conciertos y actuaciones.
- ❖ Salir de copas a la Calle Betis, una de zonas más afamadas de Sevilla por su ambiente nocturno;

**Vosotros habéis estado en Salamanca. Contad a vuestros compañeros que habéis hecho.**

- ❖ Conocer la Universidad, la más antigua de España y uno de los edificios más importantes de la ciudad;
- ❖ Visitar la Casa de las Conchas, una casa gótica con mezcla de elementos musulmanes y renacentistas;
- ❖ Pasear por la Plaza Mayor, una de las plazas más bellas de España también conocida por su ambiente nocturno;
- ❖ Ir de compras a la Calle Zamora, una calle típica y llena de comercios.

**Vosotros habéis estado en Córdoba. Contad a vuestros compañeros que habéis hecho.**

- ❖ Visitar la Mezquita Catedral, el monumento más importante de todo el Occidente Islámico;
- ❖ Ver la puesta del sol desde el Puente Romano, monumento que permite ver toda la ciudad;
- ❖ Asistir a un espectáculo de Flamenco;
- ❖ Pasear por los jardines del Alcacer de los Reyes Cristianos, una construcción misteriosa con muchas flores, hierbas aromáticas y árboles en su interior.



Vosotros habéis estado en Santiago de Compostela. Contad a vuestros compañeros que habéis hecho.

- ❖ Visitar la Catedral, punto de referencia para los peregrinos y Patrimonio de la Humanidad;
- ❖ Conocer el Hospital Real, edificio construido para ayudar a los enfermos y a los peregrinos;
- ❖ Pasear por el Parque de la Alameda, uno de los principales jardines de la ciudad muy conocido por su ambiente placentero e ideal para estudiar;
- ❖ Conocer Santiago por la noche, una ciudad muy segura con muchos bares para salir de copas.

## Anexo VII

4.4.   Lee esta noticia.

### Tres estudiantes desaparecidos

Tres estudiantes de la escuela pública Nuestra Señora de los Misterios han desaparecido esta tarde tras haber encontrado una misteriosa caja azul.

Los estudiantes de segundo curso de la ESO, J.M., M.F. y O.G., de la escuela Nuestra Señora de los Misterios, Murcia, han llegado juntos al centro educativo esta mañana, como todos los días y han encontrado en el patio de la escuela, junto a unas basuras, una misteriosa caja azul. Se la han enseñado a su profesora Dña. Juana Martín Fernández, quien les ha mandado al director para entregarla después de las clases. Los estudiantes, que han salido juntos de nuevo, no han llegado al despacho ni han vuelto a casa. Se desconoce su paradero, así como el de la misteriosa caja.

**Ahora contesta a las preguntas:**

- ¿Qué ha pasado?
- ¿Quiénes son los protagonistas?
- ¿Dónde ha sucedido el hecho?
- ¿Cuándo ha sucedido?



Prisma - Comienza, Nivel A1, Edinumen, página 140

## Propuesta de corrección:

- Han desaparecido tres estudiantes de una escuela pública tras haber encontrado una caja azul.
- Los protagonistas son tres estudiantes.
- El hecho ha sucedido en la escuela pública Nuestra Señora de los Misterios.
- Ha sucedido hoy/por la mañana.



Anexo VIII

<b>Español I</b>	
Nombre: _____	N.º _____ Grupo: _____
Fecha: ___/___/___	

Fíjate en los siguientes titulares de la prensa cultural. ¿Por qué no inventas la noticia? ¡OJO! Tienes que respetar los datos que están asociados a cada noticia.

**España: el sitio más atractivo para irse de Erasmus**

**Qué:** España ha sido considerada el sitio más atractivo para irse de Erasmus

**Cuándo:** esta mañana

**Dónde:** Madrid

**Protagonistas:** un grupo de estudiantes portugueses

**Próximo destino: Salamanca**

**Qué:** han sido atribuidas dos becas de estudio en Salamanca en el instituto Campos Melo

**Cuándo:** Este mes

**Dónde:** Covilhã

**Protagonistas:** dos estudiantes portuguesas

**Barcelona: en busca del tesoro perdido**

**Qué:** el instituto Campos Melo ha recibido una invitación del presidente del ayuntamiento de Barcelona para participar en un concurso titulado "Descubre el tesoro y recibe una recompensa".

**Cuándo:** Esta tarde

**Dónde:** Covilhã

**Protagonistas:** alumnos de enseñanza secundaria del instituto Campos Melo

